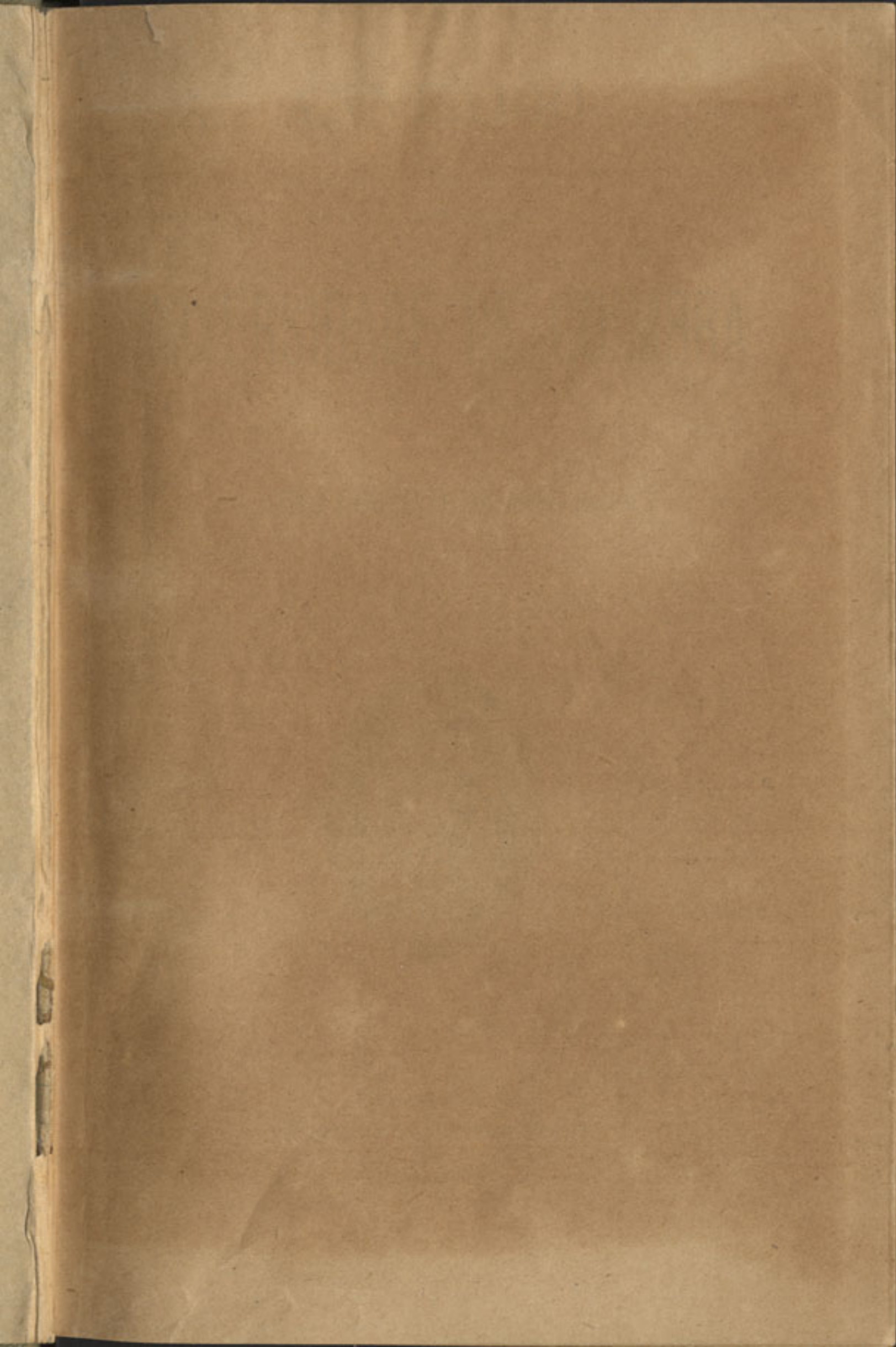




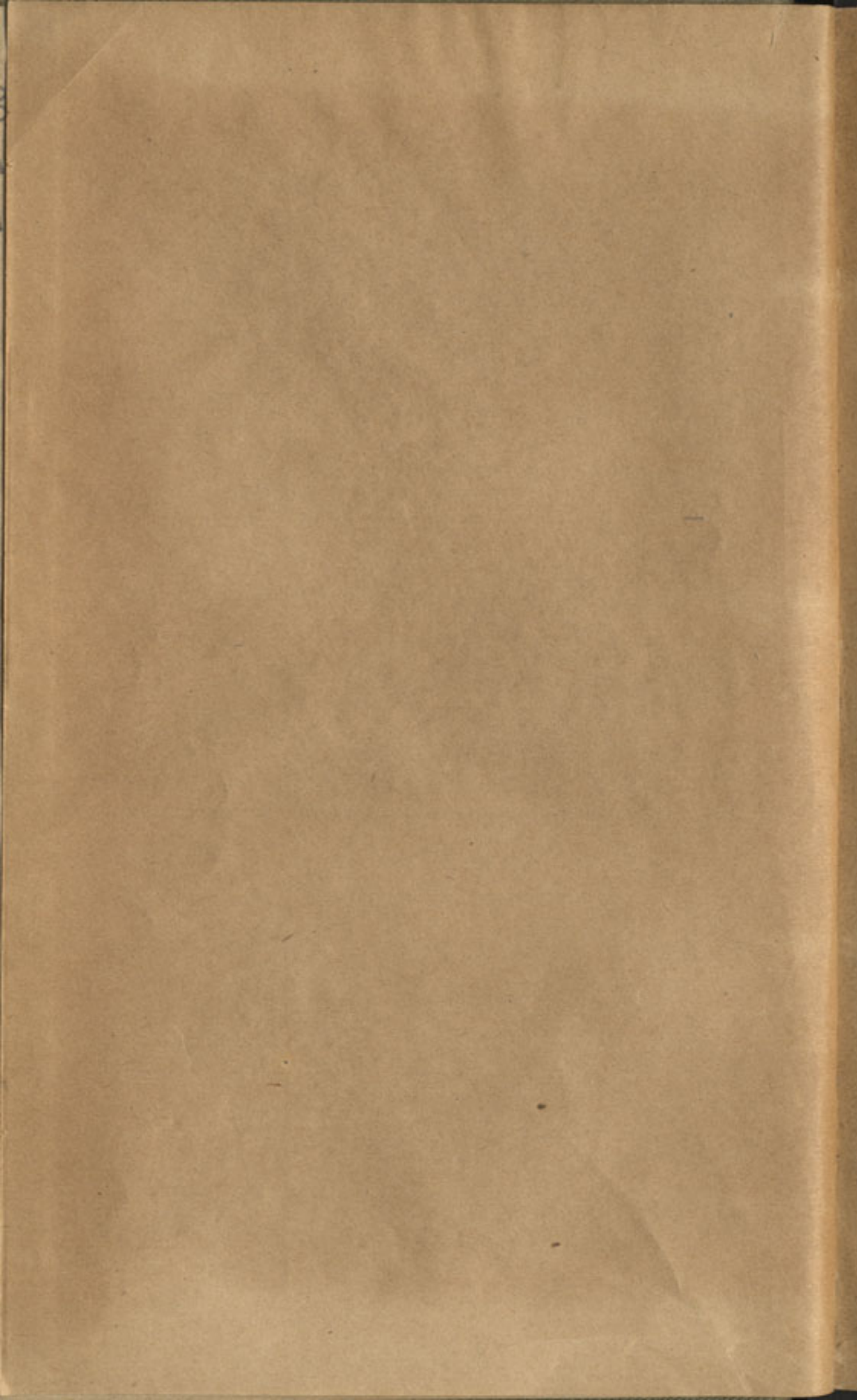
8

118

1



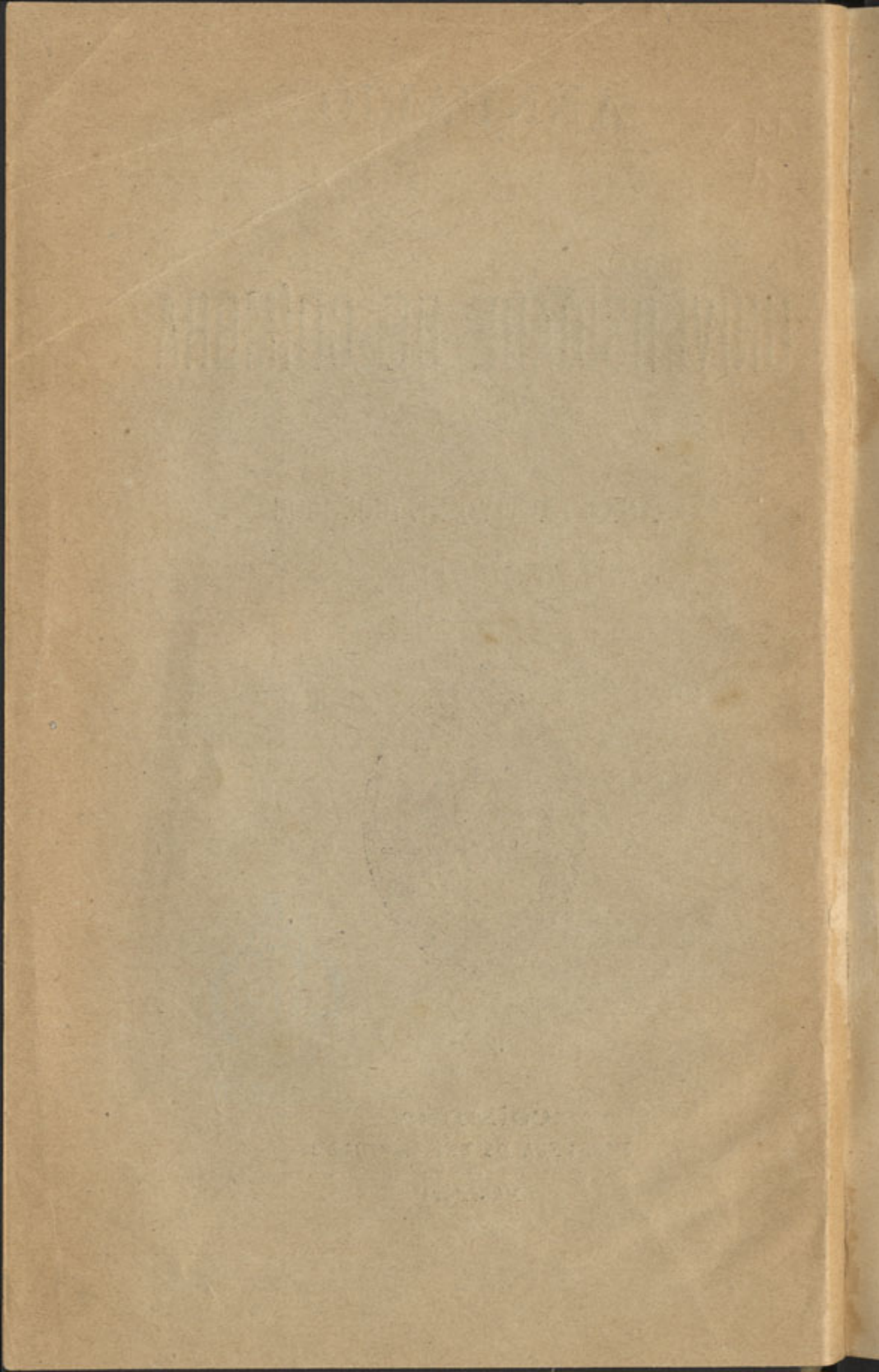














ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

---

1905-1906



ALVARO

ESTADISTICA DE COLOMBIA

1900-1901



LIBRARY



# ANNUARIO

DA

# UNIVERSIDADE DE COÍMBRA

—  
ANNO LECTIVO DE 1905-1906



2 JUN 20

COÍMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

MDCCCCV

ANEXO

II

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ANNO DOMINI 1905-1906



R. 3974



## CALENDÁRIO

Publicado em 1910, este calendário contém as datas importantes do ano de 1910, incluindo as festas nacionais e religiosas, e as datas de início e fim dos meses.

## CALENDÁRIO

Este calendário apresenta as datas das festas nacionais e religiosas, bem como as datas de início e fim dos meses. É uma ferramenta útil para planejar atividades e lembrar das datas importantes do ano.

As datas das festas nacionais e religiosas são indicadas com letras maiúsculas. As datas de início e fim dos meses são indicadas com letras minúsculas.

Este calendário é uma ferramenta útil para planejar atividades e lembrar das datas importantes do ano. É uma ferramenta útil para planejar atividades e lembrar das datas importantes do ano.

CALENDARIO



## CALENDÁRIO

Ecclesiástico e académico para o anno lectivo de 1905-1906,  
e para a primeira época do de 1906-1907

Este calendário é o da Real Capella da Universidade, usado por todo o seu pessoal ecclesiástico. É o commum da Diocese de Coímbra, com algumas alterações ou particularidades, exigidas pelas leis litúrgicas; por isso se omittiu, por desnecessária, a indicação de muitas commemorações e outras especialidades, nos dias em que elle se não afasta da folhinha diocesana. Os dias em que se afasta sam indicados pelo signal • collocado à margem.

Encontram-se impressas a tinta preta as indicações dos dias lectivos, e a tinta vermelha às dos dias feriados.

### Serviço divino na Real Capella da Universidade

Durante o anno lectivo ha, todos os dias não santificados, pelo menos uma missa rezada, às horas que as conveniências do serviço aconselharem; aos domingos e dias santificados ha missa cantada às 10 horas, e rezada às 11. A missa cantada é solenne nos dias singularmente indicados no calendário, que vai em seguida. Este horário não se observa quando na Real Capella haja alguma solennidade, a que assista o Prelado universitário, a quem pertence escolher e determinar a hora. Nesses dias passa para as 10 horas a missa rezada.

Todos os dias, desde 16 de outubro até sábbado d'alleluia (14 de abril), abre a Real Capella às 7 horas da manhã; da Páschoa em deante, até ao fim do anno escolar, abre às 6 horas. Nos dias não santificados fecha às 10 horas até à Páschoa, às 9 da Páschoa em deante; aos domingos e dias santificados conserva-se aberta até ao meio-dia.



## Abreviaturas usadas neste calendário

Ab.	— Abbade	P.	— Papa
Ap.	— Apóstolo	Pasch.	— depois da Páschoa
App.	— Apóstolos	Pent.	— depois do Pentecostes
Arch.	— Archanjo	Pp.	— Papas
B.	— Bispo	pr.	— côr <i>preta</i> (nos paramentos)
Bb.	— Bispos	Pref.	— Prefácio
br.	— côr <i>branca</i> (nos paramentos)	(Req.)	— Sam permittidas neste dia Missas de <i>Réquiem</i> (ou quaisquer Missas votivas)
C.	— Confessor	ros.	— côr de <i>rosa</i> (nos paramentos)
Cc.	— Confessores	rox.	— côr <i>rôxa</i> (nos paramentos)
Com.	— Commemoração	ult.	— último
Comp.	— Companheiro	V.	— Virgem
Compp.	— Companheiros	ver.	— côr <i>verde</i> (nos paramentos)
Cr.	— a Missa neste dia tem <i>Credo</i>	Vig.	— Vigília de...
D.	— Doutor (da Igreja)	Viu.	— Viúva
Dom.	— Domingo	Vp.	— Vésperas
enc.	— côr <i>encarnada</i> (nos paramentos)	Vv.	— Virgens
Epiph.	— depois da Epiphania	✠	— Dia santo de guarda.
Ev.	— Evangelho (ou Evangelista)		
Fer.	— Féria		
M.	— Mártyr		
Mm.	— Mártires		
Oit.	— Oitava de...		



## ANNO LECTIVO DE 1905-1906

1.º mês

OUTUBRO

1.ª época

- 1 DOMI. SOLENNIDADE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 16.º Pent.
- \* 2 Seg. Santos Anjos da Guarda, *br.* Com. da Oit. de S. Miguel, *Cr.* — *Principia a assignatura dos termos de matrícula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 14 do corrente.*
- \* 3 Ter. S. Leodgário, B. M., *enc.*, Com. da Oit., *Cr.*
- 4 Quar. S. FRANCISCO D'ASSIS, C., *br.* Mis. própria, *Cr.*, nenhuma commemoção.
- \* 5 Quin. S. Beregísio, Ab. C., *br.*, Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. do seguinte, Com. do precedente. — ☉ Q. C. a 0 h. e 21 min. dep. do meio dia.
- \* 6 Sex. Oit. Dedicção de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *br.* — Offício como na festa, lições do 1.º Nocturno da Escriptura occorrente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano.* Com. e 9.ª lição de S. Bruno, C. — Mis. como na festa, Com. de S. Bruno, *Cr.* — Nas Vp. Com. do seguinte, de S. Bruno, de S. Marcos P. C. e de S. Sérgio, etc., Mm.
- 7 Sab. S. Pedro de Arbués, M., *enc.*
- 8 Dom. Santa Birgitta, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 17.º Pent.
- 9 Seg. Santos Dionysio, Rústico e Eleuthério, Mm., *enc.* (*Req.*)
- 10 Ter. S. FRANCISCO DE BORJA, Padroeiro do Reino, C., *br.*
- 11 Quar. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*
- 12 Quin. S. João Eboracense, C., *br.*
- 13 Sex. S. Giraldo, C., *br.* — ☉ L. C. às 10 h. e 20 min. da m.
- 14 Sab. S. Gáudêncio Ariminense, B. M., *enc.*
- 15 Dom. Santa Therêsa de Jesus, V., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 18.º Pent.
- 16 Seg. S. Cerbónio, B. C., *br.* — Na Missa votiva solenne do Espírito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. do Espírito Santo, omitindo as palavras *hodierna die.* — *Faz 58 annos S. Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia. Grande gala. — Abertura solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne (1.ª classe) do Espírito Santo na*



- Real Capella; celebra o Dr. Luís Maria da Silva Ramos, e prega o Dr. Joaquim Mendes dos Remédios. Veni Creator com profissão de fé e juramento dos lentes. Oração de Sapiencia na sala grande dos actos, pelo Dr. Manuel d'Azevedo Araújo e Gama, lente da faculdade de theologia. A todas estas funcções assistem o Prelado e o Córpo docente com insígnias.*
- 17 Ter. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercícius escolares.*
- 18 Quar. S. LUCAS, Ev., *enc.*
- 19 Quin. S. Pedro d'Alcântara, C., *br.* — *Anniversário 16.º do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne (2.ª classe) de Requiem e Absolvição (pr.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias. Luto nacional. — Feriado.*
- 20 Sex. S. João de Cáncio, C., *br.*
- 21 Sab. Santas Úrsula e Compp. Vv. Mm., *enc.*
- ☾ Q. M. a 0 h. e 17 min. dep. do meio dia.
- 22 Dom. Dedicção da Real Basílica de Mafra, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 19.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella (2.ª classe). Missa votiva solenne como no dia 29 de setembro, *br.*, sem Com. alguma, *Glória* e *Cr. Pref. da Trind.*, ult. Ev. *In principio.*
- 23 Seg. Chagas de S. Francisco, *br.*
- 24 Ter. S. Raphael Arch., *br.*
- 25 Quar. Santo Eduardo, Rei, C., *br. (Req.)*
- 26 Quin. S. Fulco, B. C. *br.*
- 27 Sex. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão etc.
- 28 Sab. SANTOS SIMÃO E JUDAS THADEU, App., *enc.* — ☉ L. N. às 6 e 21 min. da m.
- 29 Dom. Trasladação de Santa Isabel, Rainha de Portugal, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 20.º Pent.
- 30 Seg. Victória dos Christãos na batalha do Salado, *enc.*
- 31 Ter. (*Jejum*) Santa Hedwiges, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Todos os Santos (*Req.*)

2.º mês

NOVEMBRO

1.ª época

- 1 Quar. ✠ TODOS OS SANTOS, — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos (*pr.*)
- 2 Quin. COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNCTOS, *pr.* (*3 missas*). — Pelas 9 horas da manhã Matinas e Laudes solennes de Defunctos na Real Capella. — Missa solenne (1.ª classe) de Réquiem e Absolvição pelas almas dos fallecidos: Reitores, Len-



*tes, Estudantes, Benfeitores e restantes pessoas da Universidade. Officia o dr. Bernardo Augusto de Madureira, prega o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos. Assistem o Prelado e o Corpo docente sem insígnias. — Feriado.*

- 3 Sex. S. Malachias, B. C., *br.*  
 4 Sab. S. Carlos Borromeo, B. C., *br.* — Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala. — ☉ Q. C. à 1 h. e 0 min. da m.  
 5 Dom. S. Guiraldo, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent.  
 6 Seg. S. Thomás Oxonien- se, B. C., *br.*  
 7 Ter. S. Josaphat, B. M., *enc.*  
 8 Quar. Oit Todos os Santos, *br.*  
 9 Quin. Dedicção da Archi- basílica do Salvador, em Roma, *br.*  
 10 Sex. Santo André Avellino, C., *br.*  
 11 Sab. S. Martinho Turonen- se, B. C., *br.*  
 12 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 22.º Pent. — ☉ L. C. às 4 h. e 38 min. da m.  
 13 Seg. S. Flórido, B. C., *br.*  
 14 Ter. S. Lourenço Dubli- nense, B. C., *br.*  
 15 Quar. Dedicção da Real Basílica do Sagr. Coração de Jesus, à Estrella, em Lisbôa, *br.* — Faz 16 an- nos S. A. o Senhor In- fante D. Manuel. Pe- quena gala.  
 16 Quin. Santo Euchério, B. C., *br.*  
 17 Sex. S. Gregório Thaumaturgo, B. C., *br.* (Req.)  
 18 Sab. Dedicção das Basíli- cas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, *br.*  
 19 Dom. S. Frigidiano, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 23.º Pent.  
 20 Seg. S. Gelásio, P. C., *br.* — ☉ Q. M. à 1 h. e 0 min. da m.  
 21 Ter. Apresentação de Nos- sa Senhora no templo, *br.*  
 22 Quar. Santa Cecília, V. M., *enc.*  
 23 Quin. S. Trudo, C., *br.*  
 24 Sex. S. Próspero, B. C., *br.*  
 25 Sab. Santa Catharina, V. M., *enc.*  
 26 Dom. S. Pedro Alexandri- no, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 24.º Pent. — ☉ L. N., às 4 h. e 13 min. da t.  
 27 Seg. S. Martinho, P. M., *enc.* (Req.)  
 28 Ter. Santos Papiniano e Compp., M., *enc.*  
 29 Quar. S. Romão, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. de Santo André.  
 30 Quin. SANTO ANDRÉ, Ap. *enc.*

3.º mês

DEZEMBRO

1.ª época

- 1 Sex. S. Diôgo, C., *br.* (Req.) — Aniversário da re- stauração de Portugal em 1640. Pequena gala.  
 2 Sab. Santo Aniano, B. C., *br.*  
 3 Dom. 1.º DO ADVENTO, *roz.* — ☉ Q. C. às 6 h. e 4 min. da t.



- 4 Seg. Santa Bárbara, V M., *enc.*
- 5 Ter. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.*
- 6 Quar. S. Nicolau, B. C., *br.*
- 7 Quin. Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Immaculada Conceição (br.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias.*
- 8 Sex. (*Jejum*) ✠ IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Padroeira da Universidade, *br.* — *Festa na Real Capella (1.ª classe). Celebra o dr. Manuel de Jesus Lino, e prega o dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães. Sessão solenne da distribuição dos prémios na sala grande dos actos, com allocução do Ex.º Reitor Assistem a todas estas funções o Prelado e o Córpo docente com insígnias.*
- 9 Sab. (*Jejum*) Santa Gertrudes Rodardense, V., *br.*
- 10 Dom. TRASLADAÇÃO DA SANTA CASA DO LORETO, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Advento.
- 11 Seg. S. Dámaso, P. C., *br.* (*Req.*) — ☉ L. C. às 10 h. e 52 min. da t.
- 12 Ter. Santa Begga, Viu., *br.*
- 13 Quar. Santa Luzia, V. M., *enc.*
- 14 Quin. S. Gonçalo de Lagos, C., *br.*
- 15 Sex. (*Jejum*) Oit. Immaculada Conceição, *br.*
- 16 Sab. (*Jejum*) Santo Eusébio, B. M. *enc.*
- 17 Dom. 3.º DO ADVENTO, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).
- 18 Seg. Nossa Senhora da Expectação, *br.*
- 19 Ter. S. Félix de Valois, C., *br.* — ☉ Q. M. às 11 h. e 35 min. da m.
- 20 Quar. (*Témporas. Jejum*) S. Clemente Romano, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 21 Quin. S. THOMÉ, Ap., *enc.*
- 22 Sex. (*Témporas. Jejum*) S. João da Cruz, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria, e Com. *pro Episcopo*, pelo anniversário da confirmação episcopal do Ex.º Prelado diocesano.
- 23 Sab. (*Témporas. Jejum*) S. Sérvulo, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 24 Dom. VIGÍLIA DO NATAL, *rox.* Com. sòmente do Dom. 4.º Advento — *Começam as férias do Natal.*
- 25 Seg. ✠ NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *br.* (3 missas). — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*
- 26 Ter. SANTO ESTÊVÃO, Pròto-mártir, *enc.* — ☉ L. N. às 4 h. e 13 min. da t.
- 27 Quar. S. JOÃO, Ap. e Ev., *br.*
- 28 Quin. SANTOS INNOCENTES, Mm., *rox.*
- 29 Sex. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.*
- 30 Sab. Santa Bibiana, V. M., *enc.*
- 31 Dom. S. Silvestre, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavário do Natal. — *Último dia do anno. Pequena gala.*



4.º mês

JANEIRO

2.ª época

- 1 Seg. ✠ CIRCUNCISÃO DE NOSSO SENHOR, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — *Entrada do anno novo. Grande gala.*
- 2 Ter. Oit. Santo Estêvão, M., *enc.* — ☽ Q. C. às 2 h. e 18 min. da t.
- 3 Quar. Oit. S. João, Ap. e Ev., *br.*
- 4 Quin. Oit. Santos Innocentes, Mm., *enc.*
- 5 Sex. VIGÍLIA DA EPIPHANIA, *br.*
- 6 Sab. ✠ EPIPHANIA DE NOSSO SENHOR, *br.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. Publicação das festas móveis, depois do Ev. da Missa.
- 7 Dom. 1.º EPIPHANIA, *br.* — *Terminam as férias do Natal.*
- 8 Seg. OIT. EPIPHANIA, *br.*
- 9 Ter. OIT. EPIPHANIA, *br.*
- 10 Quar. OIT. EPIPHANIA, *br.* — ☽ L. C. às 4 h. e 3 min. da t.
- 11 Quin. OIT. EPIPHANIA, *br.*
- 12 Sex. OIT. EPIPHANIA, *br.*
- 13 Sab. OIT. EPIPHANIA, *br.*
- 14 Dom. SANTÍSSIMO NOME DE JESUS, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Epiph.
- 15 Seg. Santo Amaro, Ab. C., *br.*
- 16 Ter. SANTOS MÁRTYRES DE MARROCOS. *enc.*
- 17 Quar. Santo Antão, Ab. C., *br.* — ☽ Q. M. às 8 h. e 15 m. da t.
- 18 Quin. Cadeira de S. Pedro em Roma, *br.*
- 19 Sex. S. Melânio, B. C., *br.*
- 20 Sab. Santos Fabião e Sebastião, Mm., *enc.*
- 21 Dom. Santa Ignês, V. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Epiph.
- 22 Seg. Santos Vicente e Anastácio, Mm., *enc.*
- 23 Ter. Casamento de Nossa Senhora, *br.*
- 24 Quar. Nossa Senhora da Paz, *br.* — ☽ L. N. às 4 h. e 35 min. da t.
- 25 Quin. Conversão de S. Paulo, Ap., *br.*
- 26 Sex. S. Polycarpo, B. M., *enc.*
- 27 Sab. S. João Chrysóstomo, B. C. D., *br.*
- 28 Dom. S. Gonçalo d'Amarante, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Epiph.
- 29 Seg. Santo Aquilino, M., *enc.*
- 30 Ter. Santa Martinha, V. M., *enc.* (*Req.*)
- 31 Quar. S. Pedro Nolasco, C., *br.*

5.º mês

FEVEREIRO

2.ª época

- 1 Quin. (*Jejum*) Santa Brígida, V., *br.* — ☽ Q. C. às 11 h. e 57 min. da m.
- 2 Sex. ✠ PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* — *Bênção das Candellas (rox.) e Missa solenne (br.) na Real Capella (2.ª classe).*
- 3 Sab. S. Brás, B. M., *enc.*



- 4 Dom. S. Gilberto, C., *br.*  
Com. e ult. Ev. do Dom.  
5.º Epiph.
- 5 Seg. Santa Agueda, V. M.,  
*enc.*
- 6 Ter. AS CINCO CHAGAS DE  
NOSSO SENHOR, *enc.*
- 7 Quar. S. Romualdo, Ab. C.,  
*br.*
- 8 Quin. Santo Invêncio, B.  
C., *br.*
- 9 Sex. S. Vedasto, B. C., *br.*  
— ☉ L. C. às 7 h. e 12  
min. da m.  
Eclipse da lua: total,  
parte visível em Coímbra.
- 10 Sab. Santa Escolástica, V.,  
*br.*
- 11 Dom. DA SEPTUAGÉSIMA,  
*rox.*
- 12 Seg. Santo Ildefonso, B.  
C., *br.*
- 13 Ter. S. Gregório II, P. C.,  
*br.*
- 14 Quar. S. Julião, M., *enc.*
- 15 Quin. Trasladação de Santo  
António, C., *br.*
- 16 Sex. S. Tito, B. C., *br.* —  
☾ Q. M. às 3 h. e 49  
min. da m.
- 17 Sab. S. Paulo, 1.º eremita,  
C., *br.* — *Faz 61 annos*  
*S. A. a Senhora Infanta*  
*D. Antónia. Pequena*  
*gala.*
- 18 Dom. S. THEOTÓNIO, C.,  
*br.* Com. e ult. Ev. do  
Dom. da Sexagésima.
- 19 Seg. S. Simeão, B. M., *enc.*
- 20 Ter. S. Fulgêncio, B. C.,  
*br.*
- 21 Quar. S. Marcello, P. M.,  
*enc. (Req.)*
- 22 Quin. Cadeira de S. Pedro  
em Antiochia, *br.*
- 23 Sex. Santo Abílio, B. C.,  
*br.* Com. e ult. Ev. da  
Vig. S. Mathias. — ☉ L.  
N. às 8 h. e 23 min. da m.  
Eclipse do sol: par-  
cial, invisível em Coímbra.
- 24 Sab. S. MATHIAS, Ap., *enc.*
- 25 Dom. DA QUINQUAGÉSIMA,  
*rox.* — *(Carnaval).*
- 26 Seg. Santo Alexandre, B.  
C., *br.* — *(Carnaval).* —  
*Feriado.*
- 27 Ter. S. Leandro, B. C., *br.*  
— *(Carnaval).* — *Feriado.*
- 28 Quar. CINZA, *rox.* — *(Jejum*  
*todos os dias, com excep-*  
*ção dos domingos, até*  
*14 de abril inclusivè). —*  
*Feriado.*

6.º mês

MARÇO

2.ª época

- 1 Quin. Santo Albino, B. C.,  
*br.* Com. e ult. Ev. da  
féria.
- 2 Sex. Santo Herculano, B.  
M., *enc.* Com. e ult. Ev.  
da féria.
- 3 Sab. S. Cyrillo Alexandri-  
no, B. C. D., *br.* Com. e  
ult. Ev. da féria. — ☉ Q.  
C. às 8 h. e 54 min. da m.
- 4 Dom. 1.º DE QUARESMA,  
*rox.*
- 5 Seg. S. Canuto, Rei, M.,  
*enc.* Com. e ult. Ev. da  
féria. *(Req.)*
- 6 Ter. Santo Ollegário, B. C.,  
*br.*
- 7 Quar. *(Témporas).* — S.  
Thomás d'Aquino, C. D.,  
*br.* Com. e ult. Ev. da  
féria.
- 8 Quin. S. João de Deus, C.,  
*br.* Com. e ult. Ev. da  
féria.



- 9 Sex. (*Témporas*). — Santa Francisca Romana, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 10 Sab. (*Témporas*). — Santos Quarenta Mártires, *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Req.*) — ☉ L. C. às 7 h. e 43 min. da t.
- 11 Dom. 2.<sup>o</sup> DE QUARESMA, *rox.*
- 12 Seg. S. Gregório, P. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 13 Ter. Santo Ansovino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 14 Quar. S. Timótheo, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 15 Quin. S. Zacharias, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 16 Sex. S. Francisco de Sales, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 17 Sab. S. Patrício, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☾ Q. M. às 11 h. e 23 min. da m.
- 18 Dom. 3.<sup>o</sup> DE QUARESMA, *rox.*
- 19 Seg. ✠ S. JOSÉ, ESPOSO DE NOSSA SENHORA, C., Padroeiro da Igreja Católica, *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — Missa solenne (3.<sup>a</sup> classe) na Real Capella.
- 20 Ter. Santo Ignácio, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 21 Quar. S. Bento, Ab. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — *Faz 19 annos S. Altêza Real o Principe D. Luís. Grande gala. — Feriado.*
- 22 Quin. Santo Emygdio, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 23 Sex. Santo André Corsino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 24 Sab. INSTITUIÇÃO DO SS.<sup>no</sup> SACRAMENTO, *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☉ L. N. às 11 h. e 18 min. da t.
- 25 Dom. ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.<sup>o</sup> da Quaresma. — Missa solenne (3.<sup>a</sup> classe) na Real Capella.
- 26 Seg. S. Ludgero, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 27 Ter. S. Guilherme, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 28 Quar. S. Braulio, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 29 Quin. S. Guarino, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 30 Sex. S. João da Matta, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 31 Sab. Santa Appollónia, V. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria. (*Req.*)

7.<sup>o</sup> mês

ABRIL

2.<sup>a</sup>-3.<sup>a</sup> época

- 1 Dom. DA PAIXÃO, *rox.*
- 2 Seg. S. Francisco de Paula, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria. — ☽ Q. C. às 3 h. e 28 min. da m.
- 3 Ter. S. Pedro Damião, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 4 Quar. Santo Isidoro, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 5 Quin. S. Vicente Ferrer,



- C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 6 Sex. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 7 Sab. Santa Sancha, Infanta de Portugal, V., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 8 Dom. DE RAMOS, *rox.* — Bênção das palmas e Missa solenne (2.<sup>a</sup> classe) na Real Capella. — *Começam as férias da Páschoa.*
- 9 Seg. DA SEMANA SANTA, *rox.* — ☉ L. C. às 5 h. e 38 min. da m.
- 10 Ter. DA SEMANA SANTA, *rox.*
- 11 Quar. DE TREVAS, *rox.*
- 12 Quin. DE ENDOENÇAS (✠ desde o meio dia), *br.* à Missa, *rox.* ao officio. — *Missa solenne (1.<sup>a</sup> classe) na Real Capella, seguida de exposição. Celebra o dr. Joaquim Alves da Hora, prega o dr. Luís Maria da Silva Ramos. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias.*
- 13 Sex. DA PAIXÃO (✠ até ao meio dia), *pr.* — *Missa dos presantificados (1.<sup>a</sup> classe) na Real Capella incumbida ao mesmo doutor. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias.*
- 14 Sab. D'ALLELUIA, *rox.* antes de Missa, *br.* à Missa e d'aí em deante. — Bênção do círio e Missa solenne (2.<sup>a</sup> classe) na Real Capella.
- 15 Dom. DE PÁSCHOA, *br.* — *Festa (1.<sup>a</sup> classe) na Real Capella. Celebra o dr. Manuel de Azevedo Araújo e Gama, prega o dr. Bernardo Augusto de Madureira. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insígnias. — Pequena gala. — ☉ Q. M. às 8 h. e 2 m. da t.*
- 16 Seg. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 17 Ter. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 18 Quar. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 19 Quin. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 20 Sex. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 21 Sab. OIT. PÁSCHOA, *br.*
- 22 Dom. DA PASCHOÉLA, *br.* — *Terminam as férias da Páschoa.*
- 23 Seg. NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, *br.* — ☉ L. N. às 3 h. e 32 m. da t.
- 24 Ter. S. Fiel de Sigmaring., M., *enc.*
- 25 Quar. (*Ladainhas*). — S. MARCOS, Ev., *enc.* — *Ladainha e no fim missa respectiva, rox.*
- 26 Quint. S. Pedro de Rates, B. M., *enc.*
- 27 Sex. Festa da Corôa de Espinhos, *enc.*
- 28 Sab. S. Paulo da Cruz, C., *br.*
- 29 Dom. S. Pedro, M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.<sup>o</sup> Pasch. — *Anniversário da outorga da Carta Constitucional. Grande gala.*
- 30 Seg. Santa Catharina de Sena, V., *br.*



8.º mês

MAIO

3.ª época

- 1 Ter. SANTOS PHILIPPE E TIAGO MENOR, App., *enc.* — *Pronome de S. A. o Principe Real Senhor D. Luis Philippe. Pequena gala.* — ☽ Q. C. às 6 h. e 33 min. da m.
- 2 Quar. Santo Athanásio, B. C. D., *br.*
- 3 Quin. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, *enc.*
- 4 Sex. SANTA MÓNICA, Viu., *br.*
- 5 Sab. CONVERSÃO DE SANTO AGOSTINHO, B. C. D., *br.*
- 6 Dom. PATROCÍNIO DE S. JOSÉ, *br. Com. e ult. Ev. do Dom. 3.º Páschoa.*
- 7 Seg. S. Estanislau, B. M., *enc.*
- 8 Ter. Apparição de S. Miguel, Arch., *br.* — ☽ L. C. à 1 h. e 36 min. da t.
- 9 Quar. S. Gregório Nazianzeno, B. C. D., *br.*
- 10 Quin. Santo Aldobrando, B. C., *br.*
- 11 Sex. S. Gualtero, Ab. C., *br.*
- 12 Sab. Santa Joanna, Princesa de Portugal, V., *br.*
- 13 Dom. **Santas Relíquias, *enc. Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pásch.***
- 14 Seg. S. Pio V., P. C., *br.*
- 15 Ter. S. João Baptista de la Salle, C., *br.* — ☽ Q. M. às 6 h. e 29 min. da m.
- 16 Quar. Santo Ubaldo, B. C., *br.*
- 17 Quin. S. Possidónio, B. C., *br.*
- 18 Sex. S. Venâncio, M., *enc.*
- 19 Sab. S. Dunstano, B. C., *br. Com. pro Episcopo,*
- 20 Dom. **Santo Ivo, B. C., *br.*** — *Com. e ult. Ev. do Dom. 5.º Paschoa.*
- 21 Seg. (*Ladainhas. Abstinência de carne*). — S. João Damasceno, C. D., *br. Com. e ult. Ev. da féria.* (Neste dia e nos dois seguintes celebra-se no fim das Ladainhas a missa respectiva, *rox.*)
- 22 Ter. (*Ladainhas. Abstinência de carne*). — Santa Rita de Cássia, Viu., *br.* — *Anniversário do consórcio de SS. MM. Pequena gala.*
- 23 Quar. (*Ladainhas. Vigília da Ascensão. Jejum*). — S. Basílio, B. M., *enc. Com. e ult. Ev. da Vig.* — ☽ L. N. às 7 h. e 27 min. da m.
- 24 Quin. ✠ **ASCENSÃO DE NOSSO SENHOR, *br.*** — *Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella.*
- 25 Sex. S. Gregório VII, P. C., *br.*
- 26 Sab. S. Philippe Nery, C., *br.*
- 27 Dom. **S. Beda Veneravel, C. D., *br. Com. e ult. Ev. do Dom. do Oitavario da Ascensão.***
- 28 Seg. S. Bento II, P. C., *br.*
- 29 Ter. S. João Nepomuceno, M., *enc.*
- 30 Quar. S. Fernando, Rei, C., *br.*
- 31 Quin. Oit. da Ascensão, *br.* — ☽ Q. C. às 5 h. e 50 min. da m.



9.º mês

JUNHO

Época de exames

- 1 Sex. S. Pedro Celestino, P. C., *br.*
- 2 Sab. (*Jejum*) VIGÍLIA DO PENTECOSTES, *br.* ao ofício, *rox.* às prophecias, e *enc.* à Missa.
- 3 Dom. DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO (*Pentecostes*), *enc.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella.
- 4 Seg. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 5 Ter. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 6 Quar. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.* — ☉ L. C. às 8 h. e 38 min. da t.
- 7 Quin. OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 8 Sex. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 9 Sab. (*Témporas. Jejum*). OIT. PENTECOSTES, *enc.*
- 10 Dom. SANTÍSSIMA TRINDADE, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 1.º Pent.
- 11 Seg. S. Barnabé, Ap. *enc.* — Missa rezada na Real Capella pela alma de el-Rei D. João III.
- 12 Ter. Santo Odulfo, C., *br.*
- 13 Quar. SANTO ANTONIO, C. *br.* — ☉ Q. M. às 7 h. e 0 min. da t.
- 14 Quin. ✠ SOLENNIDADE DO CÔRPO DE DEUS, *br.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*
- 15 Sex. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 16 Sab. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 17 Dom. DO OITAVÁRIO DO CÔRPO DE DEUS, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 2.º Pent.
- 18 Seg. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 19 Ter. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 20 Quar. OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.*
- 21 Quin. (este anno sem jejum) OIT. DO CÔRPO DE DEUS, *br.* — ☉ L. N. às 10 h. e 32 min. da t.
- 22 Sex. ✠ SAGR. CORAÇÃO DE JESUS, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — *Pequena gala.*
- 23 Sab. (*Jejum*). Santa Maria Magdalena de Pazzis, V., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. de S. João Baptista. (*Req.*)
- 24 Dom. NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom 3.º Pent. — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella.
- 25 Seg. S. Guilherme, Ab. C., *br.*
- 26 Ter. S. João e S. Paulo, Irmãos, Mm., *enc.*
- 27 Quar. Santo Antonino, B. C., *br.*
- 28 Quin. (*Jejum*). S. Leão II, P. C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. de S. Pedro e S. Paulo.
- 29 Sex. ✠ S. PEDRO e S. PAULO, App., *enc.* — Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — ☉ Q. C. á 1 h. e 45 min. da t.
- 30 Sab. Commemoração de S. Paulo, Ap., *enc.*



10.º mês

JULHO

Época de exames

- 1 Dom. PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *enc.* — Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pent.
- 2 Seg. VISITA DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL, *br.*
- 3 Ter. S. Rumoldo, B. M., *enc.* — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Rainha Santa Isabel (br.) cantadas pela Universidade no templo do extincto mosteiro de Santa Clara. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias.*
- 4 Quar. SANTA ISABEL, RAINHA DE PORTUGAL, Viu., *br.* — *Missa solenne no seu templo em Santa Clara; celebra o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos, e prega o dr. Manuel de Jesus Lino. Assistem o Prelado e o Côrpo docente sem insignias. — Feriado.*
- 5 Quin. Santo António Maria Zacharias, C., *br.*
- 6 Sex. Oit. S. Pedro e S. Paulo, *enc.* — ☉ L. C. às 3 h. e 53 min. da t.
- 7 Sab. Santa Pulchéria, V., *br.*
- 8 Dom. S. Raymundo de Tolosa, C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 4.º Pent.
- 9 Seg. S. João e Compp., Mm., *enc.*
- 10 Ter. Santos Sete Irmãos, Mm., *enc.* (Req.) — *Nome de S. M. a Rainha Senhora D. Maria Amélia. Pequena gala.*
- 11 Quar. Oit. Santa Isabel, *br.*
- 12 Quin. S. João Gualberto, Ab., C., *br.*
- 13 Sex. Santo Anacleto, P. M., *enc.* (Req.) — ☾ Q. M. às 9 h. e 39 min. da m.
- 14 Sab. S. Boaventura, B. C. D., *br.*
- 15 Dom. SANTO ANJO CUSTÓDIO DO REINO, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Pent.
- 16 Seg. Nossa Senhora do Carmo, *br.*
- 17 Ter. S. Leão IV, P. C., *br.*
- 18 Quar. S. Frederico, B. M., *enc.*
- 19 Quin. S. Vicente de Paulo, C., *br.*
- 20 Sex. S. Pedro Foreiro, C., *br.*
- 21 Sab. Triumpho da Santa Cruz, *enc.* — ☉ L. N. a 0 h. e 25 min. da t.  
Eclipse do sol: parcial, invisível em Coimbra.
- 22 Dom. Santa Maria Magdalena, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 7.º Pent.
- 23 Seg. Santo Apollinário, B. M., *enc.*
- 24 Ter. S. Camillo, C., *br.* Nada da Vig. no Offício e na Missa. — Vp. do seguinte, or. *Praesta... ut qui*, nenhuma Com. \*
- 25 Quar. S. CHRISTÓVÃO, M., Padroeiro do lugar, *enc.* — Offício commum de um M., lições do 1.º Nocturno *Fratres debitores* do commum de muitos Mm., lições do 3.º Nocturno como no *Oitavário romano* ao Ev. *Nolite arbitrari*, nenhuma com- \*



- memoração. — Missa *In virtute* do commum, *Cr.*, Pref. commum. — Nas Vp. Com. sòmente do seguinte.
- \* 26 Quin. S. TIAGO MAIOR, Ap., *enc.*, *Cr.* Pref. dos App., nenhuma Com.
- \* 27 Sex. Santo Aleixo, C., *br.* Com. das Oit. de S. Christóvão e S. Tiago, e de S. Pantaleão, M., *Cr.*, Pref. dos App. (*Req.*)
- \* 28 Sab. S. Nazário e Compp., Mm., *enc.* Com. das Oit. de S. Christóvão e S. Tiago, *Cr.*, Pref. dos App. (*Req.*) — ☽ Q. C. às 7 h. e 23 min. da t.
- 29 Dom. SANTA ANNA, MÃE DE NOSSA SENHORA, *br.* *Cr.*, Pref. dos App. Com. e ult. Ev. do Dom. 8.º Pent., e nenhuma outra commemoração. — Nas
- Vp. Com. do seguinte e do domingo.
- 30 Seg, Santa Gúdula, V., *br.* \* Com. das Oit. de S. Christóvão, S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Abdão e Comp., Mm., *Cr.* Pref. dos App.
- 31 Ter. Santo Ignácio de Loyola, C., *br.* *Cr.*, Pref. dos App. Com. das Oit. de S. Christóvão, S. Tiago e Santa Anna. — Vp. desde a capitula da seguinte Oit., com. de Santo Ignácio, das Oitavas de S. Tiago e de Santa Anna, e dos Santos Machabeus, Mm. — *Aniversário do juramento da Carta Constitucional. Grande gala. — Faz 41 annos S. A. o Senhor Infante D. Affonso. — Termina o anno lectivo.*

## 11.º mês

## AGOSTO

## Épochas de férias

- \* 1 Quar. Oit. S. Christóvão, M., *enc.* — Officio como na festa, lições do 1.º Nocturno da fêria presente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*, 9.ª lição dos Santos Machabeus, Com. das Oitavas de S. Tiago e Santa Anna, e dos Santos Machabeus. — Missa como na festa, *Cr.*, Pref. dos App. — Vp. da seguinte Oit., Com. de Santo Affonso, das Oit. de S. Christóvão, e Santa Anna, e de Santo Estêvão, P. M. — *Começam as férias grandes.*
- 2 Quin. Oit. de S. Tiago, Ap., \* *enc.* Com. e 9.ª lição de Santo Affonso, da Oit. de Santa Anna e de Santo Estêvão, P. M. *Cr.*
- 3 Sex. Invenção do Còrpo de Santo Estêvão, Pròtomártir, *enc.* (*Req.*).
- 4 Sab. S. Domingos, C., *br.* Com. *pro Papa* pelo 3.º anniversário da eleição de S. Santidade Pio X. — ☽ L. C. a 0 h. e 26 min. da t.  
Eclipse da lua: total, invisível em Coimbra.
- 5 Dom. Oitava de Santa Anna, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 9.º Pent.



- 6 Seg. Transfiguração de N. S. Jesus Christo, *br.*
- 7 Ter. S. Caetano, C., *br.*
- 8 Quar. Santos Cyríaco e Compp. Mm., *enc. (Req.)*
- 9 Quin. S. Marçal, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Lourenço, e Com. *pro Papa* pelo 3.º anniversário da coroação de S. Santidade Pio X.
- 10 Sex. S. LOURENÇO, M., *enc.*
- 11 Sab. S. Jerónimo Emilia-  
no, C., *br.*
- 12 Dom. Santa Clara, V., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 10.º Pent. — ☾ Q. M. às 2 h. e 13 min. da m.
- 13 Seg. Santo Henrique, Im-  
perador, C., *br.*
- 14 Ter. (*Jejum*) S. Pedro *ad*  
*víncula*, *br.* Com. e ult.  
Ev. da Vig. da Assum-  
pção.
- 15 Quar. ✠ ASSUMPCÃO DE  
NOSSA SENHORA, *br.*
- 16 Quin. Santo Alípio, B. C.,  
*br.*
- 17 Sex. Oit. S. Lourenço, M.,  
*enc.*
- 18 Sab. S. Jacintho, C., *br.*
- 19 Dom. S. JOAQUIM, PAE DE  
NOSSA SENHORA, C., *br.*
- 20 Seg. S. Bernardo, Ab. C.  
D., *br.* — ☉ L. N. a 0 h.  
e 53 min. da m.
- 21 Ter. Santa Joanna Fran-  
cisca, Viu., *br.*
- 22 Quar. Oit. Assumpção de  
Nossa Senhora, *br.*
- 23 Quin. S. Philippe Benício,  
C., *br.* Com. e ult. Ev. da  
Vig. S. Bartholomeu.
- 24 Sex. S. BARTHOLOMEU,  
Ap., *enc.*
- 25 Sab. S. Gregório, B. C., *br.*
- 26 Dom. Puríssimo Coração  
de Maria, *br.* Com. e ult.  
Ev. do Dom. 12.º Pent.
- 27 Seg. S. José Calasanccio,  
C., *br.* Com. e ult. Ev. da  
Vig. Santo Agostinho. —  
☾ Q. C. a 0 h. e 8 min. da t.
- 28 Ter. SANTO AGOSTINHO, B.  
C. D., *br.*
- 29 Quar. Degolação de S. João  
Baptista, *enc.*
- 30 Quin. Santa Rosa de Lima,  
V., *br.*
- 31 Sex. DEDICAÇÃO DA SÉ  
VELHA DE COÍMBRA, *br.*

12.º mês

SETEMBRO

Épocha de férias

- \* 1 Sab. Santos Cyrillo e Me-  
thódio Bb. Ce., *br.* Com.  
das Oitavas da Dedic-  
ção da Sé e de Santo  
Agostinho, *Cr.*
- \* 2 Dom. Santo Antonino, M.,  
*enc.* Com. das Oitt., com.  
e ult. Ev. do Dom. 13.º  
Pent., *Cr.* — ☉ L. C. às  
11 h. e 2 min. da t.
- \* 3 Seg. Santo Estêvão, Rei,  
C., *br.* Com. das Oitt.,  
*Cr.*
- 4 Ter. Oit. Santo Agostinho, \*  
*br.* Com. da Oit. da De-  
dicação da Sé, *Cr.*
- 5 Quar. S. Lourenço Justi- \*  
niano, B. C., *br.* Com. da  
Oit. da Dedicção, *Cr.*
- 6 Quin. TODOS OS SANTOS CÓ-  
NEGOS REGULARES, *br.*,  
*Cr.*



- \* 7 Sex. Oit. Dedicção da Sé Velha de Coimbra, *br.* Com. de Santo Emírcio, *Cr.*
- 8 Sab. NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA, *br.* — *Nome de S. M. a Rainha Senhora D. Maria Pia. Pequena gala.*
- 9 Dom. Santíssimo Nome de Maria, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 14.º Pent.
- 10 Seg. S. Nicolau Tolentino, *C.*, *br.* — ☉ Q. M. às 8 h. e 20 min. da t.
- 11 Ter. S. Pedro Piperacense, *C.*, *br.*
- 12 Quar. Santa Rosa de Viterbo, *V.*, *br.*
- 13 Quin. Santos Leto, Donaciano e Compp. Mm., *enc.*
- 14 Sex. EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, *enc.*
- 15 Sab. Oit. Natividade de Nossa Senhora, *br.*
- 16 Dom. Nossa Senhora das Dôres, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 15.º Pent.
- 17 Seg. Trasladação de S. Vicente, *M.*, *enc.*
- 18 Ter. S. José de Cupertino, *C.*, *br.* — ☉ L. N. às 11 h. e 59 min. da m.
- 19 Quar. (Témporas. Jejum) S. Januário e Compp., Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 20 Quin. Santos Eustáchio e Comp. Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. de S. Matheus.
- 21 Sex. (Témporas. Jejum) S. MATHEUS, Ap. e Ev., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 22 Sab. (Témporas. Jejum) S. Thomás de Villa-nova, *B. C.*, *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 23 Dom. 16.º depois do Pentecostes, *ver.*
- 24 Seg. Nossa Senhora das Mercês, *br.* — *Anniversário 72.º do fallecimento de S. M. Imperial e Real o Senhor D. Pedro IV.*
- 25 Ter. S. Firmino, *B. M.*, *enc.* — ☉ Q. C. às 5 h. e 37 min. da m.
- 26 Quar. Santas Ripsímia e Compp., *Vv. Mm.*, *enc.*
- 27 Quin. Santos Cosme e Damião, Irmãos, *Mm.*, *enc.*
- 28 Sex. S. Venceslau, *M.*, *enc.* — (Req.) — *Faz 43 annos S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos I, e 40 S. M. a Rainha Senhora D. Maria Amélia. Grande gala.*
- 29 Sab. DEDICAÇÃO DE S. MIGUEL ARCHANJO, Titular da Real Capella, *br.* *Cr.* — A sua festa é transferida para o primeiro domingo depois do dia 16 de outubro.
- 30 Dom. S. Jerónimo, *C. D.*, \* *br.*, Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, com. e ult. Ev. do Dom. 17.º do Pent., *Cr.* — *Terminam as férias grandes.*



## ANNO LECTIVO DE 1906-1907

1.º mês

OUTUBRO

1.ª época

- \* 1 Seg. S. Remígio, B. C., *br.* Com. da Oit. Dedic. de S. Miguel, *Cr.* — *Principia a assignatura dos termos de matrícula, que continúa em todos os dias não santificados, até ao dia 15 inclusivè.*
- \* 2 Ter. Santos Anjos da Guarda, *br.* Com. da Oit., *Cr.* — ☉ L. C. a 0 h. e 14 min. da t.
- \* 3 Quar. S. Leodgário, B. M., *enc.* Com. da Oit., *Cr.*
- 4 Quin. S. FRANCISCO D'ASÍS, C., *br.* Mis. própria, *Cr.*, nenhuma commemoção.
- \* 5 Sex. S. Beregísio, Ab. C., *br.* Com. da Oit. e de S. Plácido etc., Mm., *Cr.* — Vp. do seguinte, Com. do precedente.
- \* 6 Sab. Oit. Dedicção de S. Miguel Arch., titular da Real Capella, *br.* — Offício como na festa, lições do 1.º Nocturno da Escriptura occorrente, lições do 2.º e 3.º Nocturnos como no *Oitavário romano*. Com. e 9.ª lição de S. Bruno, C. — Mis. como na festa, Com. de S. Bruno, *Cr.* — Vp. do seguinte, Com. da Oit. precedente, de S. Pedro d'Arbúes, M., e do Dom. seg.
- 7 Dom. SOLENNIDADE DO ROSÁRIO DE NOSSA SENHO-
- RA, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 18.º Pent.
- 8 Seg. Santa Birgitta, Viu., *br.*
- 9 Ter. Santos Dionysio, Rústico e Eleuthério, Mm., *enc.* (*Req.*)
- 10 Quar. S. FRANCISCO DE BORJA, Padroeiro do Reino, C., *br.* — ☉ Q. M. às 3 h. e 5 min. da t.
- 11 Quin. Trasladação 1.ª de Santo Agostinho, B. C. D., *br.*
- 12 Sex. S. João Eboracense, C., *br.*
- 13 Sab. S. Giraldo, C., *br.*
- 14 Dom. S. Gaudêncio Ariminese, B. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 19.º Pent.
- 15 Seg. Santa Therêsa de Jesus, V., *br.*
- 16 Ter. S. Cerbônio, B. C., *br.* — Na Missa votiva solenne do Espírito Santo, *enc.*, nenhuma Com., *Glória* e *Cr.*, Pref. do Espírito Santo, omittindo as palavras *hodierna die*. — *Faz 59 annos S. Majestade a Rainha Senhora D. Maria Pia. Grande gala. — Abertura solenne da Universidade e inauguração do novo anno lectivo. Missa votiva solenne (1.ª classe) do Espírito Santo na Real Capella; celebra o dr. Porphyrio António*



- da Silva, e préga o dr. Joaquim Alves da Hora. Veni Creator com profissão de fé e juramento dos lentes. Oração de Sapiência na sala grande dos actos, por um dos lentes da faculdade de direito. A todas estas funções assistem o Prelado e o Córpo docente com insignias.*
- 17 Quar. Oit. S. Francisco de Borja, C., *br.* — *Principiam os exercícios escolares.* — ☉ L. N. às 10 h. e 9 min. da t.
- 18 Quin. S. LUCAS, Ev., *enc.*
- 19 Sex. S. Pedro d'Alcântara, C., *br.* — *Anniversário 17.º do fallecimento de S. M. el-Rei o Senhor D. Luís I. Missa solenne de Requiem e Absolvição (pr.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insignias. Luto nacional. — Feriado.*
- 20 Sab. S. João de Cândia, C., *br.*
- 21 Dom. Santas Úrsula e Compp., Vv. Mm., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 20.º Pent. — Festa de S. Miguel, titular da Real Capella. — Missa votiva solenne (2.ª classe) como no dia 29 de setembro, *br.*; sem Com. alguma, *Glória e Cr.*, Pref. da Trindade, ult. Ev. *In principio.*
- 22 Seg. Dedicção da Real Basílica de Mafra, *br.*
- 23 Ter. Chagas de S. Francisco, *br.*
- 24 Quar. S. Raphael Arch., *br.* — ☽ Q. C. à 1 h. e 16 min. da t.
- 25 Quin. Santo Eduardo, Rei, C., *br. (Req.)*
- 26 Sex. S. Fulco, B. C., *br.*
- 27 Sab. S. Callisto, P. M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. S. Simão, etc.
- 28 Dom. SANTOS SIMÃO E JUDAS THADEU, App., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 21.º Pent.
- 29 Seg. Trasladação de Santa Isabel, Rainha de Portugal, Viu., *br.*
- 30 Ter. Victória dos Christãos na batalha do Salado, *enc.*
- 31 Quar. (*Jejum*) Santa Hedwiges, Viu., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. de Todos os Santos (*Req.*)

2.º mês

NOVEMBRO

1.ª época

- 1 Quin. ✠ TODOS OS SANTOS, *br.* — Missa solenne (3.ª classe) na Real Capella. — Pelas 5 horas da tarde Vésperas solennes de Defunctos (*pr.*) — ☽ L. C. às 4 h. e 12 min. da m.
- 2 Sex. COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNCTOS, *pr.* (3 missas) — Pelas 9 ho-
- ras da manhã Matinas e Laudes solennes de Defunctos na Real Capella. — Missa solenne (1.ª classe) de Réquiem e Absolvição pelas almas dos fallecidos: *Reitores, Lentes, Estudantes, Benfeitores e restantes pessoas da Universidade. Cele-*



- bra o dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, prega o dr. Manuel de Azevedo Araújo e Gama. Assistem o Prelado e o Corpo docente sem insígnias. — Feriado.*
- 3 Sab. S. Malachias, B. C., *br.*
- 4 Dom. S. Carlos Borromeo, B. C., *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 22.º Pent. — *Nome de S. M. el-Rei o Senhor D. Carlos. Pequena gala*
- 5 Seg. S. Guiraldo, B. C., *br.*
- 6 Ter. S. Thomás Oxoniense, B. C., *br.*
- 7 Quar. S. Josaphat, B. M., *enc.*
- 8 Quin. Oit. Todos os Santos, *br.*
- 9 Sex. Dedicção da Archibasílica do Salvador, em Roma, *br.* — ☉ Q. M. às 9 h. e 11 min. da m.
- 10 Sab. Santo André Avellino, C., *br.*
- 11 Dom. Patrocínio de Nossa Senhora, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 23.º Pent.
- 12 Seg. S. Rufo, B. C., *br.*
- 13 Ter. S. Flórido, B. C., *br.*
- 14 Quar. S. Lourenço Dublinese, B. C., *br.*
- 15 Quin. Dedicção da Real Basílica do S. Coração de Jesus à Estrella, em Lisbôa, *br.* — *Faz 17 annos S. A. o Senhor Infante D. Manuel. Pequena gala.*
- 16 Sex. Santo Euchério, B. C., *br.* — ☉ L. N. às 8 h. e 2 min. da m.
- 17 Sab. S. Gregório Thaumaturgo, B. C., *br.* (Req.)
- 18 Dom. Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo, em Roma, *br.* Com. e ult. Ev. do Dom. 6.º Epiph.
- 19 Seg. S. Frigidiano, B. C., *br.*
- 20 Ter. S. Gelásio, P. C., *br.*
- 21 Quar. Apresentação de Nossa Senhora no templo, *br.*
- 22 Quin. Santa Cecília, V. M., *enc.*
- 23 Sex. S. Trudo, C., *br.* — ☉ Q. C. a 0 h. e 5 min. da m.
- 24 Sab. S. Próspero, B. C., *br.*
- 25 Dom. Santa Catharina, V. M., *enc.* Com. e ult. Ev. do Dom. 24.º Pent.
- 26 Seg. S. Pedro Alexandrino, B. M., *enc.*
- 27 Ter. S. Martinho, P. M., *enc.* (Req.)
- 28 Quar. Santos Papiniano e Compp., Mm., *enc.*
- 29 Quin. S. Romão, M., *enc.* Com. e ult. Ev. da Vig. Santo André.
- 30 Sex. SANTO ANDRÉ, Ap. *enc.* — ☉ L. C. às 10 h. e 33 min. da t.

## 3.º mês

## DEZEMBRO

## 1.ª época

- 1 Sab. S. Diôgo, C., *br.* (Req.) — *Anniversário da restauração de Portugal em 1640. Pequena gala.*
- 2 Dom. 1.º DO ADVENTO *rox.*
- 3 Seg. S. Francisco Xavier, C., *br.*
- 4 Ter. Santa Bárbara, V. M., *enc.*
- 5 Quar. S. Pedro Chrysólogo, B. C. D., *br.*



- 6 Quin. S. Nicolau, B. C., *br.*
- 7 Sex. (*Jejum*) Santo Ambrósio, B. C. D., *br.* Com. e ult. Ev. da Vig. Immaculada Conceição. — *Na tarde deste dia ha Vésperas solennes da Immaculada Conceição (br.) na Real Capella. Assistem o Prelado e o Córpo docente sem insignias.*
- 8 Sab. (*Jejum*) ✠ IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, Padroeira da Universidade, *br.* — *Festa na Real Capella (1.ª classe). Celebra o dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, e prega o dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos. Sessão solenne da distribuição dos prémios na sala grande dos actos, com allocução do Ex.<sup>mo</sup> Reitor. Assistem a todas estas funcções o Prelado e o Córpo docente com insignias.*
- 9 Dom. 2.º DO ADVENTO, *rox.* — ☉ Q. M., à 1 h. e 11 min. da m.
- 10 Seg. TRASLADAÇÃO DA SANTA CASA DO LORETO, *br.*
- 11 Ter. S. Dámaso, P. C., *br.* (*Req.*)
- 12 Quar. Santa Begga, Viu., *br.*
- 13 Quin. Santa Luzía, V. M., *enc.*
- 14 Sex. (*Jejum*) S. Gonçalo de Lagos, C., *br.*
- 15 Sab. (*Jejum*) Oit. Immaculada Conceição, *br.* — ☉ L. N. às 6 h. e 20 min. da t.
- 16 Dom. 3.º DO ADVENTO, *rox.* (ou *ros.* na Missa principal).
- 17 Seg. Santa Isabel de Hungria, Viu., *br.*
- 18 Ter. Nossa Senhora da Expectação, *br.*
- 19 Quar. (*Témporas. Jejum*) S. Félix de Valois, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 20 Quin. S. Clemente Romano, P. M., *enc.* Com. e utl. Ev. da Vig. S. Thomé.
- 21 Sex. (*Témporas. Jejum*) S. THOMÉ, Ap., *enc.* Com. e ult. Ev. da féria.
- 22 Sab. (*Témporas. Jejum*) S. João da Cruz, C., *br.* Com. e ult. Ev. da féria, e Com. *pro Episcopo*, pelo anniversario da confirmação episcopal do Ex.<sup>mo</sup> Prelado diocesano. — ☉ Q. C. às 2 h. e 30 min. da t.
- 23 Dom. 4.º DO ADVENTO, *rox.* — *Começam as férias do Natal.*
- 24 Seg. (*Jejum*) VIGÍLIA DO NATAL, *rox.*
- 25 Ter. ✠ NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, *br.* (3 missas). — *Missa solenne (2.ª classe) na Real Capella. — Pequena gala.*
- 26 Quar. SANTO ESTÊVÃO, Pròto-mártyr, *enc.*
- 27 Quin. S. JOÃO, Ap. e Ev., *br.*
- 28 Sex. SANTOS INNOCENTES, Mm., *rox.*
- 29 Sab. S. Thomás Cantuariense, B. M., *enc.*
- 30 Dom. do Oitavário do Natal, *br.* — ☉ L. C. às 6 h. e 10 min. da t.
- 31 Seg. S. Silvestre, P. C., *br.* — *Último dia do anno Pequena gala.*



ORAÇÃO DE SAPIENTIA

NA

INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO

A

3 DE NOVEMBRO DE 1905



ORAÇÃO DE SAPIENTIA

INAUGURAÇÃO DO ANNO LECTIVO

8 DE NOVEMBRO DE 1908



## ORAÇÃO DE SAPIENTIA

Recitada na sala grande dos actos da Universidade, no dia 3 de novembro de 1905, pelo Dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama, lente cathedratico da faculdade de theologia

EX.<sup>mo</sup> PRELADO D'ESTA UNIVERSIDADE!  
VENERANDOS PROFESSORES E DOUTORES!  
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

Determinam os nossos Estatutos que na inauguração dos estudos universitarios se recite a oração chamada *de sapientia*; e, competindo por turno essa incumbencia á faculdade de theologia, delegou esta em mim o desempenho de tão espinhoso encargo.

Acatando submisso a deliberação da minha faculdade, aproveito o ensejo para d'aquí agradecer a immerecida honra com que me quizeram distinguir; lamentando todavia, com toda a sinceridade da minha alma, que a escolha não tivesse recaído sobre qualquer outro dos meus collegas que, pelo fulgor dos seus talentos e pela sua elevada cultura litteraria, correspondesse cabalmente á sublimidade da missão, que me impende sobre os hombros.

Emquanto a mim, entrando já no 25.<sup>o</sup> anno do magisterio publico, reconhecendo-me destituído de dotes oratorios, com o corpo no rapido declinar da vida e das forças, ascendo á tribuna academica sem que os fumos da vaidade me empanem a vista, sem que outra ambição me impulsione o animo, além



do natural estímulo para tentar cumprir mais um dever escolar, na medida das minhas forças.

Por isso confiadamente espero que todos vos dignareis de dispensar-me a vossa attenção compromettendo-me eu a não mais d'ella abusar em idênticas circumstancias. E sem mais delongas começarei a dizer do que penso e sei sobre o movimento universitario dos nossos dias, sobre a importancia d'este phenomeno social, insistindo mais particularmente em tudo quanto se refere ás disciplinas theologicas, que tenho o dever de professar.

\*

Desde o seculo XII se nota entre os povos cultos a tendencia invariavel para centralizar em nucleos chamados — *universidades* — os varios ramos da instrucção publica, desde que esta attinge a extensão e profundidade d'um ensino superior.

Este phenomeno, que um observador superficial reputaria de importancia secundaria, prende-se intimamente á constituição politica dos povos; por que o convivio intellectual da mocidade escolar contribuiu sempre efficaamente para radicar nos corações o sentimento da solidariedade nacional. Sempre que um povo aspira realmente a disciplinar-se pela justiça e pelo direito, a santificar-se pela religião, a nobilitar-se pela arte, a enriquecer-se pelo trabalho, e numa palavra a civilizar-se pelo saber, busca polarizar os seus esforços na constituição de um ou mais centros universitarios, e n'elles encontra o esboço inicial, o impulso modelador das nacionalidades.

O que succedia em epochas remotas, quando apenas despontava na consciencia dos povos a vaga noção da patria, continúa succedendo em nossos dias. Por toda a parte se fundam universidades; e sempre estas têm contribuido para dar aos membros d'uma sociedade politica a noção plena da sua autonomia.

No momento actual, e sob o ponto de vista da instrucção publica, poderíamos dividir o orbe terraqueo em duas gran-



des secções: continentes de civilização incipiente (Africa, Asia, Australia), e continentes definitivamente conquistados para a civilização (America, Europa).

### 1.ª SECÇÃO

*Africa.* — No grande continente africano apenas se encontra esboçada a rede inicial da instrucção superior em tres nucleos, demarcando os vertices d'um triangulo, em que está circumscripta a influencia colonizadora da França e principalmente a da Inglaterra.

Esses tres nucleos, todos de fundação recente, são: a Academia de Argel (1879); a Escola do Kairo, onde o ensino do direito e da medicina se encontra desde 1903 sob a direcção d'um reitor commum: e na extremidade meridional do continente africano, na cidade de Capetown, a universidade do Cabo da Boa-Esperança, que desde 1877 recebeu uma constituição analogá á das universidades inglêsas da India, isto é, universidade sem cursos e sem cadeiras, simples corporação de professores, legalmente habilitados a submetterem ás provas os examinandos e a outórgar-lhes titulos de capacidade litteraria.

*Asia.* — Desde 1857 a Inglaterra constituiu na India, e nas condições supramencionadas, as tres universidades de Calcuttá, Bombaím e Madrasta. Posteriormente fundou-se no Penjab a universidade de Lahore (1882) e no Industan a de Allahabad (1887).

Na Russia asiática, além do instituto oriental de Wladiwostok (1889), temos a mencionar a universidade de Tomsk, que foi organizada em 1888.

Fóra do continente, nas ilhas adjacentes da costa asiática, encontram-se as duas recentes universidades do imperio japonês: Tóquio (1868) e Kyoto (1897). No archipelago das Philipinas desde 1603 se havia fundado a universidade real e pontificia de Manila, que ainda hoje subsiste.

Para o ensino official da religião christã encontramos um



professor de theologia na universidade de Tomsk, outro no instituto de Wladiwostok, bem como a faculdade de theologia da universidade de Manila.

*Oceania.* — No continente australiano, entre os annos de 1850 e o de 1872, constituiram-se as tres universidades de Sydney, Melbourne e Adelaide. Fóra do novissimo continente, temos ainda a mencionar na ilha de Nova-Zelandia uma universidade que ahi se fundou em 1870 e que está filiada na universidade inglêsa de Cambridge.

## 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

*America.* — Nos Estados Unidos da America do Norte encontram-se perto de sessenta estabelecimentos de instrucção superior, que adoptam ora o nome de *universidades*, ora o de *collegios*. Succede ahi funcionarem dous e tres d'esses estabelecimentos numa mesma cidade, sendo alguns d'elles de fundação particular, rica e amplamente dotados.

Em 1889 fundou-se em Washington a «universidade catholica da America», que consta de quatro faculdades: theologia, philosophia, direito e engenharia. Já anteriormente se encontravam faculdades de theologia na universidade de Boston (1869), na de Chicago (1857), bem como na universidade Harvard de Cambridge, a mais antiga da America, pois remonta á data de 1636.

No territorio ou dominio do Canadá encontram-se faculdades de theologia na universidade de Kingston (1840), na universidade Laval de Montreal (1852), na universidade Laval de Quebec, e na universidade Victoria de Toronto (1830).

Pouco avulta o movimento universitario na America do Sul, quer se attenda ao numero, quer á importancia dos respectivos institutos. Relativamente ao ensino official da theologia apenas nos merece menção a faculdade de theologia catholica da universidade de S. Thiago do Chili (1743), e bem assim identica faculdade na universidade de S. Marcos, da cidade de Lima, capital do Peru.



*Europa.* — Se no continente europeu considerarmos uma zona central e transversa, que desde o mar do Norte e do Baltico se estende até ao Adriatico, encontraremos incluídos e conglobados nessa zona os paizes que mantêm faculdades de theologia em todas as suas universidades.

Effectivamente, a começar pela *Hollanda*, ahi se encontra a faculdade de theologia em cada uma das suas cinco universidades, isto é, nas duas (a nacional, e a livre) de Amsterdam, nas de Groningen, Leiden e Utrecht.

Nem uma só das vinte e uma universidades do *imperio germanico* está destituida do ensino theologico. Contam-se ahi *dezasete* faculdades de theologia protestantes, e *nove* faculdades catholicas. Bastam estes numeros para indicar que o ensino official da theologia se faz em duplicado nalgumas das universidades. Taes são as de Bonn, Breslau, Strasburgo e Tübingen, em que a faculdade catholica fúnciona ao lado da faculdade protestante.

Nas onze universidades do *imperio austro-hungaro* encontra-se egualmente radicado e generalizado o ensino religioso. Têm faculdades de theologia cada uma das oito universidades da Austria. A Hungria mantem a alludida faculdade nas universidades de Agram e de Budapest, sendo a falta da de Klausemburgo largamente compensada pela Academia theologico-juridica de Sarospatak, bem como pela faculdade de theologia cesareo-regia de Salzburgo.

A *Suissa* conserva egualmente faculdades de theologia em cada uma das suas universidades, a saber: em Basileia, Berna, Freiburg, Genebra, Lausanna, Neuchatel e Zürich.

Ao norte e leste da mencionada zona central encontramos a *Dinamarca* que, na sua unica universidade de Kopen-hagen, mantem uma faculdade de theologia. Outro tanto succede na *Noruega* com relação á sua unica universidade de Christiania.

A *Suecia* mantem faculdades de theologia nas duas universidades de Lund e de Upsala, faltando o ensino official da religião nas duas escolas-superiores de Stockholmo e de Gothemburgo.



Das nove universidades do *imperio russo* encontram-se dotadas com faculdades de theologia as universidades de Dorpat, de Helsingfors e de S. Petersburgo. Para o ensino official das disciplinas theologicas funciona tambem em Moskou uma Academia ecclesiastica com dezasete professores.

A *Romania* tem faculdade de theologia na universidade de Bukarest, faltando na de Jassy.

Na universidade que em 1900 o governo da *Turquia* fundou em Constantinopola ha uma secção destinada ao ensino da theologia mahometana.

Em julho do corrente anno (1905) acaba de se constituir em universidade a escola-superior que já existia em Belgrado, capital da *Servia*. Ficará constando de quatro faculdades: theologia, philosophia, direito e medicina.

Finalmente a *Grecia* mantem uma faculdade de theologia na sua unica universidade, que é a de Athenas.

Passando agora para o poente e sul da zona central, a que me tenho referido, direi que na *Belgica* só existe faculdade de theologia na universidade catholica *livre* de Lovaina, faltando o seu ensino nas universidades nacionaes de Bruxellas, de Gand e de Liège.

Na *Inglaterra* propriamente dita encontram-se ainda faculdades de theologia nas tres universidades mais celebres, que são as de Cambridge, de Londres e de Oxford. A *Escocia* mantem uma faculdade de theologia na universidade de Edimburgo, bem como a *Irlanda* conserva identica faculdade na sua unica universidade de Dublin.

Propositadamente passarei em silencio o que sobre tal assumpto se poderia dizer com relação aos paizes latinos: Italia, França, Hespanha e Portugal. Todos sabem que Portugal é o unico paiz latino da Europa, que ainda conserva uma faculdade de theologia no quadro do ensino universitario.

Pedindo desculpa d'esta larga digressão e fastidiosa resenha, proponho-me defender que a theologia tem direito a occupar, na classificação geral dos conhecimentos humanos, um logar de categoria pelo menos egual ao de cada uma das



outras sciencias; que ella merece, tanto ou mais do que qual-quer outra sciencia, ser cultivada por si mesma, pelo seu valor e merito intrinseco, d'uma maneira verdadeiramente scientifica e desinteressada.

\*

Não desconheço que se tem negado á theologia o character de sciencia, com o fundamento de que lhe falta a autonomia, a liberdade absoluta nas investigações; uma vez que o magisterio authenticico e infallivel da Igreja define os dogmas e os propõe á crença dos fieis como verdades reveladas.

Devo ponderar desde já que a verdade definida pelo magisterio da Igreja em nada restringe a legitima liberdade do crente na esphera da intellectualidade; porque sómente o privaria do direito de errar, se tal direito podesse admittir-se.

Respeitando porém e mantendo um conteúdo fixo e inalteravel, a theologia, do mesmo modo que a historia com relação aos factos, pode revestir um character strictamente scientifico, desde que produza demonstrações verdadeiras sobre o enunciado dos dogmas. Exerce-se em tal caso a liberdade de investigação e de exame, não sobre o proprio conceito da proposição ou verdade definida, mas sobre a existencia ou não existencia de provas attinentes á categoria de conhecimentos de que se trata.

O theologo, demonstrando por argumentos adequados que o dogma definido se contem no deposito da palavra divina, desempenha uma função scientifica.

Nunca se deve esquecer que na theologia, como nos outros estudos, entram elementos de varia proveniencia e de valor distincto: evidencias, certezas, probabilidades, conjecturas, hypotheses. E que o respeito pelo dogma catholico não lança peias á legitima liberdade do espirito humano evidencia-se incontroversamente na variedade das opiniões e na audacia dos systemas que surgiram durante a idade média, precisa-



mente na epoca em que se pretende inculcar o sectario da theologia escolastica como escravo submisso do dogma.

Se houvessemos de recusar ás doutrinas e demonstrações da theologia valor scientifico, porque emprega com frequencia o argumento da *autoridade*, seriam attingidas pelo mesmo anathema todas as sciencias historicas, que assentam o edificio das suas affirmações na fidedignidade do testemunho ou depoimento alheio. Nem escapam inteiramente a esta necessidade logica do nosso espirito as sciencias de observação. Os astrónomos, os physicos, os chimicos, os medicos, todos presuppõem a *autoridade* dos respectivos predecessores e d'ella partem como de base solida em que firmam algumas das suas asserções scientificas.

Nem se pense que a inalterabilidade dos principios, por todos acatados e reconhecidos, constitue uma condição peculiar e exclusiva da sciencia religiosa. Phenomeno analogo se pode observar nas mathematicas puras, na historia, na philologia, e até nas sciencias naturaes.

Todas partem de principios fixos e presuppõem verdades previa e devidamente averiguadas. O progresso da mathematica effectua-se sem que sejam alterados os axiomas, em que assenta o rigor logico das suas demonstrações. A evolução da historia não consiste em substituir a realidade dos factos pelos preconceitos ou devaneios do historiador; nem o progresso da philologia consistirá jamais em attribuir aos textos um pensamento que lá não foi exarado. O contínuo progredir das sciencias de observação realiza-se mediante o acatamento de certos dados ou pontos de partida. É que o espirito humano aspira hoje, como aspirou sempre, á segura e tranquilla posse da verdade, como de um bem fixo e inalteravel, perenne e indestructivel, como o Verbo de Deus, como a propria doutrina revelada.

O dogma é fixo. A maneira porém de o considerar, de o entender, de o demonstrar, torna-se de facto variavel no espirito dos homens. A palavra divina, destinada ao homem e pelo homem recebida, torna-se em nossa mente finita um pen-



samento perfectivel. O dogma é fixo (repito); mas o conhecimento dogmatico pode variar, augmentando em luz e intensidade, progredindo e avançando de seculo para seculo. O magisterio vivo da Igreja, para rebater efficazmente as doutrinas heterodoxas, aperfeiçoa quotidianamente as armas de combate, esclarecendo certos dogmas, exprimindo a verdade por fórma cada vez mais clara e mais rigorosa. Sob este aspecto a theologia progride e desenvolve-se pela influencia das mesmas causas geraes, que actuaem sobre o espirito humano na conquista das verdades scientificas.

Ha porém uma differença consideravel que importa assinalar desde já. Ao passo que as sciencias humanas, no afan de mais rapidamente attingirem o ideal da perfeição e a plenitude da verdade, ficam sujeitas a desvairar, enveredando por caminho errado; a theologia catholica não pode enganar-se, enquanto assentar principios reconhecidos e definidos pela Igreja. Em virtude da assistencia perenne do Espirito Santo que lhe esclarece a intelligencia e dirige a vontade, esse magisterio vivo e permanente da Igreja é para sempre immune de erro. Em materias de fé e de moral, nem pode impugnar o que é verdadeiro, nem defender ou adherir ao que é falso.

Os protestantes e os racionalistas, confrontando os principios que a respeito da crença, da hierarchia e do culto, admittiam explicitamente os primeiros christãos com os que professamos hoje, accusam os catholicos de haverem adulterado a genuina e primitiva doutrina do divino Mestre.

Pretendem assim equiparar o ensinamento religioso a um axioma abstracto, cujas conclusões se deduzam com regularidade fatal e impeccavel; mas esquecem que uma doutrina concreta, destinada a acompanhar as vicissitudes da humanidade em todos os seculos, precisaria, pela sua propria indole, de evolucionar antes á imitação d'um germen organizado, possuindo dentro de si a elasticidade, a adaptabilidade e todos os caracteres do ser vivo.

Com effeito a doutrina evangelica conservou sempre, através de todos os desenvolvimentos, a *unidade de typo*, cuja



verificação constitue o indispensavel criterio para discernirmos entre a evolução normal e a anormal. Como verdadeira força viva, essa doutrina manifesta sempre o *poder de assimilação*, sinal certo de vida intensa, activa e prospera. No catholicismo se patenteia a *sequencia logica*, em virtude da qual os desenvolvimentos authenticos d'uma ideia se harmonizam entre si, e se dispõem naturalmente cada um no seu logar proprio, dentro da respectiva orbita doutrinal. Caracteriza-se finalmente esse movimento por uma *duração continua*, que constitue o ultimo e definitivo sinal da evolução legitima.

Ora, pela applicação sincera e simultanea de todos estes criterios, chegaremos á conclusão evidente de que a doutrina catholica evolucionou de uma maneira normal e legitima, sem que soffresse qualquer alteração essencial através dos tempos.

O conceito da evolução, applicado ao dogma, conceito que fôra já entrevisto por alguns theologos da antiguidade, foi exposto com surprehendente vigor por Newman e ampliado por distinctissimos theologos do seculo XIX.

Os sectarios do racionalismo e da critica independente, accusando os catholicos de introduzirem alterações na doutrina, equiparam duas entidades distinctas, confundem o dogma considerado em si com o involucro que o revestiu nas differentes epochas da historia e que pode variar, sem que d'esse facto seja licito concluir para a variabilidade do dogma.

A identidade da Igreja catholica actual com a Igreja dos tempos apostolicos não é de character material e extrinseco, mas sim uma identidade substancial, e quasi poderia dizer-se *pessoal*. Assim como no individuo da especie humana a continuidade da pessoa é perfeitamente compativel com um desenvolvimento real do organismo, com uma crescente manifestação de força e de actividade, assim tambem o dogma evoluciona a seu modo; e o principio da autoridade que domina sobre a Igreja universal, não é (como pretendem os racionalistas) um obstaculo capaz de impedir a expansão d'essa força.

A doutrina christã possui incontestavelmente um verda-



deiro poder de assimilação, que lhe permite appropriar-se de todas as verdades homogeneas e eliminar espontaneamente as discordantes e heterogeneas. Em virtude da conexão logica que prende entre si diversas ordens de verdades, ou pelo contrario á falta d'essa conexão, umas doutrinas conspiram harmonicamente, unem-se, associam-se em systemas coherentes; ao passo que outras se repellem. É assim que os dogmas catholicos podem systematizar-se; são susceptiveis d'uma exposição ligada e progressiva; podem incorporar em si outras verdades de diversa proveniencia: umas como meios, outras como conclusões logicamente deduzidas dos principios revelados, outras finalmente como verdades concordantes, de ordem racional, historica ou philosophica.

Esse poder expansivo da doutrina, manifestando-se antes e depois de ser definida pelo magisterio authenticico, constitue uma prova irrecusavel da vida e da fecundidade que lhe são inherentes; do mesmo modo que a Igreja sobrevive a todas as ruinas, resiste a todas as causas de dissolução, e se amolda a todas as vicissitudes, sem perder a individualidade que lhe é propria.

Espectaculo este que tem despertado, como não podia deixar de despertar, a attenção dos grandes pensadores do nosso tempo. Historiadores, politicos ou philosophos, todos hoje respeitam a Mestra incomparavel que nos seus principios immutaveis encontra remedio para o mal de que enfermam as sociedades modernas. Todos admiram essa grande Autoridade moral que domina e subjuga os impetos da força bruta, essa potente Unidade de doutrina e de governo, mantendo-se firme por entre a aberração geral das ideias e a desunião — cada vez mais profunda e accentuada — das vontades.

Não se queira pois negar o caracter scientifico e progressivo da theologia, allegando a immutabilidade dos seus principios. No seculo em que quasi todas as sciencias renovaram o seu methodo, seria quasi um impossivel moral que a theologia escapasse á influencia do meio ambiente. Tudo convidava os theologos á empresa de adaptarem a sciencia sagrada



ás necessidades intellectuaes do seu tempo. Por um lado a tendencia geral dos espiritos para os estudos positivos, para o exame directo dos documentos e dos factos. Por outro lado as incessantes descobertas que se iam realizando nos domínios da historia, da archeologia, da epigraphia e até dos monumentos liturgicos.

Como os ataques dos protestantes e dos racionalistas contra a doutrina catholica assentavam todos no exame de textos, de factos e documentos, forçoso era acompanhar os adversarios no terreno em que luctavam, e combater-los com as suas proprias armas. Perante os novos processos da critica, os theologos sentiram a necessidade de seleccionar as suas provas e de renunciar a alguns argumentos insubsistentes. Mas em compensação de tal renuncia valorizou-se e robusteceu-se tanto o argumento tradicional como o biblico; á luz d'esses novos processos criticos reconheceu-se a inteira solidez de muitos principios, até então infundada mas audaciosamente impugnados pelos heterodoxos.

Procedeu-se, como era indispensavel, ao minucioso confronto dos novos documentos não com as verdades reveladas, mas com determinadas concepções da theologia tradicional. E se alguns espiritos conservadores, absorvidos exclusivamente pela metaphysica do dogma, parecem ter ignorado ou desdenhado das recentes descobertas (muitas d'ellas importantes); outros theologos houve, melhor orientados, que prestaram a taes descobertas seria attenção, comprehendendo que era indispensavel contar com ellas; e que seria impossivel, além de contraproducente, o manter indefinidamente a tactica d'um desdenhoso silencio em face dos incessantes trabalhos de investigação da critica independente.

Assim se formaram duas correntes distinctas, que têm chegado algumas vezes a soluções differentes do mesmo problema. Uma d'essas correntes preocupa-se acima de tudo com os principios para os harmonizar entre si e defende-los, quando seja necessario, contra qualquer tentativa temeraria. A outra estuda principalmente os factos, deduzindo d'elles a signifi-



cação que possam conter, e interpretando os principios á luz de esses factos.

A isto se reduz a denominada lucta entre os theologos *conservadores* e os theologos *criticos*.

Não se conclua porém que ha duas theologias distinctas. Trata-se apenas de duas *funções* d'uma mesma sciencia, que devem marchar unidas, sem jamais se separarem. Pode com effeito o christianismo considerar-se como um grande *facto* historico, exigindo por isso o estudo dos documentos e a sua exacta interpretação; d'aqui a necessidade da função positiva e critica. Mas o christianismo é tambem uma *doutrina*, cujo exame se impõe á razão humana, quer para lhe verificar a base e discutir o valor, quer para lhe systematizar o conteúdo e coordenar os varios elementos; d'onde deriva a necessidade da função especulativa.

Sem esta função o methodo *positivo* seria apenas um vasto repertorio de factos e de textos, um catalogo mais ou menos arido de documentos, que só poderiam offerecer á nossa intelligencia um interesse de ordem secundaria. Por outro lado o methodo *especulativo*, quando se pretenda emprega-lo exclusivamente, sem um largo contacto com os factos e com os documentos, converteria o estudo da theologia em puro *schematismo* logico, num quadro artificial, a que poderia convir a censura irrogada por Ernesto Rénan, quando comparava esses estudos a uma cathedral de estylo gothico que nos impressiona pela majestosa grandeza, mas tambem patenteia aos olhos do espectador a pouca solidez da sua estrutura.

O ideal da theologia scientifica consiste pois na união intelligente e harmonica, na alliança intima e permanente da função positiva com a função especulativa.

Resumindo em duas palavras o pensamento que venho expondo, direi: o edificio theologico será, a meu vêr, uma construcção solida, se fôr simultaneamente *tradicional* e *critico*.



EX.<sup>mo</sup> PRELADO!

SABIOS MESTRES E COLLEGAS!

Eu deveria talvez dirigir agora algumas exhortações á corporação docente d'esta universidade, se para tamanha ousadia me não faltasse a autoridade; se m'ó não impedissem os sentimentos de admiração e respeito que (ainda hoje como ha 31 annos) lhe rende e tributa a minha alma reconhecida. Não me afastarei todavia d'esta tribuna sem pedir alguns momentos de attenção para as condições, em que se encontra o professorado superior do nosso paiz.

Num tempo em que as differentes classes sociaes affirmam nitidamente os seus direitos, e não cessam de zelar corajosamente os seus legitimos interesses, nenhum melindre de falso pudor deve inhibir-me de expor lealmente uma situação que, parecendo visar unicamente um problema de interesses particulares, tem incontestavel alcance social, e se reflecte nefastamente nos progressos do ensino e na cultura da sciencia.

Creio poder affirmar sem receio de ser contradictado que o magisterio da nossa instrucção superior sobreleva a todas as classes de funcionarios no rigor da selecção com que é apurado o seu pessoal. A nenhum outro se exige mais longo e severo tirocinio: largo no tempo, dispendiosissimo sob o ponto de vista economico, exhaustivo pelo esforço intellectual que demanda.

Incumbem ao professor as mais pesadas responsabilidades, como propagandista intemerato do bem e da verdade. Carece de abroquelar-se com a mais absoluta independencia e meticolosa imparcialidade, como julgador do merito alheio.

Em troca dos seus valiosos serviços o governo portugûes arbitrou-lhes estipendio que, podendo considerar-se remunerador em relação á epoca em que foi fixado, se tornou reconhecidamente insufficiente para as necessidades de hoje, em que se mantem os mesmos vencimentos de categoria de ha 70 ou 80 annos. E como que para agravar a mesquinhez da



recompensa, surgem as disposições draconianas do regulamento respectivo. A situação cifra-se em poucas palavras e convem enuncia-la bem alto d'este logar: em Portugal, pela letra expressa da legislação vigente, o professor de instrução superior está sujeito a expirar á mingua de recursos, se a enfermidade o invalidar para as funcções do magisterio por mais de seis meses.

Mas não termina aqui o mal. Dir-se-hia que sobre esta classe paira uma atmospherá de desconfiança, que se reflecte nas proprias leis. Foram, e continuam suspensas as poucas garantias que offerece a carreira do professorado. Ha mais de 12 ou 13 annos invocaram-se as angustias do thesouro para suspender o augmento de honorarios que, por diuturnidade de serviço, a lei concede aos professores e aos magistrados judiciaes.

Desde então mudaram favoravelmente as condições economicas e financeiras do paiz; mas aquella suspensão permaneceu. Já *em parte* se fez justiça á benemerita classe da magistratura, restituindo-lhe o suspenso direito do terço, embora em condições restrictas. Para o professorado subsiste em todo o rigor a iniqua suspensão.

Ao iniciar do seculo xx procedeu-se a uma reforma universitaria, superabundante em minucias; mas a suspensão do terço continuou, aggravada ainda a injustiça relativa com a admissão de clausulas esdruxulas, ou não sei que esotericas *alíneas*, visando quiçá a favorecer exclusivamente o numero sempre restricto dos eleitos . .

Ainda não decorreram tres meses, depois que no parlamento nacional se apresentou um projecto de lei, em que aos professores de instrução secundaria se reconhece tacitamente o direito ao terço, com as vantagens da antecipação gradual e progressiva.

E o professorado de instrução superior jaz no limbo dos esquecidos. Ou porque seja constituido por verdadeiros *párias* no meio social; ou porque na pequena colmeia nacional seja reputado qual bando inutil de zángãos ociosos; ou porque



alguem pretenda vêr em nós uns *Cresos* a rebentar de fartos... Por qualquer, por todas, ou por nenhuma d'estas razões, o facto é que ninguém cogita em fazer-nos justiça. E a mim cumpre solicitar da corporação docente, que generosamente me ouve, a devida venia pelas rapidas considerações que acabo de fazer, arvorando-me em advogado sem competencia nem procuração, ou antes em procurador d'uma causa que parece irremissivelmente perdida.

\*

Desviando a attenção d'um quadro triste, volvo os olhos saudoso para a juventude academica, a quem principalmente se dirige a presente solemnidade. E da experiencia, que me dam os annos, colho forças para lhes inculcar a obrigação que, entre outras, contrahiram de serem sempre *diligentes*, sempre *amantes da patria*.

O trabalho é o principio activo que faz progredir os individuos e os povos. Tudo o que é grande no homem, promana do esforço; e a sua resultante chama-se a civilização. O trabalho pode ser encarado como castigo e encargo; mas é tambem um titulo de honra e de gloria.

Alguem definiu o homem: uma intelligencia servida por orgãos. Recordo tal definição unicamente no intuito de inculcar á mocidade das escolas que o equilibrio da saude depende do exercicio parallelo da actividade physica e da actividade mental. *Mens sana in corpore sano* — deve ser o immutavel programma de todos os que collaboramos na educação da juventude. Formar corpos sadios e vigorosos é a primeira condição para quem se propõe preparar cidadãos uteis e prestantes. Mas o esforço cerebral, quando bem regulado e dirigido, não contribue menos para a saude do que o trabalho material, e até leva sobre este uma assinalada vantagem.

No trabalho manual pode succeder que caiba a uns a fadiga e a outros o proveito; não raras vezes acontece ser um o que semeia, e outro o que colhe. Não assim na carreira das lettras.



Nunca o esforço individual ahí fica exposto a taes vicissitudes; nenhum de vós, illustres academicos, será privado — por accidente, violencia ou desgraça — de colher os fructos do seu proprio estudo.

De todas as más tendencias do homem a indolencia é aquella, contra a qual mais importa precavermo-nos, por ser a mais generalizada, a que se manifesta em todos os graus de cultura, em todas as condições da humanidade.

O selvagem, do mesmo modo que o despota, busca (sempre que pode) appropriar-se dos fructos do trabalho alheio, sem se expor ás fadigas correspondentes. Pelo contrario ao homem de nobres aspirações repugna o ser mantido pelo trabalho dos outros, sem que da sua parte faça uma equitativa restituição de serviços á sociedade que o sustenta. Só é conciliavel com a honra e com a dignidade varonil a situação do conviva que, sentado á mēsa do banquete social, tem a plena consciencia de que pode satisfazer a sua quota parte.

De resto é bem sabido que, ainda quando o corpo se recusa ao trabalho, o cerebro do homem não pode conservar-se ocioso. E a terra inculta que não produz cereaes, gera no seio espinhos e cardos.

Fugí pois da ociosidade, como da fonte e origem dos mais graves males. Cultivae sempre a intelligencia pela instrucção; fortificae a vontade e formae os sentimentos do vosso coração pela disciplina moral.

Trabalhae, mancebos, porque o trabalho é (como já disse) o principio de todos os progressos. Mas o trabalho de per si só não basta, se o não anima, fecunda e dirige a mola impulsora do patriotismo.

O amor da patria, que gera nos espiritos a devoção civica, a desinteressada dedicação pelo bem commum, tem sido até hoje e continuará a ser por largos tempos, uma das grandes forças sociaes, a mysteriosa flamma que descerra ante os olhos d'um povo as maravilhas da actividade fecunda.

Di-lo a historia em relação ao passado. Confirma-o a observação no prēsentē. Prosperam, vencem, dominam, expan-



dem-se e multiplicam-se os povos que, longe de perderem a fé nos seus destinos e na sua missão civilizadora, se affervoram e aprestam animosamente para executar empresas que ficam duradouras, attestando ás gerações futuras um grande esforço desinteressado.

Para ser grande não carece uma nação de avultar muito. Pequeno era o povo de Israel; e todavia exerceu uma poderosa influencia nos destinos do genero humano. Tambem não era extensa a Grecia; acanhada e diminuta foi a região da Attica; pouco populosa a cidade de Athenas. E apesar d'isso quão grandes se tornaram na arte, na philosophia, na litteratura e na politica!

Um numero de cidadãos corruptos, por incommensuravel que o supponhamos, não constituirá jamais uma grande nacionalidade. Quando a honra, a virtude, a boa ordem, a obediencia e a lealdade, assumirem no conceito publico o aspecto de preocupações archaicas, esse povo está sentenciado a uma queda inevitavel. Apparente embora de culto, delicado, elegante e rico; encontra-se realmente á borda d'um abysmo e os seus dias estam contados. Aos primeiros golpes da adversidade as suas instituições hão de ruír e desaparecer na noite caliginosa dos tempos.

Seja-vos pois o amor da patria — escudo protector contra desalentos de toda a ordem. Em vez de vos entregardes ao esteril pessimismo, que se compraz em criticar (quando não é em exaggerar) os males do presente, estremecei com a affectuosa dedicação de filhos tudo o que for portuguez: a nossa lingua, a nossa arte, a nossa litteratura, a nossa historia, a nossa bandeira gloriosissima.

Buscae corrigir e aperfeiçoar, mas nunca derruir ou aniquilar o que nos vem da tradição, linha de continuidade moral que vincula o presente ao passado.

Precavendo o vosso espirito contra a facil e frequente suggestão de doutrinas novas, tende a coragem civica de elaborar as vossas convicções e de exprimir apenas os sentimentos que sejam realmente vossos.



Procedendo sempre com a independencia de homens, sem esquecer o respeito de subditos, sereis com sobeja razão chamados *a esperança da patria*, concentrando cada vez mais em vossas generosas aspirações — todas as energias da velha alma portuguesa.

E sobre o solo d'este paiz, outr'ora glorioso e hoje tão decadente, possam algum dia os vossos esforços conjugados reconstituir uma patria nova.

PESSOAL UNIVERSITARIO



**NOTA.** — Tendo sido transferida *sine die*, por motivo de força maior, a solemnidade da distribuição dos *premios*, será opportunamente publicada tambem a allocução do Prelado da Universidade.



The following is a list of the names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912.

The names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912 are as follows:

The names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912 are as follows:

The names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912 are as follows:

The names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912 are as follows:

The names of the members of the Association who have been elected to the office of Secretary for the year 1912 are as follows:







PERSONAL UNIVERSITY LIBRARY



## REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS (1)

### Reitor

O digno par do reino dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima jubilado da faculdade de medicina.

### Vice-Reitor

Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.

### Conselho dos decanos

#### Presidente

O reitor.

#### Vogaes

Conselheiro dr. Luís Maria da Silva Ramos, lente de prima, decano e director da faculdade de theologia.

O digno par do reino dr. José Joaquim Fernandes Vaz, lente de prima, decano e director da faculdade de direito.

Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de prima, decano e director da faculdade de medicina.

Conselheiro dr. Luís da Costa e Almeida, lente de prima, decano e director da faculdade de mathematica.

Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viegas, lente de prima, decano e director da faculdade de philosophia.

#### Secretario

O secretario da Universidade.

---

(1) As relações do pessoal universitario referem-se a 20 de setembro de 1905.



## CORPO DOCENTE DA

Relação nominal pela ordem chronologica das respectivas antiguidades dos

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
1	Dr. Antonio dos Santos Viégas.	7- 4.º-1837	Covilhã-Castello Branco
2	Dr. Luís da Costa e Almeida..	27- 3.º-1841	Lisboa
3	Dr. José Joaquim Fernandes Vaz	4- 3.º-1837	Trancoso-Guarda
4	Dr. Julio Augusto Henriques...	15- 1.º-1838	Cabeceiras de Basto-Braga
5	Dr. Manuel da Costa Alemão...	27-11.º-1833	Coimbra
6	Dr. Raymundo da Silva Motta..	25- 1.º-1840	Abrantes-Santarém
7	Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral .....	7- 7.º-1842	Ilha de S. Miguel
8	Dr. Luís Maria da Silva Ramos	30- 6.º-1841	Braga
9	Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.....	30-12.º-1841	Porto
10	Dr. Bernardo Augusto de Madu- reira .....	7- 3.º-1842	Ancêde-Porto
11	Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto.....	17- 2.º-1843	Coimbra
12	Dr. José Pereira de Paiva Pitta.	25- 4.º-1840	Penacova-Coimbra
13	Dr. Manuel de Jesus Lino ....	10- 1.º-1841	Covilhã-Castello Branco
14	Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira	14- 9.º-1846	Córtes-Leiria
15	Dr. Bernardino Luís Machado Guimarães.....	28- 3.º-1851	Rio de Janeiro (Brazil)
16	Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.....	13- 6.º-1850	Tavira-Faro
17	Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães .....	21- 7.º-1850	Felgueiras-Porto



DA UNIVERSIDADE

dos lentes das faculdades academicas no anno lectivo de 1905-1906

Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Phil.	30- 7.º-1859	25- 7.º-1859	30-10.º-1859	22- 2.º-1860	Decano
Math.	18- 7.º-1862	12- 7.º-1862	20- 7.º-1862	20-12.º-1862	»
Dir.	28-11.º-1863	19-11.º-1863	8-12.º-1863	25-12.º-1864	»
Phil.	26- 7.º-1865	19- 7.º-1865	30- 7.º-1865	16- 5.º-1866	Cathed.
Med.	25- 6.º-1868	15 e 16-6.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	Decano
»	28- 5.º-1868	6 e 7-5.º-1868	29- 6.º-1868	30- 3.º-1871	Cathed.
»	8- 7.º-1870	27 e 28-6.º-1869	10- 7.º-1870	15- 5.º-1873	»
Theol.	18-12.º-1866	5-12.º-1866	23-12.º-1866	30-10.º-1873	Decano
Math.	29- 7.º-1869	9 e 10-7.º-1869	31- 7.º-1869	28- 1.º-1873	Cathed.
Theol.	24- 2.º-1870	10 e 11-2.º-1870	10- 7.º-1870	26- 2.º-1874	»
Dir.	21- 7.º-1868	22 e 23-6.º-1868	26- 7.º-1868	23-12.º-1874	»
»	6- 7.º-1870	18 e 19-7.º-1870	24- 7.º-1870	23-12.º-1874	»
Theol	13- 2.º-1873	19 e 20-3.º-1874	19- 4.º-1874	23-12.º-1875	»
Med.	5- 6.º-1875	9 e 10-12.º-1875	9- 1.º-1876	22- 2.º-1877	»
Phil.	14- 1.º-1875	9- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	»
»	22- 2.º-1875	14- 6.º-1876	2- 7.º-1876	28- 2.º-1877	»
Dir.	31- 5.º-1875	14 e 15-7.º-1876	16- 7.º-1876	3- 1.º-1878	»



Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
18	Dr. José Frederico Laranjo . . . .	20-11.º-1846	Castello de Vide-Portalegre
19	Dr. Joaquim Alves da Hora . . . .	21- 9.º-1853	Leça da Palmeira-Porto
20	Dr. José Freire de Sousa Pinto . . . . .	13-8.º-1855 (1)	Coimbra
21	Dr. Manuel d'Azevedo Araujo e Gama . . . . .	21- 3.º-1853	Cerdal-Vianna do Castello
22	Dr. José Joaquim Lopes Praça . . . .	1- 1.º-1844	Castedo-Villa Real
23	Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa . . . . .	16- 4.º-1850	Lavos-Coimbra
24	Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior . . . . .	6-10.º-1850	Poiares-Coimbra
25	Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios . . . . .	11- 4.º-1853	Miranda do Corvo-Coimbra
26	Dr. Francisco José de Sousa Gomez . . . . .	17-12.º-1860	Braga
27	Dr. Luís Pereira da Costa . . . . .	20- 5.º-1847	Monte Redondo-Leiria
28	Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastré . . . . .	28- 8.º-1860	S. Pedro do Sul-Viseu
29	Dr. Augusto d'Arzilla Fonseca . . . .	21-10.º-1853	Funchal
30	Dr. Henrique Teixeira Bastos . . . .	22- 1.º-1861	Villa Cova da Lixa-Porto
31	Dr. Antonio Henriques da Silva . . . .	8-11.º-1850	Sabugosa-Viseu
32	Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo . . . . .	18- 2.º-1864	Curopos-Bragança
33	Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos . . . . .	1- 6.º-1860	S. Paio de Gramaços-Coimbra
34	Dr. Francisco Martins . . . . .	18-10.º-1848	Campo Maior-Portalegre
35	Dr. Porphyrio Antonio da Silva . . . .	16- 2.º-1855	Rendufinho-Braga
36	Dr. Manuel Dias da Silva . . . . .	1- 8.º-1856	S.ª Christ.ª de Longos-Braga.
37	Dr. Henrique Manuel de Figueiredo . . . . .	13- 8.º-1861	Coimbra

(1) Data de baptismo.



Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Dir.	27- 5.º-1876	28- 6.º-1877	15- 7.º-1877	3- 1.º-1878	Cathed.
Theol.	13- 2.º-1878	15 e 16-5.º-1879	22- 6.º-1879	11-12.º-1879	»
Math.	10- 7.º-1878	12 e 13-11.º-1879	30-11.º-1879	13- 5.º-1880	»
Theol.	29- 1.º-1880	2 e 3-12.º-1880	19-12.º-1880	2- 6.º-1881	»
Dir.	2- 7.º-1869	21 e 22-6.º-1869	4- 7.º-1869	29-12.º-1881	»
»	17- 5.º-1877	30 e 31-1.º-1879	16- 3.º-1879	29-12.º-1881	»
Med.	28- 4.º-1876	7 e 8-7.º-1876	9- 7.º-1876	29-12.º-1882	»
»	19- 3.º-1879	7 e 8-7.º-1879	13- 7.º-1879	29-12.º-1882	»
Phil.	9- 3.º-1882	4-11.º-1882	26-11.º-1882	8- 3.º-1883	»
Med.	4- 3.º-1882	7 e 8-7.º-1882	16- 7.º-1882	10- 7.º-1884	»
Math.	14- 1.º-1884	15- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	»
»	3- 3.º-1884	25- 7.º-1884	27- 7.º-1884	30- 4.º-1885	»
Phil.	4- 4.º-1884	30- 6.º-1884	27- 7.º-1884	28- 5.º-1885	»
Dir.	16- 4.º-1883	22-10.º-1884	1-11.º-1884	24-12.º-1885	»
Math.	20-12.º-1884	27- 6.º-1885	28- 6.º-1885	24-12.º-1885	»
Theol.	21- 2.º-1885	12- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
»	7- 3.º-1885	28- 5.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
»	21- 3.º-1885	10- 6.º-1886	27- 6.º-1886	26- 5.º-1887	»
Dir.	27- 4.º-1885	15 e 16-12.º-1886	19- 6.º-1887	5- 1.º-1888	»
Math.	14- 4.º-1886	12-10.º-1887	6-11.º-1887	5- 7.º-1888	»



Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
38	Dr. José Maria Rodrigues.....	27- 6.º-1857	Cerdal-Vianna do Castello
39	Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire .....	7- 5.º-1857	Travanca de Lagos-Coimbra
40	Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.....	21-11.º-1864	Caminha-Vianna do Castello
41	Dr. Guilherme Alves Moreira ..	21- 3.º-1861	Milheirós de Poiães-Aveiro
42	Dr. Bernardo Ayres.....	13- 6.º-1868	Nogueira-Villa Real
43	Dr. Lucio Martins da Rocha...	14-12.º-1864	Famalicão-Guarda
44	Dr. Francisco José da Silva Basto.....	28- 3.º-1869	Guimarães-Braga
45	Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.....	22- 9.º-1867	Niza-Portalegre
46	Dr. Arthur Pinto de Miranda Montenegro.....	9- 4.º-1871	Lisboa
47	Dr. Antonio José Teixeira de Abreu.....	8-12.º-1865	Cabanas-Viseu
48	Dr. Affonso Augusto da Costa..	6- 3.º-1871	Ceia-Guarda
49	Dr. Alvaro José da Silva Basto.	22- 4.º-1873	Guimarães-Braga
50	Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.....	23- 6.º-1867	S. Gens de Calvos-Braga
51	Dr. João Serras e Silva.....	15- 1.º 1868	Alcaravella-Santarém
52	Dr. Francisco Joaquim Fernandes.....	27- 4.º-1869	Villa Nova de Gaya-Porto
53	Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa .....	29- 8.º-1869	Sousella-Porto
54	Dr. Alvaro da Costa Machado Villela.....	20- 8.º-1871	Parada e Barbudo-Braga
55	Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes.....	1- 5.º-1872	Caminha-Vianna do Castello
56	Dr. Antonio de Pádua.....	26- 9.º-1869	Labruja-Vianna do Castello
57	Dr. José Maria Joaquim Tavares.....	10-11.º-1873	Valle da Urra-Cast. <sup>1o</sup> -Branco
58	Dr. José Alberto dos Reis.....	1-11.º-1875	Valle d'Azares-Guarda
59	Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos .....	14-10.º-1866	S. <sup>ta</sup> M. <sup>a</sup> de Cabração-V. do C.º



Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Theol.	25-11.º-1886	26 e 27-1.º-1889	5- 2.º-1888	6- 7.º-1888	Cathed.
Med.	10- 4.º-1886	25 e 26-2.º-1887	5- 6.º-1887	28- 3.º-1889	»
Math.	9- 1.º-1888	29 e 30-10.º-1888	13- 1.º-1889	25- 4.º-1889	»
Dir.	16- 4.º-1888	18 e 19-12.º-1889	9- 2.º-1890	12- 3.º-1891	»
Phil.	12- 2.º-1891	22 e 23-6.º-1892	24- 7.º-1892	16- 3.º-1893	»
Med.	21- 4.º-1893	25 e 26-2.º-1894	8- 7.º-1894	27- 7.º-1895	»
»	12- 5.º-1894	11 e 12-1.º-1895	17- 2.º-1895	27- 7.º-1895	»
Theol.	15- 2.º-1894	6 e 7-3.º-1895	28- 4.º-1895	4- 1.º-1896	»
Dir.	22- 5.º-1893	29 e 30-11.º-1894	20- 1.º-1895	4- 1.º-1896	»
»	26- 4.º-1894	8 e 9- 5.º-1895	12- 5.º-1895	4- 1.º-1896	»
»	17- 1.º-1895	24 e 25- 5.º-1895	9- 6.º-1895	4- 1.º-1896	»
Phil.	14- 1.º-1897	9 e 10-7.º-1897	25- 7.º-1897	23-12.º-1897	»
Med.	6- 6.º-1896	21 e 22-6.º-1897	18- 7.º-1897	10- 2.º-1898	»
»	13- 2.º-1897	16 e 17-7.º-1897	18- 7.º-1897	10- 2.º-1898	»
Dir.	18- 4.º-1896	14 e 15- 5.º-1897	23- 5.º-1897	26- 5.º-1898	»
»	25- 4.º-1896	4 e 5-17.º-1897	5-12.º-1897	26- 5.º-1898	»
»	2- 5.º-1896	24 e 25-11.º-1897	5-12.º-1898	26- 5.º-1898	»
Math.	12- 1.º-1898	19 e 20- 7.º-1898	24- 7.º-1898	29-12.º-1898	»
Med.	4- 5.º-1898	18 e 19-1.º-1899	29- 1.º-1899	26- 7.º-1899	»
Dir.	31- 3.º-1898	12 e 13-12.º-1898	18-12.º-1898	23-11.º-1899	»
Dir.	23- 3.º-1898	16 e 17- 3.º-1899	16-4.º-1899	23-11.º-1899	Substit.
Theol.	22- 3.º-1899	2 e 3-5.º-1900	24-6.º-1900	25- 5.º-1901	»



Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidades e districtos
60	Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.....	5- 4.º-1877	Porto
61	Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.....	14-12.º-1878	Tondella-Viseu
62	Dr. Joaquim Pedro Martins....	23-12.º-1875	Casa Branca-Portalegre
63	Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca.....	14-12.º-1872	Couto de Cocujães-Aveiro
64	Dr. José de Mattos Sobral Cid.	29- 6.º-1877	Lamego-Viseu
65	Dr. Luís dos Santos Viegas....	16-11.º-1868	Coimbra
66	Dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.....	29-11.º-1874	Avanca-Aveiro
67	Dr. Elysio d'Azevedo e Moura..	30- 8.º-1877	Braga
68	Dr. Eusebio Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.....	8- 7.º-1880	Thomar

## Professores de cadeiras

Numero de ordem	Nomes	Data do nascimento
1	B. <sup>el</sup> Antonio Simões de Carvalho Barbas.....	15-2.º-1849
2	B. <sup>el</sup> José Luís d'Andrade Mendes Pinheiro.....	22-9.º-1867
3	Antonio Augusto Gonçalves.....	19-12.º-1848



Faculdades	Data do exame e grau de licenciado	Data do acto de conclusões magnas	Data do doutoramento	Data do 1.º despacho para o magisterio	Categorias
Theol.	16- 3.º-1900	13 e 24-3.º-1901	28-4.º-1901	14- 6.º-1902	Substit.
Phil.	7- 4.º-1900	30- 3.º-1901	5-5.º-1901	12- 7.º-1902	Cathed.
Dir.	27- 3.º-1900	12 e 13-12.º-1901	2-2.º-1902	23- 7.º-1902	Substit.
Med.	15- 2.º-1901	23 e 24-1.º-1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	Cathed.
»	27- 4.º-1901	28-2.º e 1-3.º 1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	»
»	8- 6.º-1899	22 e 23-5.º-1901	14-7.º-1901	4-12.º-1902	Substit.
»	21- 2.º-1900	8 e 9-7.º-1901	14-7.º-1901	4-12.º-1902	»
»	12- 3.º-1901	5 e 6-2.º-1902	27-4.º-1902	4-12.º-1902	»
Phil.	23-12.º-1903	16-7.º-1904	17-7.º-1904	4- 2.º-1905	»

## annexas ás faculdades

Naturalidades e districtos	Data do 1.º despacho	Categorias
Elvas-Portalegre	23-11.º-1881	Professor de musica (annexa á Real Capella).
Montemór-o-Velho-Coimbra	24-11.º-1898	Professor de Desenho (annexa á fac. de mathematica).
Coimbra	23- 7.º-1902	Professor de Desenho (annexa á fac. de Philosophia).



## LENTES JUBILADOS E APOSENTADOS

## Faculdade de direito

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Ayres de Gouvêa, bispo de Bethesda, lente cathedratico (*Commissario Geral da Bulla da S.<sup>ta</sup> Cruzada*).

Conselheiro dr. Joaquim José Paes da Silva Junior, lente cathedratico.

Conselheiro dr. José Dias Ferreira, lente cathedratico.

Dr. José Brás de Mendonça Furtado, lente cathedratico.

Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral, lente de prima.

Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, lente cathedratico.

Conselheiro dr. Manuel Nunes Giraldes, lente de prima.

## Faculdade de medicina

O digno par do reino, conselheiro dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, lente de prima.

Dr. José Epiphany Marques, lente cathedratico.

O digno par do reino, dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima (*Reitor da Universidade*).

Conselheiro dr. João Jacintho da Silva Correia, lente cathedratico.

## Faculdade de mathematica

Commendador dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente cathedratico (*Director do Observatorio Astronomico da Universidade*).



**SECRETARIA****Secretario e mestre de cerimoniaes**

Manuel da Silva Gayo, bacharel formado em direito.

**Official maior**

José Albino da Conceição Alves.

**1.º Official**

José Maria d'Oliveira e Sá.

**2.º Official**

José Henriques de Sousa Sêcco.

**3.º Official**

José Maria Antunes.

**Porteiro**

Henrique Augusto d'Oliveira.

**Continuo**

*Vago.*

**ARCHIVO DA UNIVERSIDADE****Director**

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelloz, lente cathedratico da faculdade de theologia.

**Amanuense**

Henrique Augusto d'Oliveira.



**COFRE ACADEMICO****Thesoureiro**

José Soares Pinto Mascarenhas Gouvêa, bacharel formado em direito.

---

**GERAES****Guarda-mór e Porteiro**

Antonio Augusto Marques Donato.

**Continuos**

Manuel Pinto dos Santos Paixão.  
Augusto Dinís de Carvalho.  
Augusto Costa.  
Antonio Gomes Tinoco.  
Anthero Teixeira de Sousa Leite.

**Guarda real dos archeiros**

Antonio da Silva.  
Carlos Brito Pereira.  
Antonio Maria de Sousa.  
João Martins da Fonseca.  
Bernardino Ribeiro.  
Antonio Borges.  
Francisco Gonçalves.  
Antonio Marques.  
Antonio Maria Rasteiro.  
Antonio dos Reis.  
Joaquim Ferreira Gazio.  
Joaquim Lourenço Paixão.



## REAL CAPELLA

Director — M.<sup>to</sup> R.<sup>do</sup> dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcellos, lente cathedratico da faculdade de theologia.

*Collegio dos capellães:*

Capellão-thesoureiro — M.<sup>to</sup> R.<sup>do</sup> Commendador Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, bacharel formado em theologia e direito, conego honorario da Sé de Coímbra.

Chantre — M.<sup>to</sup> R.<sup>do</sup> Arthur José Ferreira, alumno de direito.  
Mestre de cerimoniaes — R.<sup>do</sup> Arthur Fernandes de Mattos, alumno de direito.

R.<sup>do</sup> Candido Augusto de Mello, alumno de theologia e direito.

R.<sup>do</sup> Francisco Cotrim da Silva Garcês, alumno de theologia e direito.

R.<sup>do</sup> José Ribeiro Cardoso, alumno de direito.

R.<sup>do</sup> Antonio Pereira da Silva, alumno de theologia e direito.

R.<sup>do</sup> Antonio Pereira de Figueiredo, alumno de direito.

R.<sup>do</sup> José Marques Dias Junior, alumno de theologia.

R.<sup>do</sup> Francisco Moreira dos Santos, alumno de theologia.

Mestre da Capella — Antonio Simões de Carvalho Barbas, bacharel formado em direito, professor da cadeira de musica.

Organista — Francisco Lopes Lima de Macedo, bedel da faculdade de theologia.

*Pessoal menor:*

Môço da Capella — Antonio Borges.

1.º acolyto — Francisco Monteiro.

2.º » — Antonio da Silva.

Armador — Ricardo Loureiro.

Môço do orgão — Manuel da Silva.



## BIBLIOTHECA

Bibliothecario — Dr. José Maria Rodrigues (*Vogal do Conselho superior de instrução publica; Lente do Curso superior de lettras*).

Bibliothecario (*interino*) — Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, lente cathedratico da faculdade de theologia.

Officiaes subalternos { José Marques Perdigão Donato.  
Mathias Côrte Real.

Amanuense (*fôra do quadro*) — Abel Paes de Figueiredo.

Porteiro — João dos Santos Ningre.

Continuo — José Ernesto Marques Donato.

Empregado na catalogação (*fôra do quadro*) — Augusto Mendes Simões de Castro, bacharel formado em direito.

## IMPRENSA

## Administração

Administrador — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente cathedratico da faculdade de philosophia.

Contador — José Raymundo Alves Sobral.

Amanuense — José de Jesus Simões.

Thesoureiro e fiel — Joaquim Monteiro de Carvalho.

## Revisão

Revisor — Dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente cathedratico da faculdade de direito.

Ajudante-leitor — Octavio Marques Cardoso.

## Serviço geral

Alçador — Joaquim dos Santos Jácome.

Porteiro e continuo — Carlos Maria Mesquita.

## Officina de composição

Director das officinas — João Corrêa dos Santos.



Compositores :

Affonso de Bastos.  
 Albertino Gonçalves.  
 Antonio da Silva Loureiro.  
 Antonio da Silva Rocha.  
 Candido Augusto Nazareth.  
 Antonio Augusto Larcher.  
 Adelino dos Santos Costa.  
 Joaquim Maria Mesquita.  
 Adelino Viriatho da Costa e Almeida.  
 Jacintho da Silva Neves.  
 Francisco dos Santos.  
 José Maria Rodrigues.  
 Joaquim Rasteiro Fontes.  
 Joaquim Correia dos Santos.  
 Henrique Lopes da Fonseca.  
 Carlos Costa.  
 Caetano Ramos.  
 Antonio d'Oliveira Cabello.  
 Antonio José Adriano.

Escola de composição

Mestre — Antonio Ferraz.

Apprendizes :

Julio d'Andrade Corrêa.  
 Theodolindo Ventura da Trindade.  
 Augusto Teixeira de Sá.  
 Manuel d'Almeida.

Officina de impressão

Impressores :

Chefe — Joaquim Teixeira de Sá.  
 Antonio José Ribeiro.  
 Manuel Martins.  
 Antonio Cordeiro Candeias.  
 Julio Maria Canario.  
 Antonio Borges de Mello.

Escola de impressão

Mestre — O chefe da officina.

Apprendizes :

Saúl Ramos.  
 Francisco Tavares d'Oliveira.



## ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA

## Hospitales da Universidade

## Administração e secretaria

Administrador — Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.  
Secretario — Eugenio Augusto das Neves Elyseu, bacharel em Theologia.  
Official — Joaquim Simões Barrico.  
Thesoureiro — João Machado Feliciano.

## Junta consultiva

Presidente — O administrador.

## Vogaes:

Dr. Raymundo da Silva Motta, lente cathedratico da faculdade de medicina.  
Supplente — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente cathedratico da faculdade de medicina.  
O provedor da Santa Casa da Misericordia, Dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente cathedratico da faculdade de direito.

## Serviço clinico e pharmaceutico

## Clínicos ordinarios:

Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão.  
Conselheiro dr. João Jacintho da Silva Corrêa.  
Dr. Raymundo da Silva Motta.  
Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral.  
Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.  
Dr. Daniel Ferreira de Mattos Junior.

## Clínicos extraordinarios:

Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios.  
Conselheiro dr. Luís Pereira da Costa.  
Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.  
Dr. Lucio Martins da Rocha.  
Dr. Francisco José da Silva Basto.  
Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho.



Facultativo interno (*interino*) — José Cypriano Rodrigues Dinís, bacharel formado em medicina.

Pharmaceutico (*interino*) — Francisco Maria Rego.

Ajudante (*interino*) — Francisco d'Almeida e Silva.

#### Serviço religioso

Capellão (*interino*) — Cesar Mendes d'Almeida.

#### Gabinete de anatomia normal

Director — Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire, lente de Anatomia descriptiva.

Preparador — Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, doutor em medicina.

#### Gabinete de histologia e physiologia experimental

Director — Dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, lente de Histologia e physiologia geral.

Preparador — José Antonio de Sousa Nazareth, bacharel formado em medicina.

#### Gabinete de anatomia pathologica

Director — Dr. Raymundo da Silva Motta, lente de Anatomia pathologica.

Preparador — Francisco de Freitas Cardoso e Costa, bacharel formado em medicina.

#### Gabinete de medicina operatoria

Director — Conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, lente de Anatomia topographica e medicina operatoria.

Preparador — (*Um professor substituto da faculdade, sem exercicio*).

#### Laboratorio de microbiologia e chimica biologica

Director — Conselheiro dr. Luis Pereira da Costa, lente de Pathologia geral.

Chefe dos trabalhos praticos (*interino*) — Charles Lepierre.



Preparador de microbiologia (*interino*) — Alberto dos Santos Nogueira Lobo, bacharel formado em medicina.  
 Preparador de chimica biologica — Jacintho Alberto Pereira de Carvalho, doutor em medicina.

### Laboratorio de analyses clinicas

Director — Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, lente de Clinica medica.

### Gabinete de radioscopia e radiographia

Director — Dr. Antonio de Padua, lente de Propedeutica.  
 Preparador (*interino*) — José Rodrigues d'Oliveira, bacharel formado em medicina.

### Museu e laboratorio de hygiene

Director — Dr. João Serras e Silva, lente de Hygiene.

## ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MATHEMATICA

### Observatorio astronomico

Director — Dr. João José Dantas Souto Rodrigues, lente aposentado da faculdade de mathematica.  
 1.º astronomico — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, lente de Astronomia.  
 2.º astronomico — Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, lente de Mecanica celeste.  
 3.º astronomico — Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, lente de Cálculo.  
 Astronomico auxiliar em commissão — José Antunes Vaz Serra, bacharel formado em mathematica e philosophia, 1.º astronomico de 2.ª classe no real observatorio astronomico de Lisboa.  
 Ajudante (*interino*) — Francisco Adolpho Manso Preto, doutor em mathematica e professor do lyceu central de Coímbra. (*Vagos tres logares de ajudante*).  
 Guarda e machinista — José dos Santos Donato.  
 Praticante de machinista (*interino*) — Alfredo Maria Rego.  
 Porteiro — Viriato Augusto Ferreira.



## ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

**Laboratorio chimico**

Director — Dr. Francisco José de Sousa Gomez, lente de Chimica inorganica.

Chefe dos trabalhos praticos — Joaquim dos Santos e Silva.

**Gabinete e laboratorio de physica**

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de Physica.

Guarda do gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva.

**Jardim botanico**

Director — Dr. Julio Augusto Henriques, lente de Botanica.  
Naturalista adjunto — Joaquim de Maris Junior, bacharel formado em medicina e philosophia.

Jardineiro chefe (*interino*) — Adolpho Frederico Moller.

Jardineiro ajudante (*interino*) — Joaquim Francisco de Miranda.

**Museu de historia natural****Secção de zoologia**

Director — Dr. Bernardo Ayres, lente de Zoologia.

Naturalista adjuncto (*interino*) — Conselheiro dr. Adriano Xavier Lopes Vieira, lente de medicina.

Conservador (*interino*) — Antonio Duarte.

**Secção de mineralogia e geologia**

Director — Dr. Antonio José Gonçalvez Guimarães, lente de Geologia.

Conservador (*interino*) — José Victorino Baptista dos Santos.



**Secção de anthropologia e archeologia prehistorica**

Director — Conselheiro dr. Bernardino Luís Machado Guimarães, lente de Anthropologia.  
Conservador (*interino*) — José Antonio Domingos dos Santos.

Machinista dos gabinetes da faculdade — José dos Santos Donato.

**Observatorio meteorologico e magnetico**

Director — Conselheiro dr. Antonio dos Santos Viégas, lente de Physica.

Ajudantes :

Antonio Pedro Leite.

Antonio Castanheira de Frias.

Adriano de Jesus Lopes.

Praticante — Joaquim Gomes Paredes.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.



Mapa n.º 1

Movimento do pessoal universitario desde 1 de outubro de 1904 até 30 de setembro de 1905

Pag. 22, a

FACULDADES E REPARTIÇÕES	NOMES	DESPACHOS			POSSES	DESPACHOS		OBITOS
		Lente de prima	Cathedratico	1.º despacho para o magisterio		Exoueração	Aposentação	
Reitoria .....	Dr. Avelino Cesar Augusto Maria Callisto. Nomeado Vice-Reitor da Universidade, por decreto de 17 de novembro de 1904 ( <i>Diario do Governo</i> , n.º 266, de 25 do mesmo mês).							
Direito .....	Dr. Manuel Emygdio Garcia.....	-	5 -7.º-1870	15-12.º-1864	-	-	28 -8.º-1897	15-10.º-1904
	Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa...	-	29 -5.º-1891	29-12.º-1881	-	24-11.º-1904	-	-
	Dr. João Marcellino Arroyo.....	-	30 -6.º-1893	24-12.º-1885	-	17-11.º-1904	-	-
	Dr. Abel Pereira d'Andrade.....	-	-	26- 5.º-1898	-	18-11.º-1904	-	-
	Dr. José Maria Joaquim Tavares.....	-	7-12.º-1904	23-12.º-1899	21-12.º-1904	-	-	-
	Dr. José Alberto dos Reis.....	-	7-12.º-1904	23-12.º-1899	21-12.º-1904	-	-	-
Philosophia .....	Dr. Eusebio Barbosa Tamagnini de Mat- tos Encarnação.....	-	-	4 -2.º-1905	17 -2.º-1905	-	-	-
Secretaria .....	José Maria Antunes .....	Nomeado 3.º official, por decreto de 25 de setembro de 1905. ( <i>Diario do Governo</i> , n.º 225, de 5 de outubro). — Tomou posse em 7 de outubro de 1905.						
Observatorio astronomico	Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo ...	Nomeado 1.º astronomico, por decreto de 18 de outubro de 1904. ( <i>Diario do Governo</i> , n.º 236, de 20 do mesmo mês). — Tomou posse em 26 do dito mês.						
	Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva...	Nomeado 2.º astronomico, por decreto de 18 de outubro de 1904. ( <i>Diario do Go- verno</i> , n.º 236, de 20 do mesmo mês). — Tomou posse em 22 do dito mês.						
Faculdade de Philosophia	B.º José Rodrigues d'Oliveira .....	Nomeado demonstrador da secção de sciencias physico-chimicas, por decreto de 4 de fevereiro de 1905. ( <i>Diario do Governo</i> , n.º 38, de 16 do mesmo mês). — Tomou posse em 17 do dito mês.						
	Dr. João Gualberto de Barros e Cunha...	Nomeado demonstrador da secção de sciencias historico-naturaes, por decreto de 1 de abril de 1905. ( <i>Diario do Governo</i> , n.º 81, de 10 do mesmo mês). — Tomou posse em 12 do dito mês.						

Secretaria da Universidade, em 10 de março de 1906.

José Albino da Conceição Alves,

Official Mayor



<p>Dr. A. ...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>



ANNO LECTIVO DE 1934-1935

Faculdade de Direito

Unidade

Prof. Dr. Manoel de Oliveira Lima

# MOVIMENTO ACADEMICO



GOVERNTO ACADEMICO



## ACTOS GRANDES NO ANNO LECTIVO DE 1904-1905

## Faculdade de direito

## Licenciado

José Eugenio Ferreira, filho de pais incognitos, natural de Lisboa.

Fez acto de licenciado em 11 de março de 1905.

Foi admittido ao grau de LICENCIADO, obtendo a classificação de *Bom* com 15 valores. Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o grau de LICENCIADO, que lhe foi conferido pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor.

José Caeiro da Matta, filho de Francisco José da Matta, natural de Vimieiro, concelho de Arrayollos, districto de Evora.

Fez acto de licenciado em 20 de março de 1905.

Foi admittido ao grau de LICENCIADO, obtendo a classificação de *Muito Bom* com 18 valores. Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o grau de LICENCIADO, que lhe foi conferido pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor.

Ruy Ennes Ulrich, filho de João Henrique Ulrich, natural de Lisboa.

Fez acto de licenciado em 30 de março de 1905.

Foi admittido ao grau de LICENCIADO, obtendo a classificação de *Muito Bom* com 19 valores. Recebeu no mesmo dia, na Real Capella, o grau de LICENCIADO, que lhe foi conferido pelo Ex.<sup>mo</sup> Reitor.



## INFORMAÇÕES DO MERITO LITTERARIO

dos bachareis formados que no anno lectivo de 1904-1905 completaram a sua formatura nas differentes faculdades academicas

## Faculdade de theologia

Alfredo Lopes de Sequeira, filho de João Lopes de Sequeira, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Americo Augusto da Conceição, filho de Manuel José da Conceição, natural de Duas Igrejas, concelho de Villa da Feira, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Augusto d'Oliveira, filho de Francisco José Pacheco d'Oliveira, natural de Barrosas, concelho de Lousada, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Arthur Augusto Teixeira Barbosa da Guerra Leal, filho de Domingos Teixeira Barbosa, natural de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Carlos Alberto Barbosa, filho de Manuel Maria Barbosa, natural de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Domingos Lourenço d'Araujo, filho de José Lourenço d'Araujo, natural de Alvarães, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Elias Gomes, filho de José Gomes Marques e Silva, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Francisco Gaspar Ferreira Leão, filho de Manuel Gaspar Ferreira Leão, natural de Lustosa, concelho de Lousada, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João Bernardo, filho de José Bernardo, natural de Lamego, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Joaquim Pereira Secco, filho de José Pereira Secco, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.



José Joaquim Ferreira, filho de João José Ferreira, natural de Setubal, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Manuel Luiz Soares, filho de Joaquim Luiz Soares, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Olympio Vieira de Mello, filho de Julio Vieira de Mello, natural de Capellos, concelho de Amarante, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Manuel Simões Moreira, filho de Lino Simões Moreira, natural de Ancas, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

José Cerqueira Moreirinhas, filho de Custodio Augusto Moreirinhas, natural de Almeida, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Gaspar Corrêa Carneiro, filho de Narciso Baptista Carneiro, natural da Povia de Varzim, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Eduardo d'Aguiar, filho de Joaquim Pinheiro d'Aguiar, natural de Agueda, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Frederico Augusto Igrejas, filho de João Igrejas, natural de Chaves, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

### Faculdade de direito

Abel da Cruz Pereira do Valle, filho de Abel Pereira do Valle, natural da Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Abilio Ribeiro de Almeida Campos de Mello, filho de Antonio d'Almeida Silva Campos de Mello, natural de Pinheiro, concelho de Oliveira de Frades, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Affonso dos Santos Monteiro, filho de Joaquim dos Santos Monteiro, natural de Armamar, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Agostinho de Pina e Sousa, filho de Antonio José de Sousa, natural de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Alberto Carlos de Pinho, filho de Francisco Rebello de Pinho Ferreira, natural de Tabua, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alberto Dinís da Fonseca, filho de Antonio Dinís da Fonseca, natural de Rechoso, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.



Alberto Figueira Jardim, filho de Nuno Ferreira Jardim, natural do Funchal.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alberto Novaes da Costa Leite, filho de Joaquim da Costa Leite Sobrinho, natural de Villa Cova, concelho de Felgueiras, districto do Porto.

Em merecimento litterario; Sufficiente com 10 valores.

Alberto Oscar dos Santos Machado, filho de Antonio José Machado, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Alfredo Ferreira Cortez, filho de Alfredo Maria Cortez Machado, natural de Estremoz, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Alipio José Santiago, filho de Augusto José Pinto Santiago, natural de Felgar, concelho de Moncorvo, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

José Cesario Corrêa Lino, filho de Lino Leitão Netto, natural de Mação, districto de Santarem.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Candido Pereira Lage, filho de Candido Julio Pereira Lage, natural de Aguas Revez, concelho de Valpasos, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Cardoso de Girão, filho de Manuel Cardoso de Girão, natural de Lamego, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Antonio Jorge de Figueiredo, filho de Manuel da Silva Figueiredo, natural de Tendaes, concelho de Sinfães, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Lopes d'Almeida, filho de Justino Lopes d'Almeida, natural de Confulcos, concelho de Vouzella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Maria Sequeira Queiroz, filho de Antonio Eduardo Queiroz, natural de Borba, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Antonio Maximo Branco de Mello, filho de Manuel Barbosa de Quadros, natural de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Antonio Mesquita de Figueiredo, filho de Joaquim Maria de Figueiredo, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Antonio da Silva Dias, filho de Joaquim Dias da Silva Santos, natural de S. Thiago de Custoias, concelho de Bouças, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Armando Cancellia d'Abreu, filho de Abel de Mattos Abreu, natural de Anadia, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.



Arthur de Moraes Carvalho, filho de Alberto Antonio de Moraes Carvalho, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

Augusto Cesar Pires de Lima, filho de Fernando Pires de Lima, natural da freguezia de Areias, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Augusto Gabriel Sinval, filho de Francisco Gabriel Sinval, natural de Castellões de Cepeda, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Avelino Paes Borges de Brito, filho de Manuel Paes Borges, natural de Nellas, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Bento Coelho da Silva, filho de Albino Coelho da Silva, natural de Sobrosa, concelho de Paredes, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Bernardino de Pina Cabral, filho de José de Pina Cabral, natural de Macieira, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Carlos Luiz Ferreira, filho de Manuel Luiz Ferreira Junior, natural de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Eduardo Ayres Leonardo de Mendonça, filho de Lourenço Ayres de Mendonça, natural de Olhão, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 7 valores.

Eduardo Manuel d'Almeida Junior, filho de Eduardo Manuel d'Almeida, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Eugenio da Cunha Pimentel, filho de Augusto da Cunha Pimentel, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Felix d'Abreu Sotto-Mayor, filho de Felix José da Costa Sotto-Mayor, natural de Angra do Heroismo.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Fernando Ferreira Baptista, filho de Augusto Ferreira Baptista, natural de Agueda, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Francisco Coelho d'Andrade, filho de Antonio Augusto Ribeiro d'Andrade, natural de Santo Thyrso, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Francisco Manuel da Veiga Malta, filho de Francisco Manuel de Brito Malta, natural de Montemor-o-Novo, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Gonçalo Monteiro de Meira, filho de Joaquim José de Meira, natural de Guimarães, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Callado Rodrigues, filho de João José Rodrigues, natu-



ral de Galvêas, concelho de Ponte de Sôr, districto de Portalegre.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Cardoso Moniz Bacellar, filho de José d'Abreu Bacellar, natural de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

João Evangelista de Vasconcellos Coelho, filho de José Joaquim Coelho, natural de Folgoso, concelho de Gouvêa, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

João Fernandes d'Azevedo, filho de Francisco Antonio Fernandes d'Azevedo, natural de Chaves, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

João Henriques Pinheiro, filho de Maria Rija, natural da Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

João de Sande Calheiros Mexia Salema, filho de Miguel Pereira da Costa Calheiros e Passos, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Joaquim Albino da Silveira, filho de Albino Joaquim da Silveira, natural de Sangalhos, concelho de Anadia, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Ernesto José Cardoso, filho de José Cardoso, natural da Villa do Bispo, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim do Amaral Gomes, filho de José do Amaral, natural de Rio de Moinhos, concelho de Sattam, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Joaquim de Carvalho Moreira, filho de João Carvalho Moreira, natural de Sardoura, concelho de Castello de Paiva, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim da Costa Carvalho Junior, filho de Joaquim da Costa Carvalho, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Francisco Barbosa de Brito, filho de Manuel José Barbosa de Brito, natural da Villa Verde, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim Diogo Nunes, filho de Joaquim Nunes Peres, natural de Lagos, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim Emilio Pinto Leite, filho de Licinio Pinto Leite, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro, filho de Joaquim Gonçalves d'Azevedo e Castro, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.



Joaquim Maria Torreira de Sousa, filho de Joaquim Ferreira de Sousa, natural de Leiria.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Joaquim de Mello Pinto de Gusmão Calheiros, filho de Antonio Augusto de Gusmão Calheiros, natural de Arouca, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 7 valores.

José Augusto Cardoso d'Araujo, filho de Antonio Francisco Cardoso d'Araujo, natural da freguezia da Rua, concelho de Moimenta da Beira, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

José Belleza dos Santos, filho de Manuel Balduino Gomes dos Santos, natural de Arrifana, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Antonio Alvaro da Cunha Fortes, filho de Joaquim Paes da Cunha, natural de Santar, concelho de Nellas, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José Delgado da Silva Ribeiro, filho de Manuel Delgado da Silva, natural de Murtal, concelho de Alvaiazere, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José Dias Cruz, filho de José Luiz da Cruz, natural de Alcochete, districto de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Francisco Sequeira de Mello, filho de José Francisco Sequeira de Mello, natural de Ourique, districto de Beja.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.

José Godinho Neves, filho de Manuel Godinho Neves, natural de Tolosa, concelho de Nisa, districto de Portalegre.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

José Homem da Silveira Fernandes Vaz, filho de José Joaquim Fernandes Vaz, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

José Joaquim Affonso Pereira, filho de Albino Fernandes Pereira, natural de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Joaquim d'Antas de Barros, filho de Antonio José de Barros, natural de Paredes de Coura, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Lopes d'Oliveira, filho de João Lopes Ferreira, natural de Valle d'Açôres, concelho de Mortágua, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Antonio José Alves Ferreira de Lemos, filho de José Antonio Alves Ferreira de Lemos, natural da freguezia de N. S. do Rosario, concelho de Ribeira Brava (Ilha de S. Nicoláu).

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.



José Manuel da Costa, filho de Manuel Joaquim da Costa, natural de Seixas, concelho de Caminha, districto de Vianna do Castello.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

José Maria d'Andrade, filho de João Lourenço Posser de Andrade, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José Portas Nogueira, filho de Francisco Antonio Portas, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

José de Sousa Horta Sarmento Osorio, filho de Antonio Osorio Sarmento Figueiredo Junior, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Julio de Gouvêa Osorio de Mello e Castro, filho de José de Gouvêa Osorio, natural do Fundão, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Leonardo Dias Navarro, filho de José Maria Dias Navarro, natural de Villa Viçosa, districto de Evora.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Manuel Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho, filho de Lourenço Antonio de Carvalho, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Manuel Celestino de Montalvão e Silva, filho de José Celestino da Silva, natural de Chaves, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, filho de José Joaquim Rodrigues Monteiro, natural de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Manuel Pereira Amorim de Lemos, filho de Raphael Pereira Amorim, natural de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Manuel Tavares d'Oliveira Lacerda, filho de José Tavares d'Oliveira, natural de Salreu, concelho de Estarreja, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.

Manuel Vianna dos Reis Cabrita, filho de Manuel José dos Reis Cabrita, natural de Alcantarilha, concelho de Silves, districto de Faro.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Maximiano Pinto Coelho Guedes de Simões, filho de Augusto Pinto Coelho Guedes, natural de Teboza, concelho e districto de Braga.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

Miguel Alexandre Alves Corrêa, filho de Domingos Alexandre, natural de Castanheira de Pêra, concelho de Pedrógam Grande, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.

Pedro Augusto de Gouvêa, filho de Luiz Maria de Gouvêa,



natural de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.  
Rodrigo Tudella de Sousa Napoles, filho de Miguel Tudella de Sousa Napoles, natural da Quinta da Cruz, concelho de Tondella, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 8 valores.  
Seraphim da Costa Sobral, filho de Francisco Antonio da Costa, natural do Souto, concelho de Penedono, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.  
Virgilio Pereira de Sousa, filho de João Antonio de Sousa, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.  
José Maria d'Andrade Freire, filho de Francisco Antonio Marques d'Andrade, natural de Almofalla, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.  
Gastão Randolpho Neves Corrêa Mendes, filho de Raymundo Maria Corrêa Mendes Junior, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.  
Vasco Borges, filho de Maria Luiza Alves Ferreira, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.  
Annibal d'Andrade Soares, filho de Antonio d'Andrade Soares, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.  
Francisco Pires Tavares, filho de Joaquim Francisco, natural de Valle da Urra, concelho de Villa de Rei, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 11 valores.  
Carlos de Mendonça Pimentel e Mello, filho de José de Mendonça Cardoso Lemos e Mello, natural de Ferreirim, concelho de Sernancelhe, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 9 valores.  
Luiz Antonio de Figueiredo, filho de Luiz Antonio de Figueiredo, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Sufficiente com 10 valores.

### Faculdade de medicina

Abilio Augusto Ferreira de Magalhães, filho de Victorino Ferreira de Magalhães, natural de Santo Izidoro de Riba Tamega, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.  
Affonso Augusto Pinto, filho de Carlos Augusto Pinto, natural de Fontes, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.



Affonso Henriques, filho de Maria da Piedade Henriques, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Alberto Henriques Nunes da Cruz, filho de Fernando Henriques da Cruz, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

Americo de Sousa Camões, filho de Antonio Domingues de Sousa, natural de Alvarelhos, concelho de Santo Thyrso, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Amilcar Augusto Queiroz de Sousa, filho de Eduardo Augusto de Sousa, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Augusto de Moraes, filho de José Antonio de Moraes, natural de Mirandella, districto de Bragança.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Ruival Saavedra, filho de Manuel Ruival Saavedra, natural de Fontello, concelho de Armamar, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Armando Macedo, filho de Francisco Lopes Lima de Macedo, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Augusto Maria Gouvêa dos Santos, filho de Antonio Maria dos Santos, natural de Caparrosa, concelho de Mortagua, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Avelino Augusto Vieira Pinto, filho de Anna Pacheco, natural de Barrosas, concelho de Lousada, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Bernardo d'Aguilar Teixeira Cardoso, filho de Bernardo d'Aguilar Teixeira Cardoso, natural de Marco de Canavezes, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Bernardo Augusto Loureiro Polonio, filho de Augusto Loureiro Polonio, natural de Santar, concelho de Nellas, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Callisto de Sousa Brandão, filho de Francisco José de Sousa Brandão, natural de Sobrosa, concelho de Paredes, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Cesar Augusto Freire d'Andrade Rego, filho de Antonio Manuel Freire d'Andrade, natural de Alvôrge, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Francisco Ignacio Pereira de Figueiredo, filho de José Pe-



reira, natural de Contenças do Bairro, concelho de Mangualde, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

João Marques dos Santos, filho de Manuel Marques dos Santos, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 15 valores.

João Pessôa Junior, filho de João Pessôa Alves da Fonseca, natural de Cantanhede, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Joaquim José Ferreira Baptista Junior, filho de Joaquim José Ferreira Baptista, natural de Mancinhata do Vouga, concelho de Agueda, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

José Carneiro Leão Queiroz, filho de Manuel José Carneiro Queiroz, natural de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

José Lopes d'Oliveira, filho de Manuel Lopes d'Oliveira, natural de Nogueira do Cravo, districto de Aveiro.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Vasco Nogueira d'Oliveira, filho de Henrique Pereira d'Oliveira, natural do Porto.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Verissimo Augusto da Silva Guimarães, filho de José Maria da Silva Guimarães, natural do Rio de Janeiro (Brasil).

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, filho de Julio Augusto da Fonseca, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Aurelio da Costa Ferreira, filho de Francisco Joaquim da Costa Ferreira, natural do Funchal.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Carlos Gregorio da Silva, filho de Antonio da Silva, natural de Santa Anna da Campina, Pará (Brasil).

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

José Gomes Ferreira da Costa, filho de Joaquim José Gomes, natural de Joanne, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Augusto Jorge Rodrigues Freire, filho de Antonio Jorge Freire, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

### Faculdade de mathematica

Alberto de Sá Marques de Figueiredo, filho de Manuel de Sá Marques de Figueiredo, natural de Villa Nova de Paiva, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.



### Faculdade de philosophia

Alberto Carneiro Alves da Cruz, filho de Manuel Alves da Cruz, natural de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, districto do Porto.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Alberto da Fonseca Borges, filho de José Joaquim Borges, natural de Cortiçô da Serra, districto da Guarda.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

João Emilio Raposo de Magalhães, filho de José Eduardo Raposo de Magalhães, natural de Alcobaça, districto de Leiria.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 19 valores.

Balthasar Augusto Ribeiro, filho de Balthasar Augusto Ribeiro, natural de S. João da Pesqueira, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 16 valores.

Genesio da Cruz, filho de Alexandre da Cruz, natural de Viseu.

Em merecimento litterario: Bom com 12 valores.

Octavio Augusto Lucas, filho de José Antonio Lucas, natural de Coimbra.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Frederico Mauperrin Santos, filho de Jayme Mauperrin Santos, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Bom com 14 valores.

Francisco d'Almeida Pessanha, filho de Francisco d'Almeida Pessanha, natural de Villa das Vellas, districto de Angra do Heroísmo.

Em merecimento litterario: Bom com 13 valores.

Antonio Luís Machado Guimarães, filho de Bernardino Luís Machado Guimarães, natural de Lisboa.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 19 valores.

Alberto de Sá Marques de Figueiredo, filho de Manuel de Sá Marques de Figueiredo, natural de Villa Nova de Paiva, districto de Viseu.

Em merecimento litterario: Muito Bom com 18 valores.



ALUMNOS CLASSIFICADOS  
NO ANNO LECTIVO DE 1904-1905

PERIODO TRANSITORIO

Premios, honras de accessit e distincções  
conferidos pelos conselhos das faculdades academicas

Faculdade de theologia

TERCEIRO ANNO

*Accessit* — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

QUINTO ANNO

1.<sup>o</sup> *Distincto* — Elias Gomes.  
2.<sup>o</sup> *Distincto* — José Joaquim Ferreira.

Faculdade de direito

SEGUNDO ANNO

*Distincto* — José Maria Rosa Junior.

TERCEIRO ANNO

*Distincto* — José Madeira Montez.

QUARTO ANNO

*Accessit* — Mario Barroso Henriques da Silva.  
1.<sup>os</sup> *Distinctos* { Antonio Luís Gomes da Silva.  
Antonio Saro da Cunha.  
Adriano Gomes Ferreira Pimenta.  
2.<sup>os</sup> *Distinctos* { Domingos Machado Pereira.  
José Eugenio Teixeira.



## QUINTO ANNO

- Premio* — José Belleza dos Santos.  
*1.º Distincto* — Arthur de Moraes Carvalho.  
*2.ºs Distinctos* { Alberto Dinís da Fonseca.  
 Eduardo Manuel d'Almeida Junior.  
 Joaquim da Costa Carvalho Junior.

## Faculdade de medicina

## QUARTO ANNO

- 1.º Accessit* — Manuel José d'Oliveira Machado.  
*2.º Accessit* — Alvaro Rodrigues Machado.  
*3.º Accessit* — Miguel Anjos do Espirito Santo Machado.  
*1.º Distincto* — Joaquim Lopes d'Oliveira e Castro.  
*2.ºs Distinctos* { Arnaldo Nogueira Lemos.  
 Abilio Augusto da Silva Barreiro.  
*3.ºs Distinctos* { Alberto de Barros Costa.  
 Domingos da Costa Martins.

## QUINTO ANNO

- Premio* — Antonio Aurelio da Costa Ferreira.  
*Accessits* { Affonso Augusto Pinto.  
 Alberto Henriques Nunes da Cruz.  
 (sem gradação) { João Marques dos Santos.  
 Vasco Nogueira d'Oliveira.  
*1.ºs Distinctos* { José Carneiro Leão Queiroz.  
 José Gomes Ferreira da Costa.  
*2.ºs Distinctos* { Augusto Maria Gouveia dos Santos.  
 Bernardo d'Aguillar Teixeira Cardoso.  
 Bernardo Augusto Loureiro Polonio.

## Faculdade de mathematica

## QUARTO ANNO

- Premio* — José Augusto Ferreira da Silva.

## QUINTO ANNO

- Accessit* — Alberto de Sá Marques de Figueiredo.



## Faculdade de philosophia

## QUARTO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Zoologia*:

<i>Premio</i>	— Antonio Luís Machado Guimarães.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	— Alberto de Sá Marques de Figueiredo.
3. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	— Fortunato Gomes Seiça.
<i>Distincto</i>	— Agostinho d'Almeida Pinto da Costa Alemão <sup>(1)</sup> .

## QUINTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA (antiga) — *Mineralogia e Geologia*:

<i>Premios</i>	{	João Emilio Raposo de Magalhães.
(sem gradação)		Antonio Luís Machado Guimarães.

10.<sup>a</sup> CADEIRA (antiga 8.<sup>a</sup> cadeira) — *Anthropologia*:

<i>Accessit</i>	— Alberto de Sá Marques de Figueiredo.	
<i>Distinctos</i>	{	Alberto Carneiro Alves da Cruz.
(sem gradação)		Balthasar Augusto Ribeiro.

---

(<sup>1</sup>) Em attenção aos seus trabalhos praticos, visto não haver para elles uma distincção especial.



## PERIODO ORDINARIO

Relação dos estudantes que nos exames  
obtiveram classificação de distinto

## Faculdade de theologia

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — *Theologia dogmatica*, 1.<sup>a</sup> parte:

## Alumnos ordinarios

*Distincto com 17 valores* — 1 Antonio Rodrigues d'Oliveira.  
*Distincto com 16 valores* — 2 Carlos Esteves d'Azevedo.

4.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sociologia geral e philosophia do direito*.  
(1.<sup>a</sup> da faculdade de direito). (Vid. 1.<sup>a</sup> cadeira da faculdade de  
direito).

## TERCEIRO ANNO

## Alumnos ordinarios

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Theologia dogmatica*, 2.<sup>a</sup> parte.

*Distinctos com 16 valores* { 2 José d'Almeida Eusebio.  
4 Joaquim Corrêa Salgueiro.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Ethica christã geral*:

*Distincto com 17 valores* — 2 José d'Almeida Corrêa.  
*Distincto com 16 valores* — 4 Joaquim Corrêa Salgueiro.



## Faculdade de direito

## 1.º ANNO

1.ª CADEIRA — *Sociologia geral e philosophia do direito:*

<i>Distincto com 17 valores</i>	— 124 Adolpho d'Azevedo Souto.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	70 João de Pinho Terrivel.
	83 Julio Cesar d'Andrade Freire.
	98 Orlando de Mello do Rego.
	116 José d'Alpoim de Nápoles Manuel.

2.ª CADEIRA — *Historia geral do direito romano peninsular e português:*

<i>Distinctos com 17 valores</i>	27 Antonio Duarte Silva.
	98 Orlando de Mello do Rego.
	124 Adolpho d'Azevedo Souto.
	8 Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	9 Alberto da Cunha Rocha Saraiva.
	47 Emygdio Guilherme Garcia Mendes.
	69 João de Pinho Guimarães Bandeira.
	83 Julio Cesar d'Andrade Freire.
	110 Luzitano da Silva Balthasar Brites.
	116 José d'Alpoim de Nápoles Manuel.

3.ª CADEIRA — *Principios geraes de direito civil. Direito civil:*

<i>Distinctos com 17 valores</i>	9 Alberto da Cunha Rocha Saraiva.
	47 Emygdio Guilherme Garcia Mendes.
	8 Agostinho Eduardo d'Azevedo e Moura.
	27 Antonio Duarte Silva.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	35 Antonio de Sousa Madeira Pinto.
	75 José de Castro Leal de Faria.
	76 José Ferreira Telles Dinís.
	98 Orlando de Mello do Rego.
	110 Luzitano da Silva Balthasar Brites.
	131 João Antonio Bianchi.



## SEGUNDO ANNO

4.<sup>a</sup> CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano, peninsular e português:*

<i>Distinctos com 16 valores</i>	}	1 Affonso de Gouveia d'Andrade Pissarra.
		2 Alvaro Bordallo d'Andrade e Sá.
		25 Henrique Trindade Coelho.
		30 João de Espregueira da Rocha Páris.
		35 Joaquim Pereira Monteiro d'Araújo.
		54 Xavier da Silva Junior.

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Direito civil:*

<i>Distincto com 17 valores</i>	—	6 Antonio Fernandes Duarte Silva.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	}	1 Affonso de Gouveia d'Andrade Pissarra.
		2 Alvaro Bordallo d'Andrade e Sá.
		17 Caetano Tavares Affonso e Cunha.
		25 Henrique Trindade Coelho.
		41 José Guilherme Pinto e Ponce de Leão.
		47 José Teixeira da Fonseca Dias.
		54 Xavier da Silva Junior.
		55 Alvaro Xavier de Castro.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico:*

<i>Distinctos com 16 valores</i>	}	1 Affonso de Gouveia d'Andrade Pissarra.
		6 Antonio Fernandes Duarte Silva.
		25 Henrique Trindade Coelho.
		45 José Nunes d'Almeida Lopes.
		54 Xavier da Silva Junior.
		55 Alvaro Xavier de Castro.

## Voluntarios do curso mathematico

<i>Distinctos com 17 valores</i>	}	5 Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.
		7 Antonio Luís Machado Guimarães.



*Distinctos com 16 valores* { 3 João Lapa Fernandes Manuel.  
6 Arthur Arsenio d'Oliveira Moreira.  
8 José Augusto Ferreira da Silva.  
9 Antonio José Bernardes de Miranda.

7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia politica e direito constitucional:*

*Distinctos com 17 valores* { 2 Alvaro Bordallo d'Andrade e Sá.  
6 Antonio Fernandes Duarte e Silva.

*Distinctos com 16 valores* { 35 Joaquim Pereira Monteiro d'Araújo.  
54 Xavier da Silva Junior.  
1 Affonso de Gouveia d'Andrade Pissarra.  
13 Armenio d'Amorim Girão.  
25 Henrique Trindade Coelho.  
38 José d'Almeida Eusebio.

TERCEIRO ANNO

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Direito civil:*

*Distinctos com 17 valores* { 11 Antonio d'Abranches Ferrão.  
12 Antonio Joaquim Granjo.  
37 José d'Almeida Barreiros Tavares.

*Distinctos com 16 valores* { 53 Silverio Abranches Barbosa.  
6 Alfredo José Rodrigues.  
16 Aristides de Sousa Mendes.  
20 Cesar de Sousa Mendes.  
24 Fernando Emygdio Garcia.  
33 João Machado da Silva.  
35 Joaquim José d'Oliveira.  
45 Lino Augusto Pinto Cardoso d'Oliveira.  
48 Luís da Silva Ribeiro.  
51 Marcolino da Silva.

9.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia da administração e direito administrativo:*

*Distinctos com 16 valores* { 11 Antonio d'Abranches Ferrão.  
16 Aristides de Sousa Mendes.  
20 Cesar de Sousa Mendes.  
24 Fernando Emygdio da Silva.  
37 José d'Almeida Barreiros Tavares.  
48 Luís da Silva Ribeiro.  
53 Silverio Abranches Barbosa.



10.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia das finanças e direito financeiro:*

<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	6 Alfredo José Rodrigues.
		11 Antonio d'Abranches Ferrão.
		12 Antonio Joaquim Granjo.
		16 Aristides de Sousa Mendes.
		20 Cesar de Sousa Mendes.
		24 Fernando Emygdio da Silva.
		35 Joaquim José d'Oliveira.
		48 Luís da Silva Ribeiro.
		53 Silverio Abranches Barbosa.

11.<sup>a</sup> CADEIRA — *Direito ecclesiastico português:*

<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	11 Antonio d'Abranches Ferrão.
		16 Aristides de Sousa Mendes.
		20 Cesar de Sousa Mendes.
		24 Fernando Emygdio da Silva.
		33 João Machado da Silva.
		37 José d'Almeida Barreiros Tavares.
		45 Lino Augusto Cardoso Pinto d'Oliveira.
		48 Luís da Silva Ribeiro.
		53 Silverio Abranches Barbosa.

## Faculdade de medicina

## PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — *Anatomia descriptiva:*

<i>Distincto com 17 valores</i>	—	8 Manuel Justino Carvalho Pinto Coelho Valle e Vasconcellos.
<i>Distincto com 16 valores</i>	—	6 José Maria Barbosa Tamagnini de Mattos Encarnação.

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — *Physiologia especial:*

<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	6 Alvaro d'Almeida Amorim.
		14 Eugenio d'Oliveira Couceiro.
		20 Juvenal Quaresma Paiva.



4.<sup>a</sup> CADEIRA — *Anatomia pathologica:*

*Distincto com 16 valores* — 19 Julio Machado Feliciano Junior.

## TERCEIRO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Pathologia geral:*

*Distinctos com 16 valores* {

- 1 Abel Paes Cabral.
- 4 Alberto Bastos da Costa e Silva.
- 11 Antonio Annibal d'Araújo Esmeriz.
- 14 Augusto Cesar da Silva Ferreira.
- 15 Custodio d'Almeida Henriques.
- 19 Geraldino da Silva Balthasar Brites.
- 23 José Augusto Vianna de Lemos Peixoto.

7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Propedeutica:*

*Distinctos com 16 valores* {

- 1 Abel Paes Cabral.
- 14 Augusto Cesar da Silva Ferreira.
- 15 Custodio d'Almeida Henriques.
- 23 José Augusto Vianna de Lemos Peixoto.

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Materia medica, pharmacologia e pharmacia:*

*Distinctos com 16 valores* {

- 5 Alberto Cupertino Pessoa.
- 14 Augusto Cesar da Silva Ferreira.
- 15 Custodio d'Almeida Henriques.
- 19 Geraldino da Silva Balthasar Brites.
- 26 José Tavares Lucas do Couto.

9.<sup>a</sup> CADEIRA — *Pathologia externa:*

*Distincto com 17 valores* — 19 Geraldino da Silva Balthasar Brites.

*Distinctos com 16 valores* {

- 5 Alberto Cupertino Pessoa.
- 15 Custodio d'Almeida Henriques.
- 26 José Tavares Lucas do Couto.



## Faculdade de mathematica

### PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — *Algebra superior, geometria analytica e trigonometria espherica:*

#### Alumno ordinario

*Distincto com 16 valores* — 18 Horacio Avelino d'Amorim.

## Faculdade de philosophia

### PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — *Chimica inorganica:*

#### Alumnos ordinarios

*Distincto com 17 valores* — 4 Feliciano Augusto da Cunha  
Guimarães.  
3 D. Augusta Candida de Sousa  
Machado.  
*Distinctos com 16 valores* { 5 Januario Ferreira dos Santos  
Leite.  
7 José Manuel Teixeira de Castro.  
8 Manuel d'Arzilla Fonseca.  
9 Mario Martins Ribeiro.

#### Alumnos voluntarios

*Distinctos com 16 valores* { 6 João d'Oliveira Castel Branco  
Moniz Barreto.  
9 Horacio Avelino d'Amorim.  
23 Francisco Augusto de Lacerda  
Forjaz.  
45 Antonio do Carmo da Guerra  
Quaresma Vianna.



CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 1.º anno :

## Alumnos ordinarios

*Distinctos com 16 valores* { 1 Alberto Moreira da Rocha Brito.  
4 Feliciano Augusto da Cunha  
Guimarães.  
8 Manuel d'Arzilla Fonseca.  
9 Mario Martins Ribeiro.

## Alumno voluntario

*Distincto com 16 valores* — 1 Mario da Silveira Guerra Freire  
Themudo.

## SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Chimica organica* :

## Alumno ordinario

*Distincto com 16 valores* — Antonio d'Antas Manso Preto  
Mendes Cruz.

## Alumnos voluntarios

*Distinctos com 16 valores* { 1 Gustaf Adolf Bergstrom.  
9 José Augusto de Beja Neves.  
11 Viriato Augusto Thaddeu.  
20 Frederico Tavares Córtes.

CADEIRA SUBSIDIARIA — *Desenho*, 2.º anno :

## Alumno ordinario

*Distincto com 16 valores* — 5 João Augusto Ornellas e Vas-  
concellos.

## Alumno voluntario

*Distincto com 16 valores* — 8 Francisco Rodrigues Minga-  
chos.

4.ª CADEIRA — *Physica*, 1.ª parte :

## Alumnos ordinarios

*Distinctos com 16 valores* { 1 Accacio Armando de Sousa.  
2 Carlos Elias da Costa Junior.  
4 Manuel Lopes Marçal Junior.



## Alumnos voluntarios

<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	15 José Augusto Beja Neves.
		21 Viriato Augusto Thaddeu.
		30 Frederico Tavares Córtes.
		33 Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.
		44 Silverio Coelho de Sousa Mendes.

## TERCEIRO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Physica*, 2.<sup>a</sup> parte:

## Alumnos voluntarios

<i>Distinctos com 17 valores</i>	{	1 Apparicio Rebello dos Santos.
		24 Antonio José Bernardes de Miranda.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	6 José Paes d'Almeida Graça.
		11 Joaquim José de Sousa.
		17 José Christino.
		22 José Joaquim Ferreira de Mello Botelho.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Botanica*:

## Alumno voluntario

*Distincto com 16 valores* — 2 Apparicio Rebello dos Santos.

7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Zoologia*:

## Alumno voluntario

*Distincto com 16 valores* — 7 João d'Oliveira Carvalho.

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Mineralogia e Petrologia*:

## Alumnos voluntarios

<i>Distincto com 17 valores</i>	—	15 José Joaquim Ferreira de Mello Botelho.
<i>Distinctos com 16 valores</i>	{	1 Apparicio Rebello dos Santos.
		3 João Lapa Fernandes Manuel.







## SEGUNDO ANNO

4.<sup>a</sup> CADEIRA — *Historia das instituições do direito romano, peninsular e português:*

*Accessit* — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Direito civil:*

*Accessit* — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia economica e direito economico:*

*Accessits* (sem gradação) { Francisco Cotrim da Silva Garcez.  
Licínio Cantharino Lima (*curso mathematico*).

7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia politica e direito constitucional:*

*Accessit* — Francisco Cotrim da Silva Garcez.

## TERCEIRO ANNO

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Direito civil:*

*Premios* (sem gradação) { José Gabriel Pinto Coelho.  
Luís Gonçalves.  
*Accessit* (com honras de premio) { José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.

9.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia da administração e direito administrativo:*

1.<sup>o</sup> *Accessit* — Luís Gonçalves.  
2.<sup>o</sup> *Accessit* — José Gabriel Pinto Coelho.  
3.<sup>o</sup> *Accessit* — José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.  
4.<sup>o</sup> *Accessit* — Joaquim José d'Oliveira.

10.<sup>a</sup> CADEIRA — *Sciencia das finanças e direito financeiro:*

*Premio* — Luís Gonçalves.  
1.<sup>o</sup> *Accessit* — José Gabriel Pinto Coelho.  
2.<sup>o</sup> *Accessit* — José Caetano Lobo d'Avilla da Silva Lima.



11.ª CADEIRA — *Direito ecclesiastico portugûês*:

- 1.º *Accessit* — Luís Gonçalves.  
 2.º *Accessit* — José Gabriel Pinto Coelho.  
 3.º *Accessit* — José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima.  
 4.º *Accessit* — José Joaquim d'Oliveira.

## Faculdade de medicina

## SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Physiologia especial*:

- Premio* — João Emilio Raposo de Magalhães.  
*Accessits* { Alberto Carneiro Alves da Cruz.  
 (sem gradação) { Balthazar Augusto Ribeiro.  
 { Julio Machado Feliciano Junior.

4.ª CADEIRA — *Anatomia pathologica*:

- Premio* — João Emilio Raposo de Magalhães.  
*Accessits* { Alberto Carneiro Alves da Cruz.  
 (sem gradação) { Balthazar Augusto Ribeiro.

5.ª CADEIRA — *Anatomia topographica e medicina operatoria*:

- Premio* — João Emilio Raposo de Magalhães.  
*Accessits* { Alberto Carneiro Alves da Cruz.  
 (sem gradação) { Balthazar Augusto Ribeiro.

## TERCEIRO ANNO

6.ª CADEIRA — *Pathologia geral*:

- 1.º *Partido* — Alvaro d'Almeida Mattos.  
 2.º *Partido* — Antonio dos Santos e Silva.  
 1.º *Premio* — Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.  
 2.º *Premio* — Sergio Ferreira da Rocha Calisto.  
*Accessits* { Alberto Cupertino Pessoa.  
 (sem gradação) { José Tavares Lucas do Couto.  
 { D. Maria da Gloria Paiva.



7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Propedeutica* :

<i>Partidos</i> (sem gradação)	{	Antonio dos Santos e Silva. Alvaro d'Almeida Mattos.
<i>Premios</i> (sem gradação)	{	Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro. Sergio Ferreira da Rocha Calisto.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Geraldino da Silva Balthazar Brites.
2. <sup>os</sup> <i>Accessits</i> (sem gradação)	{	Alberto Cupertino Pessoa. José Tavares Lucas do Couto. D. Maria da Gloria Paiva.

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Materia medica, pharmacologia e pharmacia* :

1. <sup>o</sup> <i>Premio</i>	—	Alvaro d'Almeida Mattos.
2. <sup>o</sup> <i>Premio</i>	—	Antonio dos Santos e Silva.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i> (com honras de premio)	{	Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.
2. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Sergio Ferreira da Rocha Calisto.
3. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	D. Maria da Gloria Paiva.

9.<sup>a</sup> CADEIRA — *Pathologia externa* :

1. <sup>o</sup> <i>Premio</i>	—	Alvaro d'Almeida Mattos.
2. <sup>o</sup> <i>Premio</i>	—	Antonio dos Santos e Silva.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.
2. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Sergio Ferreira da Rocha Calisto.
3. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	D. Maria da Gloria Paiva.

## Faculdade de mathematica

## PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — *Algebra superior* :

<i>Premio</i>	—	Aureliano Lopes de Mira Fernandes.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Luís Wittnich Carrisso.
2. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Alberto Moreira da Rocha Brito.

2.<sup>a</sup> CADEIRA — *Geometria descriptiva* :

<i>Premio</i>	—	Aureliano Lopes de Mira Fernandes.
<i>Accessit</i>	—	Luís Wittnich Carrisso.



## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — *Calculo differencial e integral:*

<i>Accessits</i>	}	Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.
(sem gradação)		Carlos Elias da Costa Junior.

## TERCEIRO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Analyse superior:*

*Accessit* — Alberto de Sá Marques de Figueiredo.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Mecanica racional:*

1. <sup>os</sup> <i>Accessits</i>	}	Licinio Cantharino Lima.
		Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.
2. <sup>os</sup> <i>Accessits</i>	}	Carlos Duque.
		Apparicio Rebello dos Santos.

## Faculdade de philosophia

## PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — *Chimica inorganica:*

<i>Premios</i>	}	Luis Witthnich Carrisso.
(sem gradação)		Aureliano Lopes de Mira Fernandes.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Alberto Moreira da Rocha Brito.
2. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Alvaro Antonio Botto Machado.

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — *Chimica organica:*

<i>Premio</i>	—	Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa.
1. <sup>o</sup> <i>Accessit</i>	—	Carlos Elias da Costa Junior.
2. <sup>os</sup> <i>Accessits</i>	}	Manuel Lopes Marçal Junior,
(sem gradação)		Mario de Sá Chaves,



## TERCEIRO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA — *Physica*, 2.<sup>a</sup> parte:

<i>Accessits</i> (sem gradação)	{	Carlos Duque.
		Licinio Cantharino Lima.
		José Bernardo Lopes.
		Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.

6.<sup>a</sup> CADEIRA — *Botanica*:

<i>Premio</i>	—	Licinio Cantharino Lima.
<i>Accessits</i> (sem gradação)	{	João d'Oliveira Carvalho.
		José Christino.

7.<sup>a</sup> CADEIRA — *Zoologia*:

2. <sup>os</sup> <i>Accessits</i>	{	José Christino.
		José Oliva Mendes da Fonseca.

8.<sup>a</sup> CADEIRA — *Mineralogia e Petrologia*:

<i>Premios</i> (sem gradação)	{	Carlos Duque.
		Licinio Cantharino Lima.
<i>Accessit</i>	—	Jorge Arsenio d'Oliveira Moreira.



INFORMAÇÕES RELATIVAS Á MATRICULA

das Faculdades Acadêmicas e outras universitárias

FACULDADE DE THEOLOGIA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1944)

INFORMAÇÕES RELATIVAS Á MATRICULA

PRIMEIRO ANO

- 1.ª Cadeira — História sagrada e história eclesiástica
- 2.ª " — Teologia fundamental
- 3.ª " — Língua grega

SEGUNDO ANO

- 1.ª Cadeira — Teologia dogmática (1.ª parte)
- 2.ª " — Teologia geral e fundamentos do direito (1.ª do fundamento do direito)
- 3.ª " — Língua hebraica

TERCEIRO ANO

- 1.ª Cadeira — Teologia dogmática (2.ª parte)
- 2.ª " — Língua grega geral

QUARTO ANO

- 1.ª Cadeira — Direito eclesiástico positivo
- 2.ª " — Língua grega geral
- 3.ª " — Teologia dogmática (3.ª parte) — Teologia geral



TERCER ANO

1.ª Classe — Física 2.ª parte

Acreditados	e	Carlos Dague
		Elisio Caetano Lima
		José Bernardo Lopes
		Jorge Arsenio d' Oliveira Mendes

2.ª Classe — Botânica

Acreditados	e	Elisio Caetano Lima
		José d' Oliveira Carvalho
		José Christo

INFORMAÇÕES RELATIVAS À MATRÍCULA

3.ª Classe	e	José Christo
		José d' Oliveira Mendes

4.ª Classe — Mineralogia e Paleontologia

Acreditados	e	Carlos Dague
		Elisio Caetano Lima
		Jorge Arsenio d' Oliveira Mendes



# INFORMAÇÕES RELATIVAS Á MATRICULA

nas faculdades academicas e cursos universitarios

## FACULDADE DE THEOLOGIA

### Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

#### PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica.
- 2.<sup>a</sup> » — Theologia fundamental.
- Annexa — Lingua grega.

#### SEGUNDO ANNO

- 3.<sup>a</sup> Cadeira — Theologia dogmatica (1.<sup>a</sup> parte).
- 4.<sup>a</sup> » — Sociologia geral e philosophia do direito (1.<sup>a</sup> da faculdade de direito).
- Annexa — Lingua hebraica.

#### TERCEIRO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Theologia dogmatica (2.<sup>a</sup> parte).
- 6.<sup>a</sup> » — Ethica christã geral.

#### QUARTO ANNO

- 7.<sup>a</sup> Cadeira — Direito ecclesiastico commum.
- 8.<sup>a</sup> » — Ethica christã especial.
- 9.<sup>a</sup> » — Estudos biblicos (1.<sup>a</sup> parte); Isagoge geral e archeologia.



## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

Hermeneutica e exegese biblicas.  
Direito ecclesiastico português.

## Curso de habilitação para o estado ecclesiastico

(Reforma de 1901)

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Historia sagrada e historia ecclesiastica.
- 2.<sup>a</sup> » — Theologia fundamental.
- 3.<sup>a</sup> » — Theologia dogmatica (1.<sup>a</sup> parte).

## SEGUNDO ANNO

- 4.<sup>a</sup> Cadeira — Theologia dogmatica (2.<sup>a</sup> parte).
- 5.<sup>a</sup> » — Ethica christã geral.
- 6.<sup>a</sup> » — Direito ecclesiastico commum.

## TERCEIRO ANNO

- 7.<sup>a</sup> Cadeira — Theologia dogmatica (3.<sup>a</sup> parte).
- 8.<sup>a</sup> » — Ethica christã especial.
- 9.<sup>a</sup> » — Direito ecclesiastico português (na faculdade de direito).



## Relação dos livros adoptados (1)

### PRIMEIRO ANNO

#### 1.ª CADEIRA — Historia sagrada e Historia ecclesiastica

*Marion* — Histoire de l'Eglise, 3 vols., 1905 (Chez Roger et Chernoviz) . . . . . - \$-

#### 2.ª CADEIRA — Theologia fundamental

*Dr. A. Eduardo Nunes* — Institutiones Theologiae Fundamentalis . . . . . 1\$200

Biblia sacra juxta vulgatae exemplaria, et correctoria romana; edição *Fillion* (encadernado) . . . . . 2\$700

#### CADEIRA ANNEXA — Lingua grega

*Giuseppe Muller* — Avviamento allo studio della lingua greca. Torino, 1884 . . . . . - \$-

*C. Tincani* — Prosa e poesia greca. Torino, 1889 . . . . . - \$-

\*

Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas . . . . . \$050

### SEGUNDO ANNO

#### 3.ª CADEIRA — Theologia dogmatica (1.ª parte)

*Ad. Tanqueray* — Synopsis Theologiae Dogmaticae Specialis, ad mentem S. Thomae Aquinatis, hodiernis moribus accommodata, tom. I, ed. 3.ª Tornaci, 1896 . . . . . - \$-

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matricula academica, são obrigados a prover-se na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados sómente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem,



## CADEIRA ANNEXA — Lingua hebraica

<i>Strack</i> — Grammaire Hébraïque.....	-§-
<i>Perrochet</i> — Exercices Hébreux.....	-§-

## QUARTO ANNO

## 9.ª CADEIRA — Estudos biblicos (1.ª parte: Isagoge geral e archeologia)

<i>Rudolphus Cornely</i> — Historicae et criticae introductionis in utriusque Testamenti Libros sacros Compendium, S. Theologiae auditoribus accommodatum, ed. 3.ª Parisii, 1896.....	-§-
---	-----

## QUINTO ANNO

## 10.ª CADEIRA — Direito ecclesiastico portugês

<i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito Ecclesiastico portugês, 5.ª edição, revista e correcta pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896.....	1\$800
<i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito Ecclesiastico portugês, 3.ª edição, revista e melhorada pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coímbra, 1896.....	\$800
<i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coímbra, 1901.....	1\$200

## 11.ª CADEIRA — Theologia dogmatica (3.ª parte)

<i>Ad. Tanqueray</i> — Synopsis Theologiae Dogmaticae Specialis, etc., t. II, ed. 3.ª Tornaci, 1897.....	-§-
--	-----

## 12.ª CADEIRA — Estudos biblicos (2.ª parte: Isagoge especial, hermeneutica e exegese)

<i>Dr. Manuel de Jesus Lino</i> — Synopsis Biblicae Hermeneuticae et Exegeseos.....	\$200
Biblia biglotta de Tischendorf.....	-§-



## Documentos para matricula

(no anno lectivo de 1905-1906)

### PERIODO ORDINARIO

#### PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade.

Atestado de *vita et moribus*;

Certificado do registo criminal;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e litteratura portugueza, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.<sup>a</sup> parte), physica (1.<sup>a</sup> parte), philosophia e desenho (1.<sup>a</sup> parte), segundo a legislação anterior á actual, ou ainda certidão de approvação no exame de admissão permittindo aos que tiverem o curso triennial nos seminarios, nos termos do artigo 93.<sup>o</sup> do decreto n.<sup>o</sup> 4, de 24 de dezembro de 1901;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

#### *Alumnos para o estado ecclssiastico:*

Os mesmos documentos que para a classe dos ordinarios, excepto o certificado do registo criminal.

Pagam propina academica, e tẽem de apresentar o conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros adoptados.

#### SEGUNDO ANNO

#### *Alumnos ordinarios:*

Certidões nos termos do decreto n.<sup>o</sup> 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

#### *Alumnos para o estado ecclesiastico:*

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.



## TERCEIRO ANNO

*Alumnos ordinarios:*

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

*Alumnos para o estado ecclesiastico:*

Os mesmos documentos.

## QUARTO ANNO

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

Certidão do acto do 4.º anno e gráu de bacharel e dos exames das linguas *grega* e *hebraica*; propina academica e livros respectivos.

## Propinas

## PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

## Para as cadeiras da faculdade

Propina academica.....	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 5 de setembro de 1887.....	1\$440
Total da propina.....	5\$440
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$019
	\$345
Total pago por meio de sello de estampilha .	5\$785



Para as cadeiras de Grego e Hebreu

Propina academica.....	2\$000
36 0/0 sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	\$720
Total da propina.....	2\$720
6 0/0 additionaes — Lei de 27 de abril de 1882.....	\$162
6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$005
	\$170
Total pago por meio de sello de estampilha..	2\$890

PERIODO TRANSITORIO

Sello de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880.....	11\$520
36 0/0 sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	4\$150
Total da propina.....	15\$670
6 0/0 additionaes — Lei de 27 de abril de 1882.....	\$940
6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$055
	\$995
Total pago por meio de sello de estampilha..	16\$655

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;  
 Certificado do registo criminal;  
 Propina academica (na carta de formatura):



Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880	17\$280
36 <sup>0</sup> / <sub>0</sub> sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887.....	5\$220
Total da propina.....	23\$500
6 <sup>0</sup> / <sub>0</sub> addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	1\$410
6 <sup>0</sup> / <sub>0</sub> complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$084
5 <sup>0</sup> / <sub>0</sub> adicional — Lei de 25 de junho de 1898.....	\$074
	1\$568
Total réis.....	25\$068
Sêllo de verba (na carta de bacharel).....	20\$000

## FACULDADE DE DIREITO

### Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

#### PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Sociologia geral e philosophia do direito.
- 2.<sup>a</sup> » — Historia geral do direito romano, peninsular e português.
- 3.<sup>a</sup> » — Principios geraes de direito civil. Direito civil.

#### SEGUNDO ANNO

- 4.<sup>a</sup> Cadeira — Historia das instituições do direito romano, peninsular e português.
- 5.<sup>a</sup> » — Direito civil.
- 6.<sup>a</sup> » — Sciencia economica e direito economico.
- 7.<sup>a</sup> » — Sciencia politica e direito constitucional.

#### TERCEIRO ANNO

- 8.<sup>a</sup> Cadeira — Direito civil.
- 9.<sup>a</sup> » — Sciencia da administração e direito administrativo.
- 10.<sup>a</sup> Cadeira — Sciencia das finanças e direito financeiro.
- 11.<sup>a</sup> » — Direito ecclesiastico português.



## QUARTO ANNO

- 12.<sup>a</sup> Cadeira — Direito commercial.  
 13.<sup>a</sup> » — Administração colonial.  
 14.<sup>a</sup> » — Sociologia criminal e direito penal.  
 15.<sup>a</sup> » — Organização judiciaria. Theoria das acções.  
 Processo ordinario civil e commercial. Prática judicial.

## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

- Principios geraes do direito penal e legislação penal portuguesa.  
 Processos civis especiaes, summarios, summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e prática judicial e extrajudicial.  
 Direito internacional.

## Cursos especiaes

(Reforma de 1901)

## Curso administrativo

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil.  
 2.<sup>a</sup> » — Sciencia economica e direito economico.  
 3.<sup>a</sup> » — Sciencia politica e direito constitucional.  
 4.<sup>a</sup> » — Direito ecclesiastico português.

## SEGUNDO ANNO

- 4.<sup>a</sup> Cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo (9.<sup>a</sup> do curso geral).  
 5.<sup>a</sup> » — Sciencia das finanças e direito financeiro.  
 6.<sup>a</sup> » — Direito civil.  
 7.<sup>a</sup> » — Sociologia criminal e direito penal.



## TERCEIRO ANNO

- 8.<sup>a</sup> Cadeira — Direito civil.  
 9.<sup>a</sup> » — Direito internacional.  
 10.<sup>a</sup> » — Medicina legal (na faculdade de medicina).  
 11.<sup>a</sup> » — Hygiene (na faculdade de medicina).

## Curso diplomatico

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Historia geral do direito romano, peninsular e português.  
 2.<sup>a</sup> » — Principios geraes de direito civil.  
 3.<sup>a</sup> » — Sciencia economica e direito economico.  
 4.<sup>a</sup> » — Sciencia politica e direito constitucional.

## SEGUNDO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Direito civil.  
 6.<sup>a</sup> » — Sciencia da administração e direito administrativo.  
 7.<sup>a</sup> » — Sciencia das finanças e direito financeiro.  
 8.<sup>a</sup> » — Sociologia criminal e direito penal.

## TERCEIRO ANNO

- 9.<sup>a</sup> Cadeira — Direito civil.  
 10.<sup>a</sup> » — Direito commercial.  
 11.<sup>a</sup> » — Administração colonial.  
 12.<sup>a</sup> » — Direito internacional.

## Curso colonial

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Principios geraes de direito civil. Direito civil.  
 2.<sup>a</sup> » — Sciencia economica e direito economico.  
 3.<sup>a</sup> » — Sciencia politica e direito constitucional.  
 4.<sup>a</sup> » — Direito ecclesiastico português.



## SEGUNDO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Sciencia da administração e direito administrativo.  
 6.<sup>a</sup> » — Sciencia das finanças e direito financeiro.  
 7.<sup>a</sup> » — Sociologia criminal e direito penal.  
 8.<sup>a</sup> » — Direito commercial.

## TERCEIRO ANNO

- 9.<sup>a</sup> Cadeira — Administração colonial.  
 10.<sup>a</sup> » — Direito internacional.  
 11.<sup>a</sup> » — Medicina legal (na faculdade de medicina).  
 12.<sup>a</sup> » — Hygiene (na faculdade de medicina).

## Relação dos livros adoptados (1)

## PRIMEIRO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — Principios geraes do direito civil. Direito civil

Novissima Reforma Judiciaria. Coímbra, 1904.....	\$800
Codigo Civil Português, approvado por carta de lei de 1 de julho de 1867, 4. <sup>a</sup> edição official. Coímbra, 1898 .....	1\$000
Codigo de Processo Civil, approvado pela carta de lei de 8 de novembro de 1876 .....	1\$200
*	
Regulamento para a fiscalização e julgamento das factas.....	\$050

(1) Os estudantes, para sêrem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados sómente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.



## SEGUNDO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA — Direito civil

Codigo Commercial portugûes de 1888, 3. <sup>a</sup> edição, Coimbra, 1901.....	\$600
<i>Dr. Teixeira d'Abreu</i> — Lições de Direito civil.....	-\$-
Codigo Administrativo de 4 de maio de 1896 e Decreto de 2 de março de 1895, Lei de 12 de junho e Decreto de 8 de agosto de 1901 relativos aos Açores e Funchal. ....	\$400

7.<sup>a</sup> CADEIRA — Sciencia politica e direito constitucional

<i>Dr. J. F. Laranjo</i> — Principios de Direito politico e Direito constitucional portugûes, 1. <sup>o</sup> , 2. <sup>o</sup> e 3. <sup>o</sup> fasciculos.....	\$750
<i>Dr. J. Frederico Laranjo</i> — Carta Constitucional, Acto adicional e Leis constitucionaes posteriores.....	\$260
Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901. Coimbra, 1901	\$300

## TERCEIRO ANNO

9.<sup>a</sup> CADEIRA — Sciencia da administração e direito administrativo

<i>Dr. Guimarães Pedrosa</i> — Curso de sciencia da administração e Direito administrativo. Introducção e parte geral. Coimbra, 1904.....	1\$500
---	--------

10.<sup>a</sup> CADEIRA — Sciencia das finanças e direito financeiro

<i>Dr. Antonio Jardim</i> — Principios de Finanças, 1 vol., 6. <sup>a</sup> edição (pósthuma). Coimbra, 1904.....	1\$400
<i>Dr. Assis Teixeira</i> — Collecção de Legislação fiscal relativa ás principaes contribuições directas, 4 vol., 4. <sup>a</sup> edição. Coimbra, 1902.....	4\$000

11.<sup>a</sup> CADEIRA — Direito ecclesiastico portugûes

<i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Elementos de Direito ecclesiastico portugûes, 5. <sup>a</sup> edição, revista e correcta pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coimbra, 1896.....	1\$800
<i>Dr. Bernardino Carneiro</i> — Documentos comprovantes de alguns pontos da doutrina dos Elementos de Direito ecclesiastico portugûes, 3. <sup>a</sup> edição, revista e melhorada pelo <i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> . Coimbra, 1896.....	\$800
<i>Dr. José Pereira de Paiva Pitta</i> — Novo appendice aos mesmos Elementos. Coimbra, 1901.....	1\$200



## QUARTO ANNO

12.<sup>a</sup> CADEIRA — Direito commercial

Collecção de Legislação portuguesa que interpreta, completa, modifica e revoga algumas disposições do Codigo Commercial português, tom. 1. <sup>o</sup> , 2. <sup>a</sup> edição. Coímbra, 1901. Tom. 2. <sup>o</sup> , 1891 .....	1\$200
Codigo do Processo Commercial, approved por Lei de 13 de maio de 1896 .....	\$200
Appendice ao Codigo Commercial de 1888, 2. <sup>a</sup> edição. Coímbra, 1893 .....	\$900

14.<sup>a</sup> CADEIRA — Sociologia criminal e direito penal

Codigo Penal de 16 de setembro de 1886, 3. <sup>a</sup> edição. Coímbra, 1898 .....	\$400
Codigo Penal de 1852 .....	\$400
Nova Reforma Penal de 1884 .....	\$150
Collecção de legislação criminal .....	-\$-

15.<sup>a</sup> CADEIRA — Organização judiciaria e theoria do processo

Legislação judiciaria .....	-\$-
Regimento de 20 de fevereiro de 1894 (administração da justiça no Ultramar) .....	\$350
Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes... ..	\$200

## QUINTO ANNO

19.<sup>a</sup> CADEIRA — Direito internacional

Regulamento consular de 24 de dezembro de 1903 .....	\$500
--	-------



## Documentos para matricula

(no anno lectivo de 1905-1906)

### PERIODO ORDINARIO

#### PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portuguesa, francês, allemão e latim (curso completo), geographia, historia, mathematica (1.<sup>a</sup> parte), physica (1.<sup>a</sup> parte), philosophia e desenho (1.<sup>a</sup> parte), segundo a legislação anterior á actual.

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

#### SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

#### TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

#### QUARTO ANNO

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

### PERIODO TRANSITORIO

#### QUINTO ANNO

Certidão do acto do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

#### Cursos especiaes da faculdade

Os mesmos documentos exigidos para o curso geral.



## Propinas

## PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

## Para as cadeiras da faculdade

Propina academica . . . . .	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 . . . . .	1\$440
Total da propina . . . . .	5\$440
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 . . . . .	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 . . . . .	\$019
Total pago por meio de sello de estampilha . . . . .	5\$785

## PERIODO TRANSITORIO

Impostos para a matricula pagos no cofre da Universidade:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880 . . . . .	14\$400
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 . . . . .	5\$185
Total da propina . . . . .	19\$585
6 % adicionais — Lei de 27 de abril de 1882 . . . . .	1\$175
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 . . . . .	\$070
Total pago por meio de sello de estampilha . . . . .	20\$830







## TERCEIRO ANNO

- 6.<sup>a</sup> Cadeira — Pathologia geral.  
 7.<sup>a</sup> » — Propedeutica.  
 8.<sup>a</sup> » — Materia medica, pharmacologia e pharmacia.  
 9.<sup>a</sup> » — Pathologia externa.

## QUARTO ANNO

- 10.<sup>a</sup> Cadeira — Pathologia interna.  
 11.<sup>a</sup> » — Clinica cirurgica.  
 12.<sup>a</sup> » — Obstetricia, molestias de puérperas e recém-nascidos.

## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

- 13.<sup>a</sup> Cadeira — Clinica medica.  
 14.<sup>a</sup> » — Medicina legal.  
 15.<sup>a</sup> » — Hygiene.

## Curso preparatorio para a faculdade de medicina

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica inorganica (1.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
 2.<sup>a</sup> » — Algebra superior; geometria analytica a duas e três dimensões; trigonometria espherica (1.<sup>a</sup> da faculdade de mathematica).  
 Subsidiaria — Desenho, do curso philosophico.

## SEGUNDO ANNO

- 3.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica organica (3.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
 4.<sup>a</sup> » — Physica, 1.<sup>a</sup> parte (4.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
 Subsidiaria — Desenho, do curso philosophico.



## TERCEIRO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Physica, 2.<sup>a</sup> parte (5.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
 6.<sup>a</sup> » — Botanica (6.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
 7.<sup>a</sup> » — Zoologia (7.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).

## Relação dos livros adoptados (1)

## PRIMEIRO ANNO

1.<sup>a</sup> CADEIRA — Anatomia descriptiva

<i>Testut</i> — Précis d'anatomie descriptive.....	-§-
<i>Testut</i> — Traité d'anatomie humaine.....	-§-

2.<sup>a</sup> CADEIRA — Histologia e physiologia geral

<i>Henry Berdal</i> — Nouveaux éléments d'histologie normale, 4. <sup>me</sup> édition.....	-§-
<i>René Boneval</i> — Nouveau guide pratique de technique microscopique.....	-§-
<i>Dr. Philomeno da Camara</i> — Lições de physiologia..	2\$000

\*

Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas.....	\$050
--	-------

## SEGUNDO ANNO

3.<sup>a</sup> CADEIRA — Physiologia especial

<i>Viault et Jolyet</i> — Traité de physiologie humaine, 3. <sup>me</sup> édition. Paris, 1898.....	-§-
<i>A. Gautier</i> — Leçons de chimie biologique normale et pathologique.....	-§-

(1) Os estudantes, para serem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados somente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.



4.<sup>a</sup> CADEIRA — Anatomia pathologica

<i>P. Coyne</i> — Traité élémentaire d'anatomie pathologique.....	-§-
<i>Ch. Vibert</i> — Précis de toxicologie clinique et de méd. légale, 10, 1900 .....	-§-

5.<sup>a</sup> CADEIRA — Anatomia topographica e medicina operatoria

<i>V. Chalot</i> — Traité élémentaire de chirurgie et de médecine opératoires ( <i>ultima edição</i> ) ..	-§-
<i>Dr. P. Chavasse</i> — Nouveaux éléments de petite chirurgie .....	-§-
<i>P. Tillaux</i> — Traité d'anatomie topographique avec des applications à la chirurgie ( <i>ultima edição</i> ) ....	-§-

TERCEIRO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA — Pathologia geral

<i>Hallopeau</i> — Traité élémentaire de pathologie générale, 5. <sup>me</sup> édition .....	-§-
<i>J. Courmont</i> — Précis de bactériologie.....	-§-

7.<sup>a</sup> CADEIRA — Propedeutica

<i>Eichhorst</i> — Traité de diagnostic médical. Trad. ( <i>ultima edição</i> ).....	-§-
--	-----

8.<sup>a</sup> CADEIRA — Materia medica, pharmacologia e pharmacia

<i>Manquat</i> — Traité de thérapeutique et de pharmacologie.....	-§-
<i>Dr. Julio de Sacadura</i> -- Pharmacia — Elementos de farmacotechnia.....	3\$000
Pharmacopêa portuguesa.....	1\$500

9.<sup>a</sup> CADEIRA — Pathologia externa

<i>Forgue</i> — Pathologie externe. Paris, 2. <sup>me</sup> édition .....	-§-
---	-----

QUARTO ANNO

10.<sup>a</sup> CADEIRA — Pathologia interna

<i>Dieulafoy</i> — Manuel de pathologie interne ( <i>ultima edição</i> ).....	-§-
<i>Edm. Lesser</i> — Traité des affections vénériennes. — Trad., <i>Bayet</i> , Paris ( <i>ultima edição</i> )..	-§-



12.<sup>a</sup> CADEIRA — Obstetricia, molestias de puerperas e recém-nascidos

*Ribemont et Lepage* — *Traité des accouchements* . . . -§-

QUINTO ANNO

14.<sup>a</sup> CADEIRA — Medicina legal

*Dr. A. X. Lopes Vieira* — *Manual de medicina legal* . . . 2\$500

15.<sup>a</sup> CADEIRA — Hygiene

*Arnould* — *Nouveaux éléments d'hygiène*, 4.<sup>me</sup> édit. . . -§-

Documentos para matricula

(no anno lectivo de 1905-1906)

PERIODO ORDINARIO

PRIMEIRO ANNO

Certidão de aprovação no exame da primeira cadeira da faculdade de mathematica e nas seguintes da faculdade de philosophia: chimica inorganica, chimica organica, physica (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte), botanica, zoologia e desenho (curso philosophico completo):

Para os alumnos que frequentarem ao presente o curso preparatorio para a faculdade de medicina, certidão de aprovação no exame de lingua allemã, feito no lyceu, segundo a legislação anterior á actual;

Conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.



QUARTO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

PERIODO TRANSITORIO

QUINTO ANNO

Certidões dos actos do anno anterior; propina academica e livros adoptados.

Propinas

PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Para as cadeiras da faculdade

Propina academica.....	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 .....	1\$440
Total da propina.....	5\$440
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$019
	<u>\$345</u>
Total pago por meio de sello de estampilha ..	5\$785

Para as cadeiras do curso preparatorio

Propina academica.....	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	1\$440
Total da propina....	5\$440
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$019
	<u>\$345</u>
Total pago por meio de sello de estampilha...	5\$785



Para as cadeiras de desenho do curso preparatorio

Propina oacademica.....		2\$000
36 0/0 sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 .....		\$720
		<hr/>
Total da propina.....		2\$720
6 0/0 adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$162	
6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$008	
	<hr/>	\$170
Total pago por meio de sello de estampilha...		2\$890

PERIODO TRANSITORIO

Sello de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

Propina academica — Decreto de 26 de junho de 1880.. .....		11\$520
36 0/0 sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....		4\$150
		<hr/>
Total da propina.....		15\$670
6 0/0 adicionais — Lei de 27 de abril de 1882 .....	\$940	
6 0/0 complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$055	
	<hr/>	\$995
Total (pago no cofre da Universidade).....		16\$665

Documentos para cartas de bacharel e formatura

Certidão dos actos do 4.º e 5.º annos;  
Certificado do registo criminal;



Propina academica (na carta de formatura):	
Imposto conforme o Decreto de 26 de junho de 1880	17\$280
36 % sobre as propinas — Lei de 1 de setembro de 1887.....	6\$220
Total da propina .....	<u>23\$500</u>
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882	1\$410
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$084
5 % adicional — Lei de 25 de junho de 1898.....	\$074
	<u>1\$568</u>
Total reis.....	<u>25\$068</u>
Sêllo de verba (na carta de bacharel) .....	20\$000

FACULDADE DE MATHEMATICA

Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Algebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica.
- 2.<sup>a</sup> " — Geometria descriptiva.
- Subsidiaria — Desenho.

SEGUNDO ANNO

- 3.<sup>a</sup> Cadeira — Calculo differencial e integral.
- 4.<sup>a</sup> " — Physica (1.<sup>a</sup> parte): 4.<sup>a</sup> na faculdade de philosophia.
- Subsidiaria — Desenho.

TERCEIRO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Analyse superior.
- 6.<sup>a</sup> " — Mecanica racional.



- 7.<sup>a</sup> Cadeira — Physica (2.<sup>a</sup> parte): 5.<sup>a</sup> na faculdade de philosophia.  
Subsidiaria — Desenho.

## QUARTO ANNO

- 8.<sup>a</sup> Cadeira — Astronomia.  
9.<sup>a</sup> » — Geodesia; calculo das probabilidades.

## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

- 10.<sup>a</sup> Cadeira — Mecanica celeste.  
11.<sup>a</sup> » — Physica mathematica.

## Cursos especiaes

Disciplinas do curso preparatorio  
para as armas de engenharia e artilharia

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Algebra superior, etc.  
2.<sup>a</sup> » — Chimica inorganica (1.<sup>a</sup> na faculdade de philosophia).  
Subsidiaria — Analyse chimica (na faculdade de philosophia).  
» — Desenho, do curso mathematico (1.<sup>o</sup> anno).

## SEGUNDO ANNO

- 3.<sup>a</sup> Cadeira — Geometria descriptiva.  
4.<sup>a</sup> » — Calculo differencial e integral.  
5.<sup>a</sup> » — Chimica organica (3.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
6.<sup>a</sup> » — Physica, 1.<sup>a</sup> parte (4.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).  
Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (2.<sup>o</sup> anno).



TERCEIRO ANNO

- 7.<sup>a</sup> Cadeira — Mecanica racional (6.<sup>a</sup> da faculdade de mathematica).
- 8.<sup>a</sup> » — Physica, 2.<sup>a</sup> parte (5.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).
- 9.<sup>a</sup> » — Mineralogia e petrologia (8.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).
- 10.<sup>a</sup> » — Sciencia economica, etc. (6.<sup>a</sup> da faculdade de direito).
- Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (3.<sup>o</sup> anno).

Disciplinas do curso preparatorio  
para as armas de cavallaria e infantaria

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Algebra superior, etc.
- 2.<sup>a</sup> » — Geometria descriptiva.
- Subsidiaria — Desenho mathematico (1.<sup>o</sup> anno).

Disciplinas do curso preparatorio  
para aspirantes a officiaes de marinha militar

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Algebra superior, etc. (1.<sup>a</sup> da faculdade de mathematica).
- 2.<sup>a</sup> » — Physica, 1.<sup>a</sup> parte (4.<sup>a</sup> da faculdade de philosophia).
- Subsidiaria — Desenho, do curso mathematico (1.<sup>o</sup> anno).



## Relação dos livros adoptados (1)

## PRIMEIRO ANNO

## 1.ª CADEIRA — Algebra superior, geometria analytica, etc.

<i>Dr. Souto Rodrigues</i> — Lições de algebra, 1 vol., 3.ª edição. Coímbra, 1902 .....	3\$600
<i>Dr. Souto Rodrigues</i> — Trigonometria .....	\$800
» — Principios de geometria analytica. 2 vol.....	3\$500

## 2.ª CADEIRA — Geometria descriptiva

<i>Antomaris</i> — Cours de géométrie descriptive .....	-\$-
<i>Luís Porfirio da Motta Pegado</i> — Curso de geometria descriptiva.....	-\$-

## CADEIRA ANNEXA — Desenho (curso mathematico)

<i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de desenho linear rigoroso, 3.ª parte (1.ª caderneta). Coímbra, 1883..	1\$000
---	--------

\*

Regulamento para a fiscalização e julgamento das faltas.....	\$050
--	-------

## SEGUNDO ANNO

## 3.ª CADEIRA — Calculo differencial e integral

<i>Dr. Gomes Teixeira</i> — Curso d'analyse infinitesimal..	-\$-
<i>Dr. José Bruno de Cabedo</i> — Theoria dos numeros limites.....	\$060

## CADEIRA ANNEXA — Desenho (curso mathematico)

<i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de desenho linear rigoroso, 3.ª parte (2.ª caderneta). Coímbra, 1885..	1\$000
---	--------

(1) Os estudantes, para sêrem admittidos à matrícula academica, são obrigados a prover-se, na Imprensa da Universidade, de todos os livros que têm o preço marcado nesta Relação. (Edital de 1 de julho de 1807; Aviso de 10 de setembro de 1824; Portaria de 6 de julho de 1863).

Os repetentes são obrigados sómente a prover-se dos livros que houver a mais na presente Relação, comparada com as dos annos em que anteriormente frequentaram as aulas que repetem.



TERCEIRO ANNO

6.<sup>a</sup> CADEIRA — Mecanica racional

<i>Dr. Luís da Costa</i> — Succinta explanação do programma de cinematica.....	1\$000
<i>Dr. Luís da Costa</i> — Breves apontamentos de mecanica racional .....	1\$500

7.<sup>a</sup> CADEIRA — Physica (2.<sup>a</sup> parte)

<i>H. Teixeira Bastos</i> — Summario das lições d'optica e electricidade.....	-\$-
<i>Kohlrausch</i> — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. H. Teixeira Bastos. Coímbra, 1902 .....	1\$500

CADEIRA ANNEXA — Desenho (curso mathematico)

<i>J. Miguel d'Abreu</i> — Problemas de desenho linear rigoroso, 3. <sup>a</sup> parte (2. <sup>a</sup> caderneta). Coímbra, 1885..	-\$-
---	------

QUARTO ANNO

8.<sup>a</sup> CADEIRA — Astronomia

<i>Dr. S. Pinto</i> — Elementos de astronomia, 1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> parte. Coímbra, 1873 .....	2\$000
<i>W. Chauvenet</i> — Spherical and practical astronomy ..	-\$-

9.<sup>a</sup> CADEIRA — Geodesia e cálculo das probabilidades

<i>Baie</i> — Cours d'astronomie .....	-\$-
<i>B. Baillaud</i> — Cours d'astronomie, 1. <sup>er</sup> vol .....	-\$-

QUINTO ANNO

10.<sup>a</sup> CADEIRA — Mecanica celeste

<i>Tisserand</i> — Traité de mécanique céleste. Paris, 1889	-\$-
---	------



## Documentos para matrícula

(no anno lectivo de 1905-1906)

### PERIODO ORDINARIO

#### Curso geral

##### PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus, segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portugêsa, francês, allemão, latim (1.<sup>a</sup> parte), geographia, historia, mathematica (curso completo), physica (curso completo), philosophia e desenho (curso completo), segundo a legislação anterior á actual;

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

##### SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

##### TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

##### QUARTO ANNO

Certidões nos termos do decreto citado; propina academica e livros adoptados.

### PERIODO TRANSITORIO

##### QUINTO ANNO

Certidões dos actos do anno anterior; propina academica e livros adoptados.



**Cursos especiaes da faculdade**

Os mesmos documentos exigidos para o curso geral.

**Propinas**

Curso geral

**PERIODO ORDINARIO**

(Nova reforma)

**Para as cadeiras da faculdade**

Propina academica.....	4\$000
36 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 .....	1\$440
<b>Total da propina .....</b>	<b>5\$440</b>
6 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$019
	<u>\$345</u>
<b>Total pago por meio de sello de estampilha...</b>	<b>5\$785</b>

**Para as cadeiras de desenho**

Propina academica.....	2\$000
36 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	\$720
<b>Total da propina .....</b>	<b>2\$720</b>
6 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> adicionaes — Lei de 27 de abril de 1882	\$162
6 <sup>o</sup> / <sub>o</sub> complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$008
	<u>\$170</u>
<b>Total pago por meio de sello de estampilha...</b>	<b>2\$890</b>



## PERIODO TRANSITORIO

Sêllo de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula :

Propina academica -- Decreto de 26 de junho de 1880 .....	11\$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	4\$150
Total da propina.....	15\$670
6 % addicionaes — Lei de 27 de abril de 1882 .....	\$940
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$055
	\$995
Total (pago no cofre da Universidade).....	16\$665

## Cursos especiaes

## PERIODO ORDINARIO

(Nova reforma)

Por cada cadeira

Propina academica.....	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	1\$440
Total da propina.....	5\$440
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890 .....	\$019
	\$345
Total pago por meio de sêllo de estampilha...	5\$785

## PERIODO TRANSITORIO

Por cada anno do curso..... 16\$665







## FACULDADE DE PHILOSOPHIA

## Disciplinas do curso geral

(Reforma de 1901)

## PRIMEIRO ANNO

- 1.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica inorganica.  
2.<sup>a</sup> » — Algebra superior; geometria analytica a duas e a três dimensões; trigonometria espherica (1.<sup>a</sup> da faculdade de mathematica).  
Subsidiaria — Desenho.

## SEGUNDO ANNO

- 3.<sup>a</sup> Cadeira — Chimica organica.  
4.<sup>a</sup> » — Physica, 1.<sup>a</sup> parte.  
Subsidiaria — Desenho.

## TERCEIRO ANNO

- 5.<sup>a</sup> Cadeira — Physica, 2.<sup>a</sup> parte.  
6.<sup>a</sup> » — Botanica.  
Pratica — Analyse chimica (1.<sup>a</sup> parte).

## QUARTO ANNO

- 7.<sup>a</sup> Cadeira — Zoologia.  
8.<sup>a</sup> » — Mineralogia e Petrologia.  
Pratica — Analyse chimica (2.<sup>a</sup> parte).

## PERIODO TRANSITORIO

## QUINTO ANNO

- 7.<sup>a</sup> Cadeira (antiga) — Mineralogia e geologia.  
10.<sup>a</sup> » — Anthropologia.







## SEGUNDO ANNO

## CADEIRA ANNEXA — Desenho (curso philosophico)

<i>L. d'Henriet</i> — Cours rationnel de dessin, 2. <sup>me</sup> édition. Paris, 1875.....	- \$-
<i>Cassagne</i> — Le dessin pour tous. Paysage. Livraison 5. <sup>me</sup> , 6. <sup>me</sup> , 7. <sup>me</sup> , 9. <sup>me</sup> e 10. <sup>me</sup> .....	- \$-

## TERCEIRO ANNO

5.<sup>a</sup> CADEIRA — Physica (2.<sup>a</sup> parte)

<i>H. Teixeira Bastos</i> — Summario das lições d'optica e electricidade.....	- \$-
<i>Kohlrausch</i> — Pequeno guia de physica pratica. Trad. do dr. H. Teixeira Bastos. Coimbra, 1902.....	1 \$500

6.<sup>a</sup> CADEIRA — Botanica

<i>Dr. Julio A. Henriques</i> — Terminologia e taxonomia botanicas. Clave para a determinação das familias vegetaes .....	\$500
<i>Daguillon</i> — Leçons élémentaires de botanique .....	- \$-

## CADEIRA ANNEXA — Analyse chimica

<i>J. Santos e Silva</i> — Elementos de analyse chimica ...	- \$-
---	-------

## QUARTO ANNO

7.<sup>a</sup> CADEIRA — Zoologia

<i>Remy Perrier</i> — Cours élémentaire de zoologie (Masson et C. <sup>ie</sup> Paris) .....	- \$-
<i>Dr. M. Paulino d'Oliveira</i> — Tabella dichotomica para a determinação dos mammiferos de Portugal .....	\$200
<i>Drs. M. Paulino d'Oliveira e A. X. Lopes Vieira</i> — Catalogo dos mammiferos de Portugal.....	\$200
<i>Dr. M. Paulino d'Oliveira</i> — Aves da peninsula iberica e especialmente de Portugal.....	1 \$500
<i>Dr. M. Paulino d'Oliveira</i> — Reptís e amphibios da peninsula iberica e especialmente de Portugal.....	\$500
<i>Dr. A. X. Lopes Vieira</i> — Catalogo dos peixes de Portugal, em collecção no Museu de Zoologia da Universidade ... ..	\$500

8.<sup>a</sup> CADEIRA — Mineralogia e petrologia

Notions de minéralogie par <i>A. F. Renard</i> et <i>F. Stöber</i> . Gand. A. Hoste, éditeur. Paris. J. B. Baillièrre et Fils .....	- \$-
---	-------



## Documentos para matricula

(no anno lectivo de 1905-1906)

### PERIODO ORDINARIO

#### PRIMEIRO ANNO

Certidão em que provem haver completado dezaseis annos de idade;

Certidão do curso complementar dos lyceus; segundo o regimen actual, ou certidões de approvação nos exames de lingua e literatura portuguesa, francês, allemão e latim (1.<sup>a</sup> parte), geographia, historia, mathematica (curso completo), physica (curso completo), philosophia e desenho (curso completo), segundo a legislação anterior á actual.

Propina academica e conhecimento da compra, na Imprensa da Universidade, dos livros respectivos.

#### SEGUNDO ANNO

Certidões nos termos do decreto n.º 4, de 24 de dezembro de 1901; propina academica e livros adoptados.

#### TERCEIRO ANNO

Certidões nos termos do mesmo decreto; propina academica e livros adoptados.

#### QUARTO ANNO

Certidões nos termos do citado decreto; propina academica e livros adoptados.

### PERIODO TRANSITORIO

#### QUINTO ANNO

#### *Documentos para matricula:*

Na classe de ordinario, certidão dos actos do 4.º anno e grau de bacharel.

Na classe de voluntario certidões dos mesmos actos.



## Disciplinas do 5.º anno

Mineralogia e geologia.  
Anthropologia.

N. B. *O acto de formatura só pôde ser feito na classe de ordinario.*

## Propinas

## PERIODO ORDINARIO

(Reforma de 1901)

## Curso geral

## Para as cadeiras da faculdade

Propina academica.....	4\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....	1\$440
Total da propina.....	5\$440
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882	\$326
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$019
	8345
Total pago por meio de sello de estampilha...	5\$785



Para as cadeiras de desenho

Propina acadêmica.....		2\$000
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887 .....		\$720
		<hr/>
Total da propina.....		2\$720
6 % adicional — Lei de 27 de abril de 1882 .....	\$162	
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$008	
		<hr/>
		\$170
Total pago por meio de sello de estampilha...		<hr/>
		2\$890

Para o curso de analyse chimica

Em cada anno, no Laboratorio chimico, a indemnização de .....		5\$000
---	--	--------

PERIODO TRANSITORIO

Sello de estampilha para pagamento dos seguintes impostos de matricula:

Propina acadêmica — Decreto de 26 de junho de 1880.. .....		11\$520
36 % sobre a propina — Lei de 1 de setembro de 1887.....		4\$150
		<hr/>
Total da propina.....		15\$670
6 % adicionais — Lei de 27 de abril de 1882.....	\$940	
6 % complementar — Lei de 30 de julho de 1890.....	\$055	
		<hr/>
		\$995
Total (pago no cofre da Universidade).....		<hr/>
		16\$665







**PROFESSORES E ALUMNOS**

DAS

**FACULDADES ACADEMICAS NO ANNO LECTIVO DE 1905-1905**